

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 14 DE MARÇO DE 2026

NÚMERO 23.002 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Luz, câmera e torcida!

A um dia do Oscar, os brasileiros contam as horas para a maior festa do cinema. Com quatro indicações, o filme *O agente secreto*, dirigido por Kleber Mendonça Filho, fez história e pode fechar a noite com a estatueta mais cobiçada de Hollywood. Indicado a Melhor ator, Wagner Moura é o protagonista da obra que tem Recife como palco principal. Pernambucanos residentes em Brasília falam ao **Correio** sobre a expectativa para a cerimônia deste domingo.

Victor Juca/Divulgação



Agentes e espões indicados: Wagner Moura numa seleta lista

Divulgação



Com quadro grave, Bolsonaro está em UTI sem previsão de alta

Internado no Hospital DF Star, o ex-presidente está sendo tratado de broncopneumonia bilateral, num quadro considerado estável, mas bastante delicado. O boletim foi divulgado ontem à noite, após Jair Bolsonaro passar por uma série de exames e procedimentos. Ele foi levado da cela na Papudinha para uma unidade de terapia intensiva (UTI) por apresentar febre alta, vômitos, calafrios e queda na oxigenação do sangue. Em entrevista, os médicos (foto) afirmaram que o tratamento será longo.

PÁGINA 5

Lula veta visto para assessor de Trump

Com viagem marcada para encontrar o ex-presidente Bolsonaro, Darren Beattie está impedido de entrar no Brasil. Presidente brasileiro barrou o norte-americano, condicionando a entrada dele à liberação da entrada nos EUA do ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

PÁGINA 3

Carlos Vieira/CB/D.A press



Conflito no Oriente Médio pode afetar até o frango do DF

No *CB.Agro*, o secretário de Agricultura, Rafael Bueno afirmou que, por causa da guerra de EUA e Israel contra o Irã, carregamentos com a ave foram desviados para a China. A região do conflito é o maior comprador da produção brasileira. Ele afirmou que o GDF está atento à questão e ainda não há restrições à venda.

PÁGINA 14

Vorcaro muda a defesa e avalia delação após o STF manter sua prisão

Horas depois de a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal decidir pela manutenção da sua prisão, o banqueiro Daniel Vorcaro trocou os advogados. O criminalista José Luís Oliveira Lima assume o caso, num sinal de que o dono do Master analisa a chamada delação premiada — o jurista é considerado um especialista neste

mecanismo legal. Investigado por fraudes financeiras, Vorcaro também é acusado de liderar um grupo criminoso para ameaçar rivais. Além do relator, André Mendonça, votaram pela prisão os ministros Luiz Fux e Nunes Marques. Até o fechamento desta edição, Gilmar Mendes não havia publicado sua posição.

Ibaneis rebate críticas sobre Serrinha: "Caminho certo."

PF pede mais tempo para o inquérito BRB-Master

PÁGINAS 2 E 13. BRASÍLIA-DF, 4, E EIXO CAPITAL, 14

Bruna Gaston CB/DA Press



Uma força pioneira

Elas viram Brasília nascer, crescer e se tornar um orgulho para o país. Para marcar o Dia Internacional da Mulher, o Grupo das Pioneiras Candangas promoveu um encontro, cheio de memórias e histórias que precisam ser contadas.

PÁGINA 17

GUERRA DO PETRÓLEO Diesel mais caro e restrição em postos

Petrobras anuncia reajuste de R\$ 0,38 por litro no combustível, a partir de hoje. O aumento ocorre um dia depois de o governo baixar medidas para tentar segurar os preços — o conflito no Oriente Médio afeta produção e transporte do petróleo. No DF, distribuidoras estão limitando a venda do diesel para os chamados postos de "bandeira branca".

PÁGINAS 7 E 15. VISÃO DO CORREIO, 10

EUA ampliam força militar

Mais tropas e navios de guerra vão seguir para o Oriente Médio, autorizados por Donald Trump. São pelo menos mais 2,5 mil marines para intensificação dos ataques ao Irã.

PÁGINA 9

Duelo dos bairros da bola

Representantes de regiões acostumadas a revelar craques, Gama, Ceilândia, Samambaia e Sobradinho buscam final do Candangão.

PÁGINA 18

Clima torna os dias mais longos

Mudanças climáticas elevam o nível do mar, que reduzem a velocidade de rotação da Terra, provocando aumento na duração dos dias.

PÁGINA 12

MARATONA 2026
BRASILIA

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL



PODER

Vorcaro troca defesa e sinaliza delação

Após Segunda Turma do STF formar maioria para mantê-lo em prisão preventiva, dono do Master dispensa advogados e contrata outro, favorável à colaboração premiada. Mendonça enfatiza a periculosidade do que classificou de organização criminosa

» VICTOR CORREIA
» IAGO MAC CORD
» VANILSON OLIVEIRA

O banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, trocou de advogados ontem após a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formar maioria para mantê-lo em prisão preventiva. Detido no Presídio Federal de Brasília, ele é acusado de comandar um esquema bilionário de fraudes financeiras, incluindo um grupo para coletar informações, intimidar opositores e até planejar ataques físicos contra jornalistas.

Vorcaro trocou o advogado Pierpaolo Bottini por José Luis Oliveira Lima, conhecido como Juca, um dos principais criminalistas do país. Roberto Podval, outro integrante da defesa do banqueiro, também saiu do caso.

A decisão é vista como sinal de uma possível delação no futuro, já que Juca tem ampla experiência em casos envolvendo o mecanismo legal. Por outro lado, a defesa anterior do banqueiro tem como clientes possíveis alvos da delação de Vorcaro, como políticos, e a saída da equipe evita conflitos de interesse.

Juca já representou clientes como José Dirceu, no caso do Mensalão; o doleiro Alberto Youssef, na Operação Lava-Jato; o ex-presidente da Caixa Pedro Guimarães; o médico Roger Abdelmassih, condenado por estupro contra pacientes; e o general Braga Netto, no julgamento por golpe de Estado.

A Segunda Turma iniciou, ontem, o julgamento, em plenário virtual, da decisão do ministro André Mendonça que determinou a prisão preventiva de Vorcaro. A sessão ficará aberta até a semana que vem, mas já há maioria para manter o banqueiro na cadeia. Os ministros Luiz Fux e Nunes Marques acompanharam o voto de Mendonça pela prisão preventiva. Gilmar Mendes não havia votado até o fechamento desta edição. E **Dias Toffoli** se declarou impedido.

Investigação da Polícia Federal apontou que o banqueiro possui uma extensa rede de contatos com políticos e autoridades de Brasília, como o senador Ciro Nogueira (PP-PI) e os ministros Toffoli e Alexandre de Moraes, do STF.

A possibilidade de uma delação do banqueiro preocupa o mundo político, e pode ter impacto significativo nas eleições de outubro, a depender das informações que Vorcaro decidir revelar e dos benefícios que pode obter caso resolva falar.

Relator do caso, Mendonça foi enfático, em seu voto, ao descrever o que chamou de uma organização criminosa que utiliza milícia privada para coagir adversários e obstruir investigações sobre fraudes contra o

Luiz Silveira/STF



Mendonça: “A organização criminosa demonstra altíssima capacidade de reorganização, mesmo após deflagração de operações”

Reprodução/Redes Sociais



Daniel Vorcaro cumpre detenção preventiva no Presídio Federal de Brasília, no Complexo da Papuda

Afastamento

Na quarta-feira, o ministro Dias Toffoli, que integra a Segunda Turma, se declarou suspeito para participar do julgamento. Ele já havia sido afastado da relatoria do caso em fevereiro, com o apoio dos demais ministros da Corte, após confirmação da PF de que teria mantido vínculos com um fundo ligado ao banqueiro.

Sistema Financeiro Nacional.

O relator fundamentou seu voto na periculosidade da organização, descrevendo os envolvidos como agentes que buscam o “enfraquecimento do Estado”.

“Verifica-se, portanto, que a atuação da organização criminosa não é pueril. Pelo contrário, são profissionais do crime, que atuam de forma coordenada, com a captação ilícita de servidores públicos dos mais altos escalões da República, ao mesmo

tempo que buscam influenciar a opinião pública contra os agentes do Estado envolvidos na investigação e desmantelamento do esquema criminoso multibilionário, buscando assim construir um cenário favorável de enfraquecimento do Estado e permanência da delinquência alcançada, mesmo que para isso tenham que se utilizar de atos de violência física e coação por meio de sua milícia, como comprovado nesta representação policial”, destacou Mendonça.

Conforme o relator, Vorcaro comandava o grupo “A Turma”, uma estrutura com a participação do cunhado dele, Fabiano Zettel, pelo ex-policia Marilson Roseno e por Luiz Phillipi Mourão (o “Sicário”, que morreu sob custódia).

O voto cita também ordens diretas do dono do Master para atos de violência física. Em um dos diálogos, o banqueiro expressou o desejo de “quebrar todos os dentes” do jornalista Lauro Jardim, do jornal O Globo, em um assalto que seria forjado. Também há registros de ameaças de morte contra um ex-funcionário e sua família, realizada por “sete milicianos”.

“Além da violência evidenciada, afastando qualquer interpretação de que se estaria diante de ‘mera ilação’, a caracterização da ‘Turma’ como verdadeira organização criminosa armada foi fartamente demonstrada pelas apurações policiais”, afirmou.

“Nada obstante, diante da gravidade do teor do material já identificado, e dos riscos evidenciados a diversos bens jurídicos tutelados pela lei penal, não há como aguardar o encerramento de todas as diligências pendentes para adoção das medidas de natureza cautelar previstas pela legislação de regência, sob pena de se permitir a concretização e/ou o agravamento de lesões irreparáveis à integridade física de pessoas, à economia popular e ao sistema financeiro nacional”, defendeu Mendonça.

O que disse Mendonça

Intimidação de adversários

“Há, sob outro prisma, evidências de tentativa de obtenção de informações sigilosas sobre investigações em andamento e monitoramento de autoridades. E existem fortes indícios da existência de grupo destinado a intimidar adversários e a monitorar autoridades, o que revela risco concreto de interferência nas investigações.”

Medidas alternativas

“As medidas menos gravosas previstas em nosso ordenamento jurídico não ostentam, em relação a tais investigados, o condão de obstar o cenário de risco às investigações, à apuração dos produtos ilícitos e à sua futura recuperação, apresentado pela Polícia Federal. A liberdade dos investigados compromete, assim, de modo direto, a efetividade da investigação e a confiança social na Justiça penal.”

Destruição de provas

“Sob outro prisma, há risco concreto de destruição de provas, pois os investigados demonstraram possuir meios de acesso a documentos sensíveis e a sistemas estatais, além do domínio de empresas instrumentalizadas para a prática de ilícitos de seus interesses.”

Combinação de versões

“Evita-se, com a custódia, a destruição ou alteração de provas, a combinação de versões com outros integrantes da organização criminosa, a ocultação de ativos e documentos empresariais, a influência sobre funcionários das empresas investigadas.”

Poder de reorganização

“A organização criminosa demonstra altíssima capacidade de reorganização, mesmo após deflagração de operações. Portanto, acaso os investigados permaneçam em liberdade, há o elevado risco de articulação com agentes públicos e da continuidade da prática de ocultação e reciclagem de capitais por meio da utilização de empresas de fachada.”

Continuidade dos ilícitos

“No que diz respeito ao elemento da contemporaneidade, as atividades criminosas, tal como demonstrado pela Polícia Federal em sua representação, continuaram a ocorrer mesmo após o início do inquérito e as operações dele decorrentes.”

Ordem pública

“Em relação à garantia da ordem pública, haja vista a necessidade de pacificação social por meio da criação de um sentimento na sociedade de resposta célere do sistema de justiça a um delito de elevadíssima repercussão social, com dimensões bilionárias, o risco de reiteração delitiva e o alcance subjetivo dos ilícitos cometidos, que impactaram a vida de milhões de brasileiros e a credibilidade de instituições financeiras públicas e privadas.”

PF vai periciar outros oito celulares do banqueiro

Relator do Caso Master no STF, o ministro André Mendonça destacou, em seu voto, que ainda há oito celulares do banqueiro Daniel Vorcaro que aguardam perícia pela Polícia Federal.

“Na segunda fase da Operação Compliance Zero, foram apreendidos mais cinco aparelhos celulares do investigado Daniel Vorcaro. E, na terceira fase, deflagrada a partir da decisão ora submetida a referendo, foram apreendidos mais três celulares apenas desse único investigado”, enfatizou, em seu voto no julgamento

da prisão preventiva do banqueiro. “Portanto, além da conclusão das análises relativas ao primeiro celular apreendido, ainda há oito celulares por examinar.”

Mendonça indicou preocupação com o poderio do grupo. “A organização criminosa demonstra altíssima capacidade de reorganização, mesmo após deflagração de operações. Portanto, acaso os investigados permaneçam em liberdade, há o elevado risco de articulação com agentes públicos e da continuidade da prática de ocultação e reciclagem de capitais

por meio da utilização de empresas de fachada.”

Ele destacou que o banqueiro e seus aliados continuaram a operar mesmo depois de a PF ter deflagrado a primeira fase da Compliance Zero.

Desgaste

Na avaliação do advogado e professor de direito constitucional Ilmar Muniz, o tribunal, ao formar maioria para manter a prisão de Vorcaro, tomou uma decisão considerando também o

impacto institucional que uma soltura poderia provocar. “A Corte fez uma opção. A opção foi ‘não vamos nos desgastar mais do que já estamos’. No entanto, agora o cenário político está em pavor com a possibilidade real de Vorcaro fazer uma delação premiada com todos os nomes que podem estar envolvidos nesse escândalo”, afirmou.

Muniz avaliou ainda que a manutenção da prisão cria um ambiente que aumenta a pressão sobre o próprio investigado. Para ele, uma eventual colaboração premiada passa a

ser uma alternativa concreta.

O advogado Guilherme Alonso, do escritório Dotti Advogados, também considera que a manutenção da prisão era o cenário mais esperado. Segundo ele, havia, inclusive, preocupação de que o julgamento terminasse empatado, o que permitiria a liberdade de Vorcaro. “Era esperado, sim. Havia uma expectativa tanto midiática quanto da população para que a prisão fosse mantida. Havia uma expectativa negativa de que esse julgamento fosse dar empate. Isso era uma preocupação de quem está acompanhando esse caso”, frisou.

PODER

Presidente anuncia o cancelamento do visto do americano, que viria ao Brasil visitar Bolsonaro, e lembra retaliação a Padilha

Governo Lula barra assessor de Trump

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O governo brasileiro revogou o visto de Darren Beattie, assessor do Departamento de Estado dos Estados Unidos, impedindo sua entrada no país. A medida foi anunciada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ontem, um dia depois de o Itamaraty apontar “ingerência nos assuntos internos do Estado brasileiro” ante o pedido do norte-americano para visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro na cadeia, onde cumpre condenação por tentativa de golpe de Estado.

Lula condicionou a entrada de Bettie no Brasil à liberação de visto do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, para os Estados Unidos. “Aquele cara americano que disse que vinha para cá visitar o Jair foi proibido de visitar, e eu o proibi de vir ao Brasil enquanto não liberar o visto do meu ministro da Saúde (Alexandre Padilha), que está bloqueado”, discursou o chefe do Executivo durante a inauguração do Setor de Traumas do Hospital Andaraí, no Rio de Janeiro.

A mulher de Padilha e a filha do casal tiveram o visto cancelado pelos EUA no ano passado. Já o ministro estava com o visto vencido na ocasião. A medida foi uma retaliação do governo americano a autoridades vinculadas ao programa Mais Médicos, por receber médicos cubanos. À época do cancelamento de vistos, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, afirmou que os envolvidos no programa corroboram para o “trabalho forçado” dos cubanos.

Segundo o Itamaraty, o cancelamento do visto de Beattie ocorreu porque ele omitiu ou falseou informações “relevantes quanto ao motivo da visita”. O assessor de Trump havia solicitado o documento para participar de um fórum sobre minerais críticos, promovido pela Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham), em São Paulo. Na quinta-feira, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), revogou a autorização, dada por ele mesmo, para que Bettie visitasse Bolsonaro. A decisão do magistrado ocorreu após o posicionamento contrário do Ministério das Relações Exteriores.

Reprodução/Redes sociais



O Ministério das Relações Exteriores entende que houve omissão e falseamento de informações relevantes por parte de Beattie

» Imprensa internacional

Reuters, *Washington Post* e Bloomberg repercutiram a decisão do Brasil sobre Darren Bettie. A Reuters avaliou que a própria nomeação do assessor — descrito como um crítico do governo brasileiro — já era indicativo de que as relações entre os dois países “permanecem delicadas apesar da recente reaproximação”. O *Washington Post* enquadrou o caso como uma disputa de retaliação mútua. Já a Bloomberg lembrou da pressão dos EUA sobre o STF por meio de tarifas a produtos brasileiros.

Entenda o caso

"Ingerência indevida"

Autoridades do governo entendem que Darren Bettie, assessor do presidente americano, Donald Trump, agiu de má-fé e omitiu o real motivo da viagem, e somente depois dos pedidos de mudança de data para visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro na Papudinha, submetidos ao Supremo Tribunal Federal (STF), passou a pedir reuniões com o governo brasileiro.

Convocado a opinar pelo ministro-relator Alexandre de Moraes, o chanceler Mauro Vieira disse que o encontro em ano eleitoral seria uma ingerência

indevida em assunto doméstico. Moraes, então, revogou a autorização para a visita na cadeia.

Segundo disse o Itamaraty ao Supremo, Beattie pediu o visto inicialmente, por meio do Departamento de Estado, junto ao Consulado Geral do Brasil em Washington, e afirmou apenas que iria a um fórum sobre minerais críticos e teria reuniões oficiais com o governo brasileiro.

Segundo a diplomacia brasileira, no entanto, as reuniões não estavam agendadas na época. E, após ele obter o visto, a defesa de Bolsonaro comunicou oficialmente o desejo de visita ao ex-presidente no cárcere.

O Ministério das Relações Exteriores entende que houve omissão

e falseamento de informações relevantes por parte de Beattie. Segundo a diplomacia, isso seria o bastante para que o visto fosse negado, de acordo com a legislação nacional e internacional.

Atualmente consultor para Políticas sobre o Brasil, um cargo novo, Beattie também exerce a função de chefe do Escritório de Assuntos Educacionais e Culturais. Ele não é diplomata de carreira. Tornou-se interlocutor próximo do bolsonarismo na equipe do secretário de Estado, Marco Rubio. Figura ligada ao movimento político liderado por Trump, ele foi redator de discursos na Casa Branca e saiu do primeiro governo do republicano por ter participado de uma reunião de teor supremacista branco.

50 ANOS DE
REALIZAÇÕES



2 E 3 QUARTOS
NO GUARÁ

Mar. José Pessoa
QI 23
ENTREGA
DEZEMBRO/2026

2 e 3 quartos
71 a 100 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. lineares
211 m²
Até 3 vagas de garagem



SELO
IMÓVEL INTEGRAL
ACESSO E
SAIBA MAIS
3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lote 7

PaulOOctavio

C/1700

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

PL no escuro

Com o ex-presidente Jair Bolsonaro na UTI — e justamente no período crucial de janela para troca de partido —, o PL não terá condições de pegar todas as orientações do “detentor dos votos”. Agora, terá que se contentar com o que quiser o senador Flávio Bolsonaro (RJ). E quem ficar insatisfeito, não tem nem como ir ao pai reclamar.

Enquanto isso, no Rio de Janeiro...

Justamente no berço político do pré-candidato à Presidência da República, a situação está para lá de complicada depois que o governador Claudio Castro arrisca ter o mandato cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Até aqui, o partido está numa disputa interna, com uma ala disposta a puxar o tapete de Castro para tirar um desgaste das costas.

Vertente I

Ao revogar o visto do subsecretário norte-americano Darren Beattie alegando reciprocidade, o governo brasileiro fez dois movimentos importantes. O primeiro foi diplomático: “A mensagem é que o Brasil não aceitará um tratamento assimétrico nas relações bilaterais. Esse tipo de mecanismo não é incomum na diplomacia e costuma ser utilizado para sinalizar descontentamento sem chegar a uma ruptura institucional mais grave”, avalia Eduardo Galvão, especialista em risco político.

Vertente II

O componente político também é evidente. “Beattie não é um diplomata tradicional, mas um nome associado à ala mais ideológica do trumpismo e crítico do governo Lula e do STF. A tentativa de visitar Jair Bolsonaro em um momento sensível da política brasileira, especialmente em ano eleitoral, inevitavelmente ampliou o peso simbólico do episódio”, explica Galvão.

O que precisa segurar

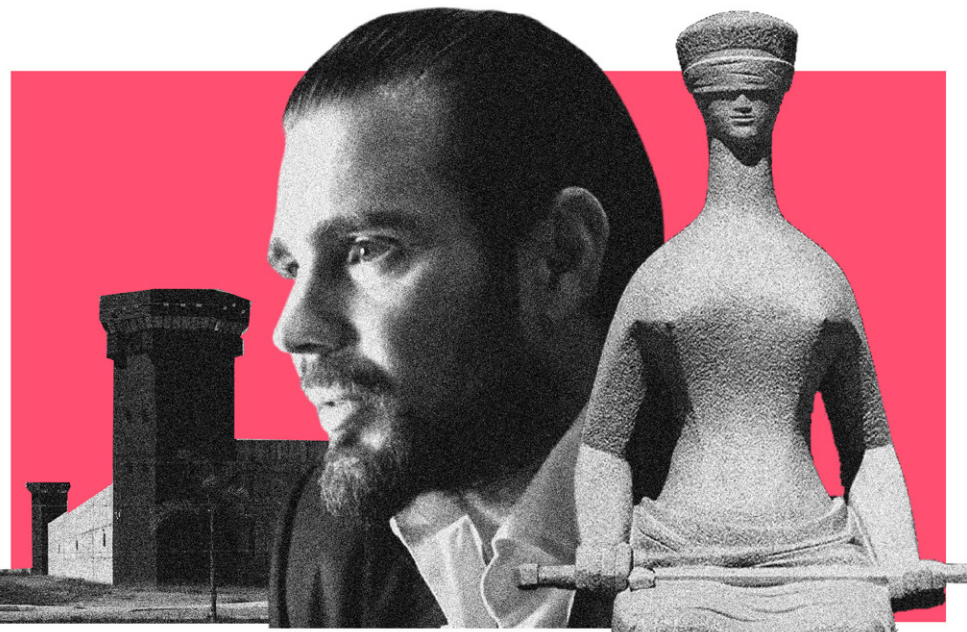
No Itamaraty, todo esforço é no sentido de separar as estações. Ou seja, as relações comerciais e diplomáticas do Brasil com os Estados Unidos têm que ser mantidas e trabalhadas. E isso não tem ligação direta com as informações prestadas por Darren Beattie para obtenção do visto. A avaliação dos diplomatas é de que Beattie omitiu dados ao dizer que iria participar de um fórum de minerais críticos e faria agenda com o governo brasileiro, sem mencionar o encontro com Bolsonaro.

O STF e a prisão de Daniel Vorcaro

O voto do ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), acompanhando o relator do processo, ministro André Mendonça, pela manutenção da prisão do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, surpreendeu advogados e deu aos políticos a certeza de que, dessa vez, será muito mais difícil tirar o ex-CEO do Banco Master da cadeia. A avaliação geral do mundo jurídico é de que a manutenção da prisão foi um divisor de águas e Vorcaro pode se preparar para uma boa temporada atrás das grades. O ex-banqueiro colecionou ameaças a muita gente. E fez isso justamente num momento em que o “jeitinho” e a interpretação da lei em favor de criminosos desse tipo cai em desuso. A ordem na Corte é cerrar fileiras em defesa

da instituição, arranhada pela a sociedade dos irmãos Dias Toffoli em um resort no Paraná e pelo contrato milionário da mulher de Alexandre de Moraes com o Master.

Acertos e erros/ A maioria em torno do voto de Mendonça, relator do caso na Segunda Turma, vem no momento em que o STF está mais fragilizado e tenta se recuperar. A avaliação de alguns ministros é de que está na hora de mostrar que alguns magistrados podem ter cometido erros, mas a instituição que defendeu a democracia — quando das ameaças de golpe de Estado — e permitiu que o país pudesse trabalhar de forma mais equilibrada na pandemia continua de pé. E não pode ser jogada fora.



CURTIDAS

Jefferson Rudy/Agência Senado



O culpado/ Bem mais magro, o senador Rogério Marinho (PL-RN, **foto**) não titubeia quando alguém comenta seu novo “shape”: “Não foi Mounjaro! Foi Lula. Esse governo dele é tão ruim que tira o apetite”, provoca.

Honra máxima/ A economista Esther Duflo, vencedora do Prêmio Nobel de Economia de 2019 e cofundadora do Abdul Latif Jameel Poverty Action Lab (J-PAL), vai ministrar uma aula magna na Escola Nacional de Administração Pública (Enap), na terça-feira. A ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, fará a abertura do evento. O evento vai debater “o papel das evidências e da pesquisa aplicada no aprimoramento das políticas públicas”.

Paulo Octávio, 50 anos/ O ex-presidente José Sarney e o historiador e ex-ministro Ronaldo Costa Couto fazem o prefácio do livro que o ex-governador Paulo Octávio lança hoje sobre a história da empresa. A obra será entregue a um grupo de 400 convidados para a festa, que marcará o aniversário da construtora.

ELEIÇÕES

Escalacão para a campanha

Pré-candidatos à Presidência, Lula e Flávio Bolsonaro turbinam montagem da equipe com escolha de marqueteiros

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

A pouco mais de seis meses para as eleições, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador e pré-candidato Flávio Bolsonaro (PL-SP) definiram seus respectivos marqueteiros para a corrida ao Palácio do Planalto.

Enquanto a cúpula petista optou por incluir o marqueteiro baiano Raul Rabelo na equipe comandada pelo ministro da Secretaria de Comunicação Social, o também baiano Sidônio Palmeira, a pré-campanha de Flávio Bolsonaro deve escolher Paulo Vasconcelos.

Sidônio e Rabelo foram sócios de uma tradicional agência de publicidade em Salvador. Para a pré-campanha deste ano, a comunicação de Lula terá de lidar com a queda do presidente nas pesquisas eleitorais. No último levantamento, divulgado nesta semana pela Quaest, Lula e Flávio Bolsonaro aparecem empatados com 41% num cenário de segundo turno. A diferença entre os dois era de 10 pontos percentuais em dezembro, caiu para sete em janeiro e para cinco em fevereiro.

Além do reforço na equipe para a corrida eleitoral, o governo elabora a formação do chamado “núcleo duro” da campanha. O ministro Guilherme Boulos, da Secretaria-Geral da Presidência, será um dos coordenadores. Responsável pela integração do Planalto com movimentos sociais, Boulos comanda o programa Governo na Rua, ação para levar serviços e atendimento à população. A expectativa é que essa iniciativa visite todas as capitais até junho.

Outro nome ventilado para o núcleo duro do governo é o do

ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro. Ele, segundo interlocutores do PT, atuaria como braço para comunicação com eleitores ligados ao agro. Pesa contra Fávaro, no entanto, a ideia de que o nome dele teria resistências de confederações ligadas à agricultura.

Experiência

A possível escolha da cúpula do PL pelo nome de Paulo Vasconcelos deve levar em conta a experiência do marqueteiro em eleições. Publicitário mineiro, Vasconcelos comandou a comunicação do então candidato Aécio Neves (PSDB) nas eleições presidenciais de 2014.

À ocasião, embora tenha perdido o pleito para a presidente Dilma Rousseff (PT), a campanha de Aécio o manteve no “jogo” quando a então candidata Marina Silva (Rede) tinha disparado nas pesquisas após a morte de Eduardo Campos. Na época, Marina era vice de Campos, vitimado por um acidente de avião.

Além de ser cotado para o comando da comunicação de Flávio Bolsonaro, Vasconcelos foi procurado por outros pré-candidatos ligados à direita. O deputado estadual Douglas Ruas (PL-RJ) já fechou com o marqueteiro, que vai comandar sua campanha para governador do Rio de Janeiro.

No estado, pesou a favor da contratação de Vasconcelos o fato de ele ter dirigido a campanha do governador Cláudio Castro (PL) no pleito de 2022. Ele venceu no primeiro turno o então candidato Marcelo Freixo (PSB), atual presidente da Agência Brasileira de Promoção ao Turismo (Embratur).

Rovena Rosa/Agência Brasil



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Pesquisa divulgada nesta semana mostra empate entre Lula e Flávio Bolsonaro no segundo turno, com 41% das intenções de voto

» Apoio de Trump

Se o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, apoiar a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República, o movimento teria mais chances de aumentar o voto no presidente Lula. É o que aponta a pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem. Segundo o levantamento, 32% dos eleitores afirmam que o eventual endosso do republicano aumentaria as chances de votar em Lula, ante 28% que dizem o mesmo em relação a Flávio Bolsonaro. A pesquisa ouviu 2.004 eleitores com 16 anos ou mais entre 6 e 9 de março.

Ratinho Jr. na expectativa

O PSD está próximo de anunciar o governador do Paraná, Ratinho Júnior, como seu candidato à Presidência da República. A informação foi confirmada por lideranças da legenda que tratam a decisão como “encaminhada”. Integrantes da sigla e o próprio partido, de forma oficial, apontam, porém, que o anúncio do candidato escolhido só se dará no fim do mês.

De acordo com uma liderança do PSD, embora o martelo ainda não esteja formalmente batido, a tendência é mesmo a escolha de Ratinho, em razão de ele ser considerado “mais maduro” para assumir a candidatura. Ele aponta que, “pelo

espírito e clima” e pela “capacidade de crescimento”, a escolha faria mais sentido.

Outro afirmou que Ratinho só não será o nome se ele não quiser e que o tabuleiro está desenhando, com os governadores Ronaldo Caiado (Goiás) e Eduardo Leite (Rio Grande do Sul) concorrendo ao Senado. Contudo, disse que é importante esperar a filiação de Caiado ao partido, que ocorrerá hoje — durante evento para apresentação de candidaturas locais em Goiás — para que a escolha seja anunciada. Gilberto Kassab vai participar do evento.

Procurado, Ratinho Júnior afirmou, por meio de nota, que continua cumprindo suas agendas

normalmente no Paraná e “espera com tranquilidade e muito respeito aos demais concorrentes, Ronaldo Caiado e Eduardo Leite, que o partido oficialize no momento oportuno o candidato a presidente da legenda”.

“Em respeito ao compromisso selado entre os três pré-candidatos, Ratinho Júnior prefere aguardar a definição oficial da direção do PSD”, diz.

Já o PSD Nacional informou que a sigla “irá anunciar até o fim de março a escolha de seu pré-candidato” e que os três nomes “seguem apresentando aos brasileiros seus projetos e realizações, que pautam o plano de governo da candidatura do partido”.

SAÚDE

Quadro de Bolsonaro é grave

Ex-presidente tem broncopneumonia causada, possivelmente, por aspirar secreção do refluxo. Está na UTI e sem previsão de alta

» DANANDRA ROCHA
» VICTOR CORREIA
» RAFAELA BONFIM*

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi internado, ontem, no hospital DF Star, em Brasília, para tratar um quadro grave de broncopneumonia bilateral (que afeta os dois pulmões), de provável origem aspirativa. Ele foi atendido depois de apresentar febre alta, vômitos, calafrios e queda na oxigenação do sangue. Apresentava falta de ar, com saturação de oxigênio em torno de 80%, índice bem abaixo do normal, que costuma variar entre 95% e 96%. O ex-presidente recebeu suporte de oxigênio ainda no 19º Batalhão da Polícia Militar, a Papudinha — onde está preso — e foi transferido rapidamente, onde passou por tomografia do tórax, exames laboratoriais e avaliação clínica. O tratamento foi iniciado com dois antibióticos intravenosos e monitoramento contínuo.

Em coletiva no começo da noite de ontem, a equipe de especialistas que acompanha Bolsonaro afirmou que o estado de saúde era estável, mas ainda com risco de complicações. O ex-presidente está na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e os médicos estimam que o atendimento será prolongado.

“Foi uma pneumonia mais grave do que as duas anteriores que ele teve no ano passado, no segundo semestre. Agora, ele vai permanecer na UTI. A gente não tem prazo para alta da UTI. Ele vai ficar o tempo que for necessário para restabelecer os pulmões”, disse o cardiologista Leandro Echenique a jornalistas na coletiva no início da noite. “Na hora em que ele apresentar uma melhora, a gente dá alta da UTI para o apartamento. Mas ainda não há previsão. Vai ser um tratamento mais prolongado”, acrescentou.

Em relação à falta de ar, o ex-presidente apresentou melhora em relação ao quadro verificado quando chegou ao hospital. Bolsonaro estava estável e consciente. Os antibióticos devem ser administrados por entre sete e 14 dias, dependendo da evolução que apresentar. Ele não precisou ser intubado e não há previsão de cirurgia.

Também participaram da coletiva o chefe da equipe cirúrgica, Cláudio Birolini, e o cardiologista Brasil Caiado. Questionados sobre a possibilidade de Bolsonaro passar à prisão domiciliar — o que vem sendo negado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) —, devido ao quadro de saúde, a equipe respondeu apenas que a prioridade, no momento, é manter o quadro de saúde estável. Porém, comentaram que a permanência na Papudinha dificulta a adoção de medidas preventivas.

“Nesse período que ele está lá (na prisão), várias vezes nós corrigimos alguns problemas como crises hipertensivas, distúrbios gastrointestinais, soluções incoercíveis, que não foram notificados. Mas vários episódios ele apresentou nesses últimos dois meses, que não foi necessariamente preciso internação. Ele está tendo alguns quadros recorrentes. A pressão arterial dele descontrolou várias vezes”, disse Brasil Caiado. Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de reclusão por tentativa de golpe de Estado, mas Moraes deixou claro várias vezes que não haverá restrição para o tratamento de saúde do ex-presidente.

Divulgação



Brasil Caiado, Leandro Echenique e Claudio Birolini explicam a condição de saúde do ex-presidente

O que é a broncopneumonia bacteriana bilateral

É uma infecção pulmonar extensa que provoca inflamação simultânea em várias regiões dos pulmões

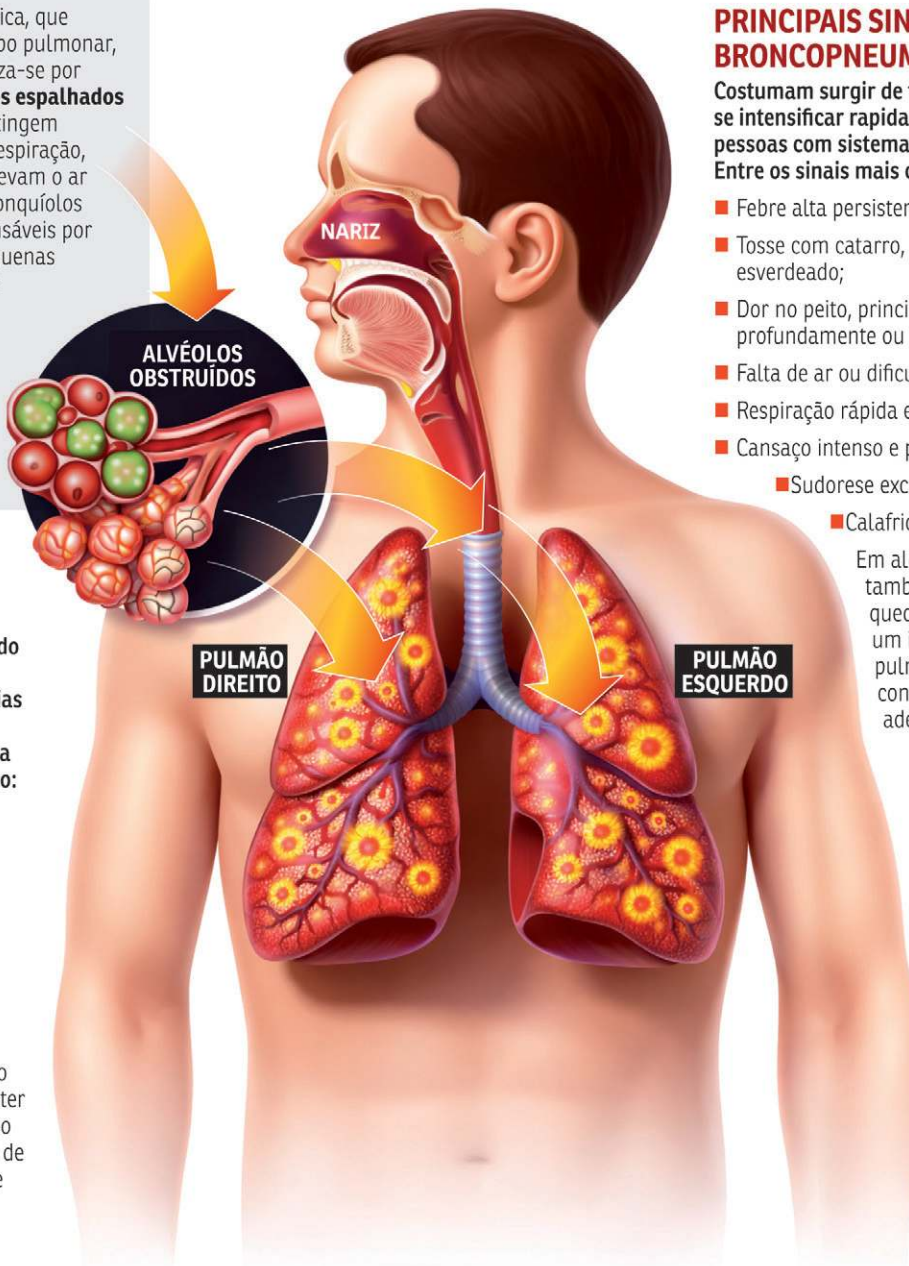
Diferente da pneumonia clássica, que costuma afetar apenas um lobo pulmonar, a broncopneumonia caracteriza-se por **pequenos focos inflamatórios espalhados pelos dois pulmões** — que atingem estruturas fundamentais da respiração, como brônquios (canais que levam o ar para dentro dos pulmões), bronquíolos (ramificações menores responsáveis por distribuir o ar) e alvéolos (pequenas bolsas onde ocorre a troca de oxigênio e gás carbônico). Quando essas estruturas inflamam, a circulação de ar fica comprometida e o organismo passa a receber menos oxigênio do que o necessário.

COMO A DOENÇA AFETA O ORGANISMO

A infecção bacteriana provoca uma inflamação intensa no tecido pulmonar, levando ao acúmulo de secreção, células inflamatórias e líquido dentro das vias respiratórias. Esse processo gera uma série de alterações no corpo:

- Redução da passagem de ar pelos pulmões;
- Dificuldade para expandir o tórax durante a respiração;
- Acúmulo de secreções nos alvéolos;
- Comprometimento da troca de gases no sangue.

Como consequência, o organismo passa a ter dificuldade para manter níveis adequados de oxigênio. Isso pode causar queda na saturação de oxigênio, sinal clínico importante observado em pacientes com quadros graves.



PRINCIPAIS SINTOMAS DA BRONCOPNEUMONIA

Costumam surgir de forma progressiva e podem se intensificar rapidamente, especialmente em pessoas com sistema imunológico fragilizado. Entre os sinais mais comuns estão:

- Febre alta persistente;
- Tosse com catarro, geralmente amarelado ou esverdeado;
- Dor no peito, principalmente ao respirar profundamente ou tossir;
- Falta de ar ou dificuldade para respirar;
- Respiração rápida e curta;
- Cansaço intenso e prostração;
- Sudorese excessiva;
- Calafrios.

Em alguns casos, pacientes também podem apresentar queda da saturação de oxigênio, um indicativo de que os pulmões não estão conseguindo oxigenar adequadamente o sangue.

GRAVIDADE DA DOENÇA

A broncopneumonia bacteriana bilateral é considerada severa, especialmente quando compromete os dois pulmões ao mesmo tempo. Isso acontece porque o pulmão perde grande parte da capacidade de realizar a oxigenação do sangue. Quando essa função fica comprometida, o organismo inteiro pode ser afetado. Por isso, muitos pacientes precisam de:

- Internação hospitalar;
- Monitoramento constante;
- Uso de antibióticos intravenosos;
- Suporte respiratório.

Em situações mais delicadas, a pessoa pode precisar ser internada em unidade de terapia intensiva (UTI) para acompanhamento contínuo da função pulmonar e dos níveis de oxigênio no organismo. Idosos, pessoas com doenças crônicas ou com o sistema imunológico enfraquecido apresentam maior risco de complicações.

POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES

Quando não tratada de forma adequada ou quando evolui de maneira agressiva, a broncopneumonia pode provocar complicações importantes, tais como:

- Insuficiência respiratória, quando os pulmões deixam de fornecer oxigênio suficiente ao organismo;
- Derrame pleural, caracterizado pelo acúmulo de líquido entre as membranas que revestem os pulmões;
- Seps, infecção generalizada que pode comprometer vários órgãos;
- Abscessos pulmonares, formações de bolsas de pus dentro do pulmão.

Valdo Virgo/CB/D.A. Press



Foi uma pneumonia mais grave do que as duas anteriores que ele teve no ano passado, no segundo semestre. Agora, ele vai permanecer na UTI. Ele vai ficar o tempo que for necessário para restabelecer os pulmões"

Leandro Echenique, cardiologista que faz parte da equipe médica que acompanha Bolsonaro

Segundo Caiado, o quadro de broncopneumonia bilateral teve início por volta das 2h de ontem. Segundo os médicos, pode estar relacionado a episódios de refluxo que Bolsonaro enfrenta desde que sofreu uma facada, em Juiz de Fora (MG), na campanha presidencial de 2018. Isso facilita a broncoaspiração, quando líquidos entram no pulmão, e pode levar a infecções. Há a possibilidade de o ex-presidente ter reincidência do quadro no futuro.

Questionada por jornalistas, a equipe médica disse que não pode descartar riscos à vida de Bolsonaro devido à gravidade do quadro, mas que o atendimento inicial já reduziu as chances de complicação.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou que o pai sentiu-se mal de madrugada e foi levado ao hospital após comunicar aos policiais responsáveis pela custódia. Segundo ele, o ex-presidente chegou consciente, mas “bastante debilitado. Ele teve febre,

calafrios e vomitou bastante. Graças a Deus estava lúcido quando cheguei, mas com a voz fraca e a aparência abatida”.

O senador afirmou ainda que esta foi a internação mais grave do ex-presidente. Flávio afirmou que Bolsonaro apresentou dificuldades em um teste de equilíbrio e permaneceu sob efeito de medicamentos fortes.

Para o senador, o pai deve cumprir pena em regime domiciliar por razões humanitárias. “Não dá mais para tratar isso como frescura. Ele precisa de cuidados permanentes”, disse.

O ministro determinou que a Polícia Militar mantenha vigilância permanente no hospital, com ao menos dois policiais na porta do quarto e equipes responsáveis pela segurança dentro e fora da unidade. O acesso a celulares, computadores e outros dispositivos eletrônicos está proibido.

***Estagiária sob a supervisão de Fábio Grecchi**



Aproveite um momento inesquecível com a sua família e amigos em nossos hotéis de Brasília.



Localização privilegiada



Menu sugestão do Chef



Atendimento personalizado

GARANTA SUA RESERVA AGORA!

Windsor Brasília
Telefone: (61) 2195-1900
E-mail: aeb.brasilia@windsorhoteis.com.br
Endereço: SHN Q. 1 Conjunto A Bloco A
Asa Norte, Brasília - DF

Windsor Plaza Brasília
Telefone: (61) 2195-1100
E-mail: aeb.plazabrasilia@windsorhoteis.com.br
Endereço: SHS Quadra 05 Bloco H
Asa Sul, Brasília - DF



windsorhoteis.com



SOCIEDADE

ECA Digital tenta frear adultização nas redes

Lei vigora a partir da próxima terça-feira e restringe uso de ambientes digitais por menores. Sancionada por Lula no ano passado, foi aprovada depois da denúncia do influenciador Felca sobre exploração de crianças e adolescentes nas plataformas

» CAETANO YAMAMOTO*

Aprovado depois de uma tramitação célere no Congresso, no ano passado, o Estatuto Digital da Criança e do Adolescente passa a vigorar a partir da próxima terça-feira. Conhecido como Lei Felca ou ECA Digital, atualiza o Estatuto da Criança e do Adolescente para o ambiente virtual, ao impor regras mais rígidas para redes sociais e jogos, visando a proteção de crianças e adolescentes contra conteúdos nocivos. Para especialistas ouvidos pelo **Correio**, a lei obrigará as plataformas a acompanhar mais de perto os conteúdos publicados nos quais aparecem menores de idade.

A lei foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 17 de setembro do ano passado, depois da ampla repercussão da denúncia feita pelo influenciador digital Felipe Bressanim Pereira, o Felca. Ele publicou um vídeo denunciando a exploração e o abuso de crianças e adolescentes e deu como exemplo disso a conta do também influenciador paraibano Hytalo Santos e do marido, Israel Nata Vicente, o Euro. O casal foi acusado de promover a adultização de crianças e adolescentes nos vídeos que fazia para as redes. Os dois foram presos em agosto de 2025, em São Paulo, por tentarem fugir do mandato de prisão expedido pela Justiça da Paraíba.

O casal foi acusado de tráfico humano e exploração sexual infantil. Condenado em fevereiro, Hytalo pegou 11 anos e quatro meses de detenção e Euro, oito anos e 10 meses.

Para o professor de direito da Uniceplac e advogado Rafael Pita, o ECA Digital é uma resposta que galvanizou a sociedade para a necessidade de regular os meios digitais. Tanto que tramitou rapidamente no Congresso. Da apresentação do projeto de lei pelo senador Alessandro Vieira (MDB-SE), em agosto de 2025, à relatoria do senador Flávio Arns (PSB-PR) e à aprovação na Câmara dos Deputados, foram pouco mais de três semanas.

“A lei busca um aprimoramento em relação à informação clara sobre conteúdos inapropriados, ao monitoramento e à restrição desses conteúdos, além do aperfeiçoamento de mecanismos de verificação de idade para contas operadas por menores”, explicou Pita.

Reprodução/TV Globo

#AltasHoras



Denúncia de Felca gerou uma reação que levou à aprovação do ECA Digital rapidamente e à condenação de um casal de influenciadores

Novos parâmetros para proteger a navegação

» A Lei 15.211/25 determina que as empresas de tecnologia da informação devem tomar medidas para prevenir o acesso de crianças e adolescentes a conteúdos como: exploração e abuso sexual; pornografia; violência física, intimidação sistemática virtual e assédio; incitação à violência física, uso de drogas, automutilação e suicídio; venda de jogos de azar, apostas e produtos proibidos para crianças e a adolescentes — como cigarros e bebidas alcoólicas; e práticas publicitárias predatórias, injustas ou enganosas.

» O ECA Digital obriga que caso sejam identificados conteúdos relacionados a abuso sexual, sequestro, aliciamento ou exploração, as plataformas devem remover e notificar imediatamente as autoridades competentes, no Brasil ou no exterior.

» A lei prevê a verificação de idade para o acesso a conteúdo impróprio, inadequado ou

proibido para menores de 18 anos. O controle de navegação na plataforma não pode ser feito por autodeclaração do usuário. As empresas devem adotar “mecanismos confiáveis de verificação de idade a cada acesso”.

* Pelo ECA Digital, crianças e adolescentes até 16 anos devem ter as contas em redes sociais vinculadas a um responsável legal. A norma também exige que as empresas mantenham ferramentas de supervisão parental acessíveis e fáceis de usar. A ideia é que os pais e responsáveis tenham mais facilidade para acompanhar o conteúdo acessado por crianças e adolescentes.

» As ferramentas de supervisão parental devem oferecer o nível máximo de proteção disponível. Isso inclui bloquear a comunicação entre crianças e adultos não autorizados, limitar recursos que incentivem o uso excessivo — como reprodução automática,

notificações e recompensas —, controlar sistemas de recomendação e restringir o compartilhamento da geolocalização.

» Pais e responsáveis também devem ter acesso a controles que permitam configurar e gerenciar a conta da criança ou adolescente, definir regras de privacidade, restringir compras e transações financeiras, além de identificar os perfis de adultos com quem os menores interagem.

» O ECA Digital proíbe as chamadas caixas de recompensas (loot boxes) em jogos eletrônicos.

» As plataformas que descumprirem a lei ficam sujeitas a advertência, pagamento de multas, suspensão temporária e até proibição das atividades. As multas podem chegar a 10% do faturamento bruto do grupo econômico que controla a rede. (CY)

estratégica”, advertiu. Isso porque as redes sociais não divulgam dados, tais como número de contas de crianças e adolescentes moderadas no Brasil; conteúdos removidos; e ferramentas usadas para verificar a idade dos usuários.

Risco dos arquivos

Já o especialista em crimes cibernéticos Rodrigo Fragola observa que um dos maiores desafios do ECA Digital será a identificação da idade sem que seja criado um “superbanco de dados”. Isso implicará em uma mudança de tecnologia das plataformas a fim de que as informações dos menores não fiquem arquivadas, aumentando o risco de serem acessadas por hackers ou vendidas na deep web.

“A própria autoridade de proteção de dados no Brasil alertou que não adianta aumentar a segurança para crianças criando um grande banco de dados com fotos e documentos de menores, porque isso viraria um alvo muito valioso para criminosos. O caminho mais seguro não é coletar mais dados. É coletar o mínimo necessário”, aponta.

Segundo Fragola, terão de ser adotadas tecnologias que permitam verificar a idade sem guardar o documento inteiro. Por exemplo: sistemas que só confirmam se a pessoa é maior ou menor de determinada idade, sem armazenar RG ou foto. Também existem métodos que usam validação temporária, criptografia e verificação por terceiros justamente para evitar que as plataformas fiquem com dados sensíveis.

A Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) será a responsável pela fiscalização das redes e, com base na lei, poderá aplicar advertências e multas, além de exigir relatórios de transparência das plataformas que têm mais de um milhão de crianças e adolescentes cadastrados. Segundo a ANPD, há um intenso trabalho de elaboração de instrumentos regulatórios necessários à implementação do ECA Digital.

“Em paralelo, a ANPD também iniciou iniciativas de monitoramento junto a alguns fornecedores de produtos ou serviços de tecnologia da informação, com o objetivo de avaliar a preparação para a conformidade com as novas obrigações”, frisou, em nota enviada ao **Correio**.

*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

RIO DE JANEIRO

Vereador acusado de conexão com CV é solto

O desembargador Marcus Basilio, da 7ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, revogou ontem a prisão do vereador Salvino Oliveira (PSD), detido na quarta-feira pela Polícia Civil sob suspeita de ter pedido autorização a lideranças do Comando Vermelho (CV) para fazer campanha eleitoral em áreas dominadas pela facção. Na decisão, o magistrado afirmou que não identificou, nos elementos apresentados para justificar a detenção, “imprescindibilidade para a investigação, fundadas razões de autoria/participação e fatos contemporâneos” que impedissem a liberdade do parlamentar. O desembargador classificou o fundamento da prisão como “bastante precário” e apontou que havia

apenas referência a uma conversa de terceiros ocorrida há mais de um ano.

Segundo a Polícia Civil, Salvino teria negociado diretamente com o traficante Edgar Alves de Andrade, o “Doca”, autorização para fazer campanha na comunidade da Gardênia Azul, na zona oeste, área sob domínio do Comando Vermelho. Em troca, o vereador articularia benefícios ao grupo criminoso, apresentados como ações voltadas à população local. Um dos exemplos citados pelos investigadores foi a escolha dos administradores de quiosques na Gardênia Azul, que seriam ligados à facção. Os investigadores não apresentaram provas do envolvimento de Salvino no caso.

Em nota divulgada após a soltura, o vereador comemorou a decisão e

afirmou ser vítima de uma briga política. “O Poder Judiciário corrigiu uma injustiça. Eu disse que estava sendo vítima de uma briga política. E acredito que isso tenha ficado claro”, disse. Salvino afirmou que seus acusadores “vão prestar contas à Justiça” e “responder pelos seus atos”.

A prisão desencadeou um conflito entre o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), aliado do vereador, e o governador Cláudio Castro (PL). O primeiro acusou o chefe do Executivo estadual de usar politicamente as forças de segurança e de promover perseguição contra opositores.

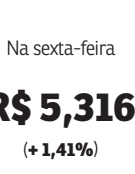
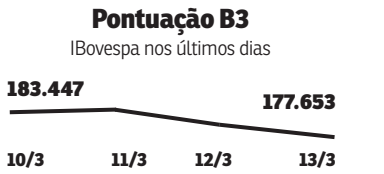
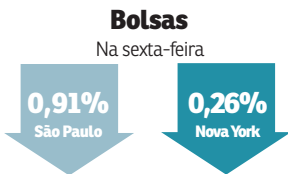
Ontem mesmo Paes atacou a cúpula do governo do estado ao chamar o grupo de Castro de

“delinquentes, bandidos e vagabundos”, na inauguração de um setor do Hospital do Andaraí, na Zona Norte do Rio de Janeiro, que contou com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “Vou me esforçar para falar com o povo do Estado Rio de Janeiro, em breve, tirando essa corja de covardes que está no governo do estado — bandidos, delinquentes, covardes. Se querem fazer maldade, venham pra cima de mim. Eu botei um juiz da Lava-Jato para fora do Poder Judiciário”, disse, referindo-se ao ex-juiz Marcelo Bretas. E acrescentou: “Vou enfrentar esses vagabundos que usam o estado para fazer maldade”, garantiu. O governador não se manifestou até o fechamento desta edição.

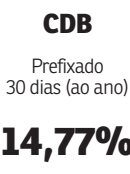
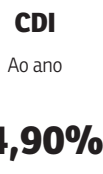
Eduardo Barreto/CVRJ



Fundamentos da prisão de Salvino foram contestados por desembargador



Dólar	Últimos
9/março	5,164
10/março	5,157
11/março	5,159
12/março	5,242



Inflação	IPCA do IBGE (em %)
Outubro/2025	0,09
Novembro/2025	0,18
Dezembro/2025	0,33
Janeiro/2026	0,33
Fevereiro/2026	0,70

CONFLITO NO ORIENTE

Diesel fica mais caro a partir de hoje

Petrobras eleva o preço do combustível em R\$ 0,38, mas a presidente da estatal acredita que impacto na bomba será mínimo

» RAPHAEL PATI

Um dia após o governo assinar a medida provisória que zera o impacto do PIS/Cofins sobre o preço do diesel nas refinarias, a Petrobras anunciou reajuste no valor do combustível, que entra em vigor a partir de hoje. De acordo com a companhia, o reajuste será de R\$ 0,38 por litro na comercialização do diesel A.

Com a mudança, o preço médio do produto vendido para as distribuidoras passa a ser de R\$ 3,65 por litro. Na bomba, esse combustível é vendido com uma mistura obrigatória de 15% de biodiesel, o que na prática deve gerar um aumento de R\$ 0,32 para o consumidor final já neste fim de semana.

A retirada do PIS/Cofins no cálculo final do produto gera, por si só, uma redução de R\$ 0,32 no preço por litro. Além disso, o governo estabelece a possibilidade de uma subvenção para as distribuidoras no mesmo valor de R\$ 0,32 — o que gera um desconto de R\$ 0,64 — o valor do diesel, na prática, deve ficar menor já na próxima semana, como destaca a própria Petrobras. A decisão de aceitar, ou não, o desconto pelo governo federal fica a critério de cada distribuidora ou empresa ligada ao setor, que, em troca, deve fornecer mais informações para a Agência Nacional de Petróleo (ANP) e outros órgãos de Estado, que devem aumentar a fiscalização sobre os combustíveis.

Em reunião do Conselho de Administração, a companhia aprovou o programa de subvenção definido pela medida provisória do governo federal. “Diante do caráter facultativo do programa e do potencial benefício adicional, entende-se que essa adesão é compatível com o interesse da companhia”, destaca. No dia anterior, ministros do governo se reuniram com membros das principais distribuidoras do país, entre elas a que opera para a Petrobras, e reforçaram a necessidade de repassar a isenção do PIS/Cofins e a subvenção para o preço final ao consumidor.

A Petrobras ainda lembra que o último ajuste de preços para as distribuidoras havia sido uma redução que ocorreu no dia 6 de maio de

Reprodução/Agência Petrobras



Aumento para o cliente final será de até R\$ 0,06, ou “residual”, segundo Magda Chambriard, graças às medidas de redução de impostos

2025, há mais de dez meses, e que o último aumento ocorreu em 1º de fevereiro do mesmo ano. Desde o início do atual governo, o preço do diesel vendido pela companhia registra uma redução acumulada de R\$ 0,84 por litro, o que equivale a uma queda de 29,6% nesse período.

Em coletiva de imprensa na sede da estatal, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse que o aumento no preço do diesel foi uma decisão tomada em razão da necessidade de reajustar o valor do combustível em meio à pressão sobre os preços no mercado internacional. Apesar do aumento nominal, ela destacou que, na prática, não deve haver impacto relevante para o consumidor final, tendo em vista os incentivos promovidos pelo governo federal na MP.

Durante a coletiva, Chambriard também frisou que a empresa seguirá “acompanhando a evolução dos preços no mercado internacional e novas medidas podem ser tomadas a qualquer momento a depender da evolução dos preços do mercado”. “Quando a gente olha pra



Quando a gente olha pra frente e olha na direção do final do ano, tudo que está aparecendo para nós é um aumento seguido de uma perspectiva de queda a partir de um determinado momento do ano”

Magda Chambriard, presidente da Petrobras

frente e olha na direção do final do ano, tudo que está aparecendo para nós é um aumento seguido de uma perspectiva de queda a partir de um

determinado momento do ano, que a gente não sabe qual vai ser, na direção do fim do ano”, ponderou.

A presidente da estatal saiu em defesa da medida anunciada pelo governo e confirmou que houve conversas entre Petrobras e Executivo (que é o maior acionista da empresa) antes que a MP fosse anunciada. A CEO reforçou o entendimento de que a decisão não afeta a política de preços da companhia, que “continua rigorosamente a mesma”, segundo ela. “A MP não engessa em nada e não muda em nada o rumo da evolução da política de estratégia de preços da Petrobras. Ela não engessa, não altera e a gente segue na mesma direção, embora, sim, o governo do Brasil tenha buscado atenuar ou, eu diria, mitigar completamente o aumento de preços requerido neste momento”, acrescentou Chambriard.

Efeitos

Na avaliação da especialista e diretora técnica do Instituto de Pesquisa em Petróleo, Gás e

Biocombustíveis (Ineep), Ticiane Alvares, a decisão do governo de elevar o imposto sobre a exportação de combustíveis para 12% para compensar a perda de arrecadação com o PIS/Cofins é uma “medida justa e cabível”, levando em conta o cenário de crise. “As empresas que exportam — a Petrobras e as outras — estão exportando a um preço muito mais alto, já que o preço internacional aumentou muito em relação ao mês de fevereiro. Então se elas estão ganhando muito mais na exportação de óleo cru, porque não usar esse imposto para contrabalancear para o consumidor final?”, reforça.

Ela acredita também que a nova política de preços da Petrobras foi importante para reduzir a volatilidade de preços no setor. “houve anos, como 2019 ou 2020, com mais de 100 aumentos no ano. Praticamente um a cada 3 dias. Com a nova política de preços, não chega a 5 aumentos no ano”, lembra a especialista. Até 2023, a empresa utilizava o Preço de Paridade de Importação (PPI) como determinante

para o valor dos combustíveis. Na prática, os preços eram ajustados conforme o barril de petróleo ficava mais caro ou mais barato. “Só a diminuição da volatilidade denota um fator de mensuração favorável de sucesso dessa política, mas as pressões existem”, complementa.

Para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e de Lubrificantes do Distrito Federal (Sindicombustíveis-DF), Paulo Tavares, a redução do PIS/Cofins ameniza, mas não resolve o problema. Por conta do aumento no preço do petróleo, os poços chamados “bandeira branca” estão com estoques reduzidos, enquanto que as “bandeiradas” saem na frente por não ter prejuízo em relação à distribuição. “A tendência é, no curto prazo, ter novos reajustes, porque pode faltar produto, então as distribuidoras grandes que costumam não importar, porque compram da Petrobras, vão acabar tendo que importar para ter um efeito muito menor no produto”, avalia.

Preços em alta

A medida foi tomada em meio à escalada no preço do barril de petróleo no mercado internacional em virtude da guerra no Oriente Médio. Ontem, a cotação do Brent, que é a principal referência a nível global, voltou a subir após ultrapassar a marca de US\$ 100 no dia anterior pela primeira vez desde agosto de 2022. No fechamento do mercado, o barril era negociado a US\$ 103,14, enquanto que o West Texas Intermediate (WTI) — usado como padrão para definir os preços nos Estados Unidos — atingiu US\$ 98,71, o barril.

Desde o início do conflito as duas principais cotações de petróleo acumulam alta superior a 40%. Para o estrategista-chefe da RB Investimentos, Gustavo Cruz, a falta de perspectiva em relação ao futuro da guerra é o que mais pressiona o mercado a precificar o petróleo a patamares cada vez mais altos. “Ainda tem um déficit bem relevante que em alguns momentos da semana o mercado acalmou um pouco, porque as sanções do sobre a Rússia foram bem reduzidas, mas em outros momentos a sensação é que a gente pode estar diante de um conflito bem longo.”

Reprodução/Stoodi



Deterioração do cenário reflete o aumento de incertezas sobre conflitos

Dólar sobe para R\$ 5,31; Bolsa cai 0,91%

O dólar à vista encerrou a semana em alta de 1,41%, a R\$ 5,316 — maior valor de fechamento desde 21 de janeiro (R\$ 5,320). A divisa termina a semana com avanço de 1,38%, o que levou a valorização em março a 3,55%, após queda de 2,16% em fevereiro. No ano, as perdas do dólar em relação ao real, que já foram superiores a 6%, são agora de 3,15%.

O real amargou o pior desempenho entre as divisas emergentes mais líquidas. Operadores afirmam que houve uma quebra da dinâmica favorável à moeda brasileira, que sofria menos do que seus pares até meados da semana, em razão de o Brasil ser exportador líquido de petróleo. Parte desse movimento pode ser atribuída ao fluxo de saída mais forte ou à realização de lucros, já que a

moeda brasileira acumulou ganhos expressivos nos dois primeiros meses do ano.

Pela manhã, em uma operação conhecida no mercado como “casadão”, o Banco Central vendeu US\$ 1 bilhão no mercado spot e 20 mil contratos (US\$ 1 bilhão) de swaps cambiais reversos, que equivalem a compra de dólar futuro. Operadores afirmam que havia sinais de menor liquidez no dólar à vista, com pressão no cupom cambial de curto prazo e na taxa do chamado casado, que reflete a diferença entre dólar futuro e spot.

Referência do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY superou a linha dos 100,000 pontos no fechamento pela primeira vez desde novembro de 2025 e no maior nível desde maio do ano

passado. No fim do dia, subia cerca de 0,70% ao redor dos 100,500 pontos. O Dollar Index termina a semana com ganho superior 1,60% e já avançou quase 3% no mês.

Bolsa

O Ibovespa caiu 0,91%, aos 177.653,31 pontos, nível visto pela última vez em meados do final de janeiro. Houve declínio considerável das ações de primeira linha, as que mais atraem investidores estrangeiros, num indicativo de saída de fluxo internacional.

Na semana, o Ibovespa cedeu 0,95%, após recuo de 4,99% na passada, reduzindo a alta no acumulado de 2026 para 10,26%. A deterioração do cenário reflete o aumento de incertezas sobre o que pode estar por vir no âmbito da guerra

no Oriente Médio no fim de semana, diante da ausência de um horizonte claro para um desfecho. As dúvidas se ampliaram após novas ameaças do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em elevar ataques ao Irã.

“Considerando o cenário, eu diria que o desempenho dos mercados é redução de risco por conta do fim de semana. Ficar sem mercado por dois dias, sendo que o conflito ainda está muito intenso, causa apreensão”, diz Bruno Takeo, estrategista da Potenza Capital.

Além das preocupações com a escalada da guerra no Oriente Médio e seus possíveis impactos na inflação e na política monetária mundial, o reajuste do diesel pela Petrobras, ainda que visto como necessário, eleva mais a preocupação com a inflação.

MEIO AMBIENTE

Novo impasse em Belo Monte

Debates para ampliar a geração de energia da usina trazem preocupações com o Xingu, um dos principais rios da Amazônia

» RAFAELA GONÇALVES

A operação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, a segunda maior do país, voltou ao centro das discussões do governo federal, que avalia medidas capazes de ampliar a geração de energia da usina. O caso expõe o dilema da política energética brasileira, que busca equilibrar o aumento da produção elétrica com a preservação do ecossistema do rio Xingu, um dos principais rios da Amazônia.

O impasse envolve interesses do setor elétrico, decisões regulatórias e pressões de comunidades ribeirinhas e povos indígenas diretamente afetados pelas alterações no regime hídrico da região.

Embora antiga, a discussão ganhou novos contornos nas últimas semanas ao entrar na pauta do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), em meio a articulações do Ministério de Minas e Energia (MME) para classificar Belo Monte como ativo estratégico para a segurança energética nacional. A medida ampliaria a margem de manobra do governo para priorizar a maximização da geração, mesmo que em detrimento de considerações socioambientais.

No centro da controvérsia está uma determinação do Ibama, que obrigou a concessionária Norte Energia a reduzir temporariamente a geração da usina até 15 de março de 2025. A água desviada para o reservatório alimenta as turbinas da maior hidrelétrica totalmente brasileira, reduzindo o volume disponível para o rio.

A decisão visava garantir maior vazão no rio Xingu, especialmente na região da Volta Grande, área

Reprodução/Norte Energia S.A



O Ministério de Minas e Energia (MME) articula para classificar Belo Monte como ativo estratégico para a segurança energética nacional

considerada uma das mais sensíveis do empreendimento. O objetivo era mitigar os efeitos da estiagem e proteger espécies de peixes durante o período de reprodução.

O setor elétrico, no entanto, reagiu à decisão. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) contestou a medida, afirmando que a limitação da geração poderia afetar o sistema elétrico nacional e gerar custos adicionais estimados em R\$ 2,4 bilhões.

Em fevereiro daquele ano, a Justiça Federal do Pará concedeu liminar suspendendo os efeitos

do ofício do Ibama, atendendo a uma ação da Norte Energia. “A flexibilização da taxa de variação da defluência, em casos excepcionais devidamente justificados, não configura violação ambiental, mas sim uma necessidade operacional para manter a estabilidade do sistema elétrico, dentro dos limites da legalidade e da responsabilidade socioambiental”, diz um trecho da decisão.

“Assim, eventual revisão das medidas tomadas deve considerar não apenas o impacto ambiental imediato, mas também as

implicações sobre a ordem econômica e política energética do país”, detalha a liminar. Procurados pela reportagem, o MME e o Ibama não se manifestaram até o fechamento desta edição.

Ameaça iminente

Desde o início da operação de Belo Monte, em 2016, e especialmente a partir de 2019, quando a usina passou a operar em plena capacidade, pesquisas indicam alterações profundas no rio Xingu. A vazão na Volta Grande chegou a ser

reduzida em até 80%, comprometendo a pesca, principal fonte de alimento e renda das comunidades indígenas e ribeirinhas, e agravada por estiagens extremas.

Relatórios da Iniciativa Amazônia+10 apontam que o desvio de parte do fluxo da usina intensificou a seca e afetou a navegação e a segurança alimentar local. Segundo os pesquisadores, há “mudanças no ciclo reprodutivo de peixes, mortalidade em massa, morte de igapós e interrupção de fluxos de nutrientes, causando desequilíbrios na cadeia alimentar aquática”.

» Agenda ambiental em debate

Os governadores dos nove estados da Amazônia Legal anunciarão, nos dias 16 e 17 de março, um plano conjunto de captação de recursos voltado ao financiamento de projetos ambientais, produtivos e de regularização fundiária no bioma amazônico. A iniciativa integra a agenda de implementação do Plano de Transformação Ecológica da Amazônia e será apresentada durante o 29º Fórum de Governadores da Amazônia Legal, em São Luís. O encontro reúne os chefes dos executivos de Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins para discutir políticas públicas e alinhar estratégias regionais de preservação ambiental, desenvolvimento econômico e atração de investimentos para a região.

Além disso, os estudos registram “deformidades inéditas em peixes associadas ao estresse ambiental”, dados que foram apresentados ao Ministério Público Federal (MPF) durante a COP30. “A redução da vazão na Volta Grande tem impactos que superam cenários climáticos projetados pelo IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas), afetando diretamente a economia, a saúde e a subsistência das comunidades que dependem do rio”, aponta o monitoramento.





O BRASIL PELAS MULHERES

Formação para uma cultura de proteção

A violência contra a mulher não surge de forma isolada. Ela é construída e naturalizada ao longo do tempo por meio de padrões culturais, desigualdades históricas e silêncios sociais. Nesse contexto, o Correio Braziliense promove um debate para falar sobre a importância da educação como um motor de mudança e da necessidade de promover o enfrentamento nos espaços de formação humana.



Inscrições gratuitas

Acompanhe o evento presencialmente

24/03

a partir das 08:30

Auditório do Correio Braziliense
SIG QD 02 lote 340

Promoção:


Realização:




ORIENTE MÉDIO EM CONVULSÃO

EUA reforçam tropas

Trump manda 2,5 mil fuzileiros e três navios de guerra ao Oriente Médio, em novo sinal de prolongamento da guerra

Quatro dias depois de afirmar que os Estados Unidos já ganharam a guerra contra o Irã “na primeira hora”, o presidente Donald Trump autorizou o envio de mais tropas e navios de guerra para o Oriente Médio, informaram veículos de imprensa do país. O *Wall Street Journal* ouviu de autoridades norte-americanas que o “USS Tripoli”, baseado no Japão, já se dirigia ontem à região, enquanto o jornal *The New York Times* informou que três navios estão a caminho, com pelo menos 2,5 mil marines. O número de militares foi confirmado pela CNN, que revelou se tratar de uma Unidade Expedicionária de Fuzileiros Navais, normalmente formada por essa quantidade de marinheiros.

O *Wall Street Journal* destacou que a solicitação de fuzileiros navais adicionais foi feita pelo Comando Central dos Estados Unidos, responsável pelas tropas do país no Oriente Médio, e aprovada pelo chefe do Pentágono, Pete Hegseth. Já há marines na região apoiando as operações contra o Irã, acrescentou o jornal. Nos últimos

dias, o governo dos EUA tem se recusado a descartar a possibilidade de ampliar a guerra com uma invasão por terra, em mais um sinal contraditório sobre a real situação da campanha do país e de Israel contra os inimigos persas.

Os ataques ao Irã completam hoje 15 dias, com o regime dos aiatolás ainda no poder, mesmo depois da morte do então líder supremo, Ali Khamenei, e resistindo, com ataques aos países vizinhos que abrigam bases militares dos EUA e fechamento do estratégico Estreito de Ormuz. Trump segue dando declarações desencontradas, ora proclamando vitória e prevendo fim iminente do conflito, ora sustentando que ainda há trabalho a ser feito e sinalizando que a guerra pode continuar por tempo muito mais longo.

Derrubada improvável

Ontem, o presidente dos EUA deu a entender, em entrevista à Fox Radio, que desistiu de ver iranianos depondo o regime teocrático dos

aiatolás. Em 28 de fevereiro, quando anunciou o início da agressão ao Irã, Trump incitou os moradores do país a tomarem prédios públicos e assumirem o poder. Na fala dessa sexta-feira, contudo, reconheceu que eles têm uma “grande barreira” para superar — a reação armada do regime — e que, no fim das contas, estão sozinhos para tentar, e sem armas.

Ainda ontem, o Comando Central dos EUA informou que os seis tripulantes de um avião de reabastecimento usado na guerra contra o Irã que caiu no Iraque, ainda sem causas informadas, morreram. Isso levou o número de militares norte-americanos mortos no conflito a ao menos 13.

O Departamento de Estado, por sua vez, anunciou que está oferecendo US\$ 10 milhões (algo como R\$ 53 milhões) por informações sobre 10 autoridades iranianas, inclusive o novo líder supremo do país, aiatolá Mojtaba Khamenei, assim como comandantes da Guarda Revolucionária Islâmica, o exército ideológico, a principal força militar e política do Irã.



Iraniana exhibe foto do aiatolá Mojtaba Khamenei: Washington oferece US\$ 10 milhões por informações

CUBA

Havana admite negociação com Washington



Miguel Díaz-Canel confirmou o diálogo durante reunião de gabinete

Alvo de forte pressão e de reiteradas ameaças por parte dos Estados Unidos, Cuba está dialogando com o governo do presidente Donald Trump. As negociações foram confirmadas, ontem, pelo líder cubano Miguel Díaz-Canel, em meio a uma das piores crises econômicas e energéticas desde os anos 1990. “As conversas foram orientadas a buscar soluções, por meio do diálogo, para as diferenças bilaterais que temos entre as duas nações”, assinalou, em uma reunião com as principais autoridades do país, segundo imagens exibidas pela televisão cubana.

As declarações de Díaz-Canel confirmam o que Trump afirmou em janeiro, quando indicou que seu governo conversava com

autoridades de alto escalão na ilha caribenha. O presidente norte-americano não esconde o desejo de uma mudança de regime em Cuba. Para a Casa Branca, o país representa uma “ameaça excepcional”, principalmente por suas estreitas relações com a Rússia, a China e o Irã.

Nas últimas semanas, o magnata republicano instou Havana a “chegar a um acordo” ou enfrentar as consequências. A ilha enfrenta uma crise energética que praticamente paralisou sua economia depois que Washington cortou o fornecimento de petróleo da Venezuela e ameaçou impor sanções a outros países que lhe vendem combustível.

“Funcionários cubanos mantiveram recentemente conversas

com representantes do governo dos Estados Unidos”, disse Díaz-Canel na reunião. Ele destacou que essas conversas são facilitadas por “fatores internacionais” que não especificou.

Segundo imagens da televisão, entre os líderes na primeira fila estava Raúl Guillermo Rodríguez Castro, neto do ex-presidente Raúl Castro (2006-2018), que, apesar de não ocupar nenhum cargo no governo, foi mencionado pela mídia norte-americana como interlocutor do secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, no contexto de conversas secretas com Cuba.

Na noite de quinta-feira, Havana anunciou a libertação em breve de 51 prisioneiros sob a intermediação do Vaticano, o

histórico conciliador entre Cuba e Estados Unidos.

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, que enviou recentemente a Cuba mais de 2 mil toneladas de ajuda humanitária para enfrentar a crise, comemorou a notícia. “O México sempre vai promover a paz e o diálogo diplomático e, em particular, diante dessa injustiça que tem sido cometida há muitos anos contra o povo de Cuba com o bloqueio”, disse, em sua coletiva de imprensa diária.

Um comboio internacional que chegará a Havana em 21 de março e conta com o apoio da ativista climática Greta Thunberg transportará “mais de 20 toneladas” de alimentos e medicamentos.

Conexão diplomática



silvioqueiroz.df@gmail.com

Guerras no caminho da visita a Trump

Ficou para abril, talvez, o esperado encontro de Lula com Donald Trump, nos EUA. Pesou para o adiamento da viagem não apenas o conflito que se alastra no Oriente Médio. Na agenda da Casa Branca, consta outra guerra, essa nas vizinhanças: a ofensiva contra o narcotráfico e o crime organizado na América Latina.

Foi ela, justamente, o tema do recente encontro de Trump com um grupo de governantes da região. Sintomático que o Brasil não tenha sido convidado, embora Washington não faça segredo sobre os planos de listar oficialmente

como “terroristas” facções como PCC e Comando Vermelho.

Mais até que a ofensiva militar contra o Irã, coordenada com Israel, é a chamada “guerra às drogas” que ronda os contatos bilaterais. Com impacto direto — e esperado — sobre a campanha pelo Planalto, opondo o Lula da “química” ao clã Bolsonaro, que adotou o boné da Maga trumpista.

Uns para lá...

A lista dos convidados à cúpula do Escudo das Américas, no último fim de semana, contemplou a

nata da direita pró-Trump. Ao lado do salvadorenho Nayib Bukele e de outros presidentes centro-americanos, a porção sul do continente foi representada pelo argentino Javier Milei e pelos colegas de Bolívia, Equador, Paraguai e Chile.

Além de Lula, ficaram sem convite Claudia Scheinbaum (México), Gustavo Petro (Colômbia) e Delcy Rodríguez (Venezuela).

...outros para cá

De olho no quarto mandato, o Planalto colhe ao menos uma novidade favorável na vizinhança mais próxima, depois de seguidas vitórias da direita. O Pacto Histórico, de Petro, saiu-se bem nas eleições legislativas do último fim de semana e emerge como principal força do Congresso colombiano.

Bons ventos para Iván Cepeda, candidato da esquerda à sucessão

do presidente, impedido por lei de disputar a reeleição. De azarão, o atual senador, filho de um candidato presidencial assassinado nos anos 1990 por esquadrões da morte da ultradireita, passa a favorito — com chances de liquidar a fatura já no primeiro turno, em maio.

Saia justa

Foram cálculos eleitorais, principalmente, que balizaram a decisão de Lula de faltar à posse do novo presidente chileno. Antonio Kast, além de trumpista, é defensor explícito da ditadura do general Augusto Pinochet — o primeiro do seu campo político a chegar ao Palácio de La Moneda desde a redemocratização, em 1990.

Em especial, incomodou a presença, em Santiago, do senador Flávio Bolsonaro, desde logo perfilado como o grande rival nas urnas, em outubro.

É a economia

Urgências diplomáticas condicionam e delimitam as colocações do Planalto e do Itamaraty sobre a guerra no Oriente Médio. Mas os desdobramentos econômicos do conflito pressionam diretamente o horizonte eleitoral. A disparada nas cotações internacionais do petróleo chegou às bombas de combustível veloz e letal como um míssil hipersônico.

Com um olho nas pesquisas e outro nas contas da Petrobras, o governo correu para anunciar medidas compensatórias. Em especial, para segurar o preço do diesel, que contagia como um vírus a prateleira dos supermercados e as bancas de feira — sobretudo, nos alimentos.

A mesa e o bolso são dois dos cabos eleitorais mais eficazes, aqui e pelo mundo afora.

Ainda a economia

É no mesmo terreno que a guerra repercute sobre os arranjos geopolíticos — para todos os lados. De olho nas eleições de novembro para a renovação da Câmara (total) e do Senado (parcial), Trump vem de aliviar as sanções impostas às exportações de petróleo da Rússia desde que Vladimir Putin invadiu a Ucrânia, em 2022, ainda com Joe Biden na Casa Branca.

A iniciativa rendeu críticas dos aliados europeus, que apoiam o governo de Kiev. Mas agradou a Índia, que importa e revende (com lucro) o óleo de Moscou. E, segundo a mesma ordem de conveniências, se resguarda de solidariedade explícita ao Irã, sócio no Brics.

O bloco emergente, por sinal, desconfia sobre o conflito no Oriente Médio. Quando muito, faz coro com a “turma do deixa-disso”.

VISÃO DO CORREIO

O choque do petróleo e o risco da inflação

A guerra no Oriente Médio completa duas semanas e já produz efeitos que ultrapassam largamente o campo militar. O conflito mergulhou a economia mundial em um círculo de incertezas, um fantasma que parecia superado desde as crises energéticas do século passado ronda a economia mundial: o choque do petróleo. Com refinarias bombardeadas, rotas de exportação ameaçadas e tensões crescentes entre potências regionais, o barril de petróleo pode atingir a marca estratosférica de US\$ 200, caso o conflito se amplie.

Não se trata de mera especulação. O Oriente Médio concentra parte significativa da produção mundial de petróleo e derivados estratégicos. Países do Golfo, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Catar e Kuwait são grandes fornecedores de subprodutos do refino, entre eles o enxofre, matéria-prima essencial para fertilizantes e processos metalúrgicos. A interrupção dessas cadeias de suprimento já afeta setores industriais em diferentes partes do mundo, da mineração de níquel à produção de insumos agrícolas.

Com a economia global ainda fragilizada por choques como a pandemia, a guerra na Ucrânia e as tensões comerciais com os EUA, a escalada do conflito aumenta a instabilidade. O petróleo é o principal insumo energético do planeta e qualquer disparada de preços repercute rapidamente em transportes, alimentos, energia e cadeias produtivas inteiras. Há risco de pressão inflacionária generalizada.

No Brasil, os efeitos já são percebidos. O governo federal anunciou, na quinta-feira, medidas emergenciais para amortecer o impacto da alta do petróleo sobre a economia doméstica, entre as quais a zeragem de tributos federais sobre o diesel — PIS e Cofins — e a concessão de uma subvenção a produtores e importadores do combustível, com o objetivo de reduzir o preço final nas bombas. Na prática, a expectativa oficial é que o diesel tenha uma queda aproximada de R\$ 0,64 por litro.

O diesel é o combustível que move o transporte de cargas, a agricultura e boa parte da logística nacional. Qualquer elevação significativa do seu preço tende a contaminar toda a cadeia de custos, pressionando desde o frete até o valor final dos alimentos. O governo evitar que a inflação de custos se espalhe rapidamente pela economia.

Entretanto, trata-se de um paliativo, que pode suavizar os efeitos imediatos, mas não tem capacidade de neutralizar um choque externo de grandes proporções. Se a guerra se intensificar e o petróleo atingir níveis próximos a US\$ 200, as pressões inflacionárias tendem a ultrapassar qualquer mecanismo fiscal temporário.

Para o Palácio do Planalto, o risco maior é o impacto sobre o preço da gasolina, que afeta diretamente o bolso do consumidor e, conseqüentemente, o humor do eleitorado. Em um ano eleitoral, a inflação dos combustíveis pode ter efeito devastador. O aumento do custo de vida costuma ser percebido de maneira imediata pela população e rapidamente se converte em desgaste político.

Guerra, energia cara e inflação criam um ambiente imprevisível. Embora seja produtor relevante de petróleo, o Brasil não está isolado das turbulências do mercado internacional. Os preços domésticos, em maior ou menor grau, acabam refletindo a dinâmica global da commodity. Mais do que reagir a cada nova escalada do conflito, o momento exige pensamento estratégico.

A dependência mundial de combustíveis fósseis é a maior vulnerabilidade da economia moderna. E crises geopolíticas podem rapidamente se transformar em choques econômicos globais. Enquanto a guerra prosseguir sem perspectiva clara de solução, governos e mercados viverão o signo da incerteza. No curto prazo, resta administrar os impactos e proteger os setores mais sensíveis da economia. A médio e longo prazos, porém, a segurança energética continua sendo um dos pilares centrais da estabilidade econômica e política no mundo contemporâneo.



MARCOS PAULO LIMA

marcospaulo.df@cbn.net.com.br

Ancelotti e a Seleção de vidro

Carlo Ancelotti fará nesta segunda-feira a penúltima convocação do Brasil antes do anúncio da lista final dos 26 eleitos, em 16 de maio. Pela primeira vez, o técnico é o protagonista da Seleção. Não ostentamos um Mbappé, Cristiano Ronaldo, muito menos um Messi. Nem a camisa encanta. Não gostei do modelo azul. Sou torcedor do Chicago Bulls, fã do Michael Jordan, mas seria muito mais simpático com o país do futebol o icônico soco no ar do Rei do futebol em vez do salto do Pelé do basquete. É o logo, business, entendo. Mais um escárnio ao uniforme, que também é usurpado na polarização política.

A imprensa internacional sabe que o Brasil tem Vinicius Junior, Raphinha, Estêvão, Endrick, talvez Neymar, mas não sejamos negacionistas: a nossa fé está depositada no técnico campeão nas cinco principais ligas da Europa — Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Italiano. Recordista de títulos da Champions League com cinco orelhudas no currículo: duas no Milan e outras três no Real Madrid. Ele é o cara.

A questão é a demanda de milagres sobre o ombro de Ancelotti. Para mim, o Brasil titular do Carletto (não o meu), hoje, no 4-2-4, é: Alisson; Éder Militão, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Douglas Santos; Casemiro e Bruno Guimarães; Estêvão, Raphinha, Matheus Cunha e Vinicius Junior. Descartei Rodrygo. Infelizmente, ele se lesionou. Perda enorme! Foi operado. Vai esperar até a Copa de 2030 para curar a dor causada pelo pênalti perdido contra a Croácia nas quartas de 2022. O jovem terá 29 anos na edição centenária. Se Rodrygo fosse o único problema... O

goleiro Alisson lida com muitas contusões. Éder Militão sofreu ruptura no músculo bíceps femoral da perna esquerda. A estimativa do retorno é abril. Bruno Guimarães se recupera de uma lesão muscular de grau 3 na coxa esquerda. O meia do Newcastle tornou-se uma espécie de camisa 10 poço no meio de campo do italiano.

Estêvão virou xodó do Ancelotti, porém é outro paciente do departamento médico. O Chelsea decidiu não relacioná-lo na partida de ida contra o Paris Saint-Germain pelas oitavas da Champions League. O diagnóstico é lesão muscular. Raphinha não vive a temporada mais saudável da carreira. Sofreu pelo menos três lesões musculares. Meteu atestado em 13 jogos do Barcelona. Tem jogado inseguro. Não é o mesmo da temporada passada.

Como se não bastasse a falta de laterais, os disponíveis no exterior estão machucados: o destro Vanderson e o canhoto Caio Henrique, ambos do Monaco. Na defesa, o zagueiro Alex Ribeiro é refém do DM. Há outros jogadores de vidro. Ancelotti gosta de Danilo e Alex Sandro. Os dois com prontuários de contusões, inclusive durante a Copa. Nem falei do Neymar...

A Copa demandará excelência física, técnica e tática. Estive nos Estados Unidos na cobertura da Copa de Clubes da Fifa e testemunhei o sacrifício hercúleo para entregar performance. Logo, Ancelotti está diante da escolha de Sofia: montar colcha de retalhos, Seleção de vidro ou cumprir o pré-requisito estabelecido na convocação de agosto do ano passado, ou seja “estar 100%”? A ver...



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Que país é este?

A primeira estrofe da canção “Que país é este”, escrita por Renato Russo em 1978 e lançada em 1987 pela Legião Urbana, é muito atual, refletindo perfeitamente o Brasil de hoje. Temos os poderes constituídos mais caros do mundo, principalmente o Judiciário, com salários e penduricalhos absurdos, desrespeitando o teto constitucional. É uma máquina inchada, ineficiente e perdulária. São 31 ministérios e seis órgãos com status de ministério e o governo, com grande alegria, anuncia a criação de 17 mil novos cargos para o Executivo, com impacto que pode chegar a R\$ 5,3 bilhões em 2026. O Brasil possui atualmente 44 empresas estatais federais sob controle direto da União, as quais proporcionam muitos empregos para os “amigos do rei”. No legislativo federal temos 513 deputados e 81 senadores, com milhares de assessores. São 30 partidos registrados no TSE e outros 23 em formação. O Fundo Eleitoral para 2026 soma R\$ 4,9 bilhões e o Fundo Partidário R\$1,4 bilhão. As emendas parlamentares alcançam R\$ 61 bilhões em 2026, a maioria para atender aos currais eleitorais, sem qualquer ligação com os interesses nacionais. A carga tributária do país é uma das mais elevadas do mundo, sem a contrapartida do retorno dos serviços públicos. A taxa de juros reais é exorbitante, ocupando a segunda posição no ranking global, inibindo investimentos e jogando centenas de empresas na recuperação judicial e extrajudicial. O valor total reservado para investimentos no orçamento federal para 2026 soma R\$ 6,5 trilhões, mas o espaço discricionário é bastante restrito, representando cerca de 5% a 8% do total, dado que 94% das despesas são obrigatórias. Considerando que as despesas com o fundo eleitoral, com o fundo partidário, com as emendas parlamentares e com os programas sociais do governo são quase totalmente dedicadas para fins eleitoreiros, o desperdício de recursos que poderiam ser destinados a investimentos é monumental. Com tudo isso é possível acreditar no futuro na nação? Como tudo isso é possível acreditar no futuro na nação? Como disse Carlos Lacerda: “O país do amanhã — só que amanhã é feriado”.

» **Marcus A. Minervino**
Lago Sul

Fragilidade

Um assessor de Trump tenta visitar Bolsonaro, o Itamaraty acende o alerta de interferência externa, e Moraes, que antes autorizara a visita, volta atrás e a veta. No DF, o episódio cai como mais um ingrediente em um ambiente inflamado por crises, CPIs e disputas internas. O mais instigante é que ninguém discute o essencial: “Por que figuras estrangeiras orbitam a nossa política com tanta naturalidade?” O veto expõe algo maior — a fragilidade de fronteiras entre interesses nacionais e agendas importadas. E, enquanto isso, seguimos assistindo a autoridades que só reagem quando o risco já bateu à porta.

» **Pacelli M. Zahler**
Sudoeste

Exploração de riquezas

A exploração que marcou a formação do Brasil tem raízes profundas na história. Antes da chegada dos europeus, povos como Tupinambás e Guaranis viviam em harmonia com a natureza. Esse equilíbrio começou a ser rompido em 1500, com a chegada da expedição de Pedro Álvares Cabral e a exploração das

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Guerra: Irã avisa ao Trump e Netanyahu, que lá o canal é estreito.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

As bombas de lá, fazem as bombas de cá explodirem.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Surpreendentemente está ficando mais fácil achar vagas de estacionamento na Asa Sul. O motivo está relacionado ao fechamento de lojas decorrente do comércio eletrônico, economia, segurança e problemas sociais. Ruim para o governo e a sociedade.

Marcos Figueira — Sudoeste

“Penso, logo existo”. Descartes.”Existo, mas não penso”, Bolsonaro.

Evaldo Per — Brasília

Parabéns pela conquista, mulheres! Lutaram tanto, né? Erika Hilton!

Lindomar Santos — Natal (RN)

Tudo que o Brasil precisa é parar de passar a mão na cabeça de criminosos.

Lucia Helena Silva — Uberlândia (MG)

riquezas do território, primeiro com o pau-brasil e, depois, com o ouro de Minas Gerais, grande parte enviada para a Europa. Ao longo dos séculos, manteve-se uma lógica de extração e concentração de riqueza nas mãos de poucos. Por isso, muitas desigualdades atuais são reflexos desse passado, e compreender essa história é essencial para buscar mais justiça social.

» **Gilberto Pereira Tiriba**
Embaré (SP)

Exploração de riquezas

A exploração que marcou a formação do Brasil tem raízes profundas na história. Antes da chegada dos europeus, povos como Tupinambás e Guaranis viviam em harmonia com a natureza. Esse equilíbrio começou a ser rompido em 1500, com a chegada da expedição de Pedro Álvares Cabral e a exploração das riquezas do território, primeiro com o pau-brasil e, depois, com o ouro de Minas Gerais, grande parte enviada para a Europa. Ao longo dos séculos, manteve-se uma lógica de extração e concentração de riqueza nas mãos de poucos. Por isso, muitas desigualdades atuais são reflexos desse passado, e compreender essa história é essencial para buscar mais justiça social.

» **Gilberto Pereira Tiriba**
Embaré (SP)

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotografias são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Samba, dança e saúde: cuidado integral em movimento



» ANDREY ROOSEVELT CHAGAS LEMOS
Historiador, sanitarista e pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz

» MICHEL BALTAZAR DE OLIVEIRA FILHO
Doutor em ciência política e pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz

» WALESKA BARBOSA
Escritora, jornalista integrante da Comissão de Jornalistas pela Igualdade Racial do DF

Quando o corpo dança, ele produz sentidos, memória e saúde. No Brasil, o samba — expressão cultural forjada na experiência negra — é também uma prática histórica de cuidado, promoção da saúde e resistência coletiva. A oficina “Samba é Saúde – entendendo e ressignificando Dona Ivone Lara na Saúde Coletiva, realizada no 14º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, evidenciou algo que comunidades negras sabem há gerações: o cuidado não nasce apenas nos serviços formais. Ele floresce nas rodas, nos quintais e nos encontros onde corpo, música e afeto se entrelaçam.

A dança no samba articula dimensões físicas, emocionais e simbólicas. Do ponto de vista corporal, favorece o movimento, a circulação e o equilíbrio. Mas seus efeitos transcendem a biomecânica: dançar em roda produz pertencimento e fortalece vínculos. Ao mobilizar o

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Arautos do Evangelho: uma reedição do caso Escola Base?



» MARCO ANTONIO MACHADO
Advogado

Há momentos em que a história deixa de ser sobre o que dizem de alguém e passa a ser sobre quem essa pessoa realmente é. No tribunal da opinião pública, as palavras costumam correr rápidas e ruidosas. A verdade, porém, segue outro ritmo. Ela não se impõe pelo volume, mas pela consistência. Move-se com calma, sustenta-se no tempo e, quando é real, permanece.

Desde 2017, os Arautos são vitimizados por campanha de um grupo de acusadores, sem precedente na sua história, só comparável na espécie ao célebre caso Escola Base, que tanto comoveu a todos quando veio a ser desvendado.

Na década de 1990, uma escola infantil foi alvo de acusações infundadas de abuso sexual, antes de qualquer apuração mais séria e cuidadosa. O caso resultou na destruição da reputação dos envolvidos e no fechamento da escola. Tempos depois, feito o estrago, descobriu-se que as acusações eram falsas.

A precipitação da denúncia, sem o devido zelo apuratório, sem oitiva da parte afetada e de testemunhas do fato, tem sempre o potencial de reeditar tragédias. O episódio do caso Escola Base permanece como um lembrete doloroso de como suspeitas podem se transformar rapidamente em condenação pública nunca reparada a contento.

Não obstante tudo isso, as produtoras privadas Endemol Shine Brasil, HBO/Warner, anunciaram o lançamento do documentário *Escravos da Fé: os Arautos do Evangelho*, cujo conteúdo, segundo amplamente divulgado, coincide com o mérito de processos findos ou que tramitam sob segredo de Justiça, todos com sentenças e acórdãos favoráveis aos Arautos.

corpo, o samba facilita a liberação de tensões, a regulação do humor e a redução da ansiedade.

Essa compreensão dialoga com a Promoção da Saúde, conforme a OMS: saúde não é mera ausência de doença, mas resultado das condições sociais, culturais e afetivas que permitem viver bem. Nesse sentido, o samba opera como uma tecnologia social de saúde — ainda que historicamente invisibilizada pelas políticas públicas.

A história do samba revela seu papel como território de cuidado. No início do século 20, casas como a de Tia Ciata, no Rio de Janeiro, funcionavam como espaços de acolhimento, proteção espiritual e resistência à repressão racial. Ali, o corpo que dançava também se fortalecia e se reconhecia.

Na Bahia, o Samba de Roda em Cachoeira, protagonizado por mulheres como Dona Dalva Damiana, reafirma a prática que articula dança, religiosidade e memória comunitária. Esses espaços permitiram que comunidades negras produzissem vida em contextos de exclusão estatal e negação de direitos. Recentemente, projetos como o Samba da Lata, em São Paulo, demonstram como o gênero segue operando como estratégia de cuidado integral. Ao atuar com pessoas em situação de rua, a música e a dança tornam-se ferramentas de reconstrução da autoestima e reinserção social, produzindo saúde onde o acesso formal é limitado.

A trajetória de Dona Ivone Lara sintetiza essa união entre samba e saúde. Mulher negra, enfermeira e compositora, ela encarnou uma concepção de cuidado que ultrapassa o hospital e se constrói na escuta e na partilha de experiências.

Mais do que exercício físico, o samba ativa a dimensão simbólica do corpo. Ao dançar em roda, o indivíduo integra um coletivo. Esse pertencimento é um fator de proteção em saúde mental, especialmente em contextos de vulnerabilidade. Desde a origem, o samba é espaço

de elaboração coletiva do sofrimento: o ritmo transforma dor em narrativa compartilhada.

As letras de samba frequentemente narram perdas e esperanças coletivas. Ao serem cantadas em coro, essas experiências deixam de ser individuais e passam a ser elaboradas coletivamente — processo alinhado ao cuidado em saúde mental comunitária baseado no vínculo e na escuta.

A saúde mental está ligada à construção da identidade. Para a população negra, submetida ao racismo estrutural, o samba opera como afirmação identitária. Ao reconhecer a potência e a criatividade negra, ele atua como contraponto à desumanização, fortalecendo a dignidade e o bem-estar psíquico.

As Políticas Nacionais de Saúde Mental e de Promoção da Saúde reconhecem que o cuidado envolve a criação de ambientes que favoreçam a autonomia. O samba dialoga diretamente com isso. Em territórios periféricos, a roda funciona como espaço terapêutico informal, onde o cuidado emerge do encontro mútuo.

Reconhecer o samba como prática de saúde é ampliar o olhar sobre o cuidado no Brasil. Significa afirmar que o bem-estar também se constrói no corpo que dança e na voz que canta. Em um país de desigualdades profundas, valorizar essas práticas é, também, um gesto de justiça social.

Mais do que música, o samba é uma linguagem de elaboração do sofrimento e uma tecnologia ancestral de cuidado. Onde o Estado falhou, a roda permaneceu sustentando vidas e afetos.

Pensar o cuidado integral a partir do samba é reconhecer que a produção de bem-estar ocorre também nos territórios culturais. Articular samba e saúde é afirmar que práticas ancestrais são tecnologias capazes de produzir dignidade. Valorizar esse espaço é um gesto político: é reafirmar que a saúde se constrói no corpo em movimento e no encontro entre pessoas.

expressão. Ela somente impede que empresas privadas divulguem informações sigilosas e protegidas pelo ECA, resguardadas por decisões judiciais e vinculadas a processos cujo mérito já foi apreciado”.

Em 3 de março último, porém, o STF casou parcialmente a decisão do STJ, por entender que a ordem judicial configuraria censura prévia. De acordo com o ministro Flávio Dino, “eventual uso indevido de dados sigilosos deve ser apurado posteriormente, caso a caso, podendo gerar responsabilidade civil ou outras medidas cabíveis”.

Contraditoriamente, casos notáveis recentes, que envolvem gravíssimas matérias criminais de evidente interesse público, por tocarem no sistema financeiro e na economia popular — corrupção ativa e passiva, desvio de dinheiro, gestões financeiras fraudulentas, etc. (vide Leis 7.492/86 e 1.521/51) —, obtiveram pronta decretação judicial de sigilo.

O presente caso, portanto, longe de flertar com a censura prévia, reclama prudente tutela judicial de prevenção de danos pessoais e institucionais irreparáveis, a exemplo dos que marcaram o paradigmático caso Escola Base.

A defesa dos Arautos sustenta que, em hipótese alguma, defende a censura no campo da liberdade de expressão, reconhecendo que cada um pode ter sua opinião. Tal liberdade, contudo, não comporta a exibição de documentário ofensivo à verdade, à honra institucional, ao segredo de Justiça e à autoridade de decisões judiciais.

O STF, aliás, já se manifestou desse modo sobre situação semelhante, em 2009, nos autos da Reclamação 9.428, da relatoria do ministro Cezar Peluso.

Por fim, vale acrescentar que, sem falar no risco de sofrer uma alentada ação indenizatória, parece que a Warner Bros/HBO MAX ignoram o chamado “efeito Streisand”. Quero crer que, reservadamente, os Arautos até agradeceriam a WB pela série, pois, de outro modo, não teriam à disposição recursos publicitários tão caros para difundir os valores cristãos dos quais a sociedade hodierna se encontra tão carente.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

A falácia da Constituição como um organismo vivo

Debate jurídico sobre a interpretação da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 voltou a ganhar intensidade nos últimos anos. Parte da doutrina passou a sustentar com frequência a ideia de que a Constituição deve ser tratada como um “organismo vivo”, capaz de se adaptar às transformações da sociedade e às novas demandas políticas e sociais. Segundo essa visão, conhecida no mundo jurídico como teoria da Constituição Viva, a interpretação constitucional não deveria ficar rigidamente presa à intenção original dos constituintes, podendo evoluir com o tempo.

Corrente oposta, no entanto, alerta para os riscos dessa abordagem quando ela se transforma em instrumento de expansão ilimitada do poder judicial. Juristas dessa vertente argumentam que interpretar a Constituição não significa recriá-la continuamente. Para esses estudiosos, quando tribunais assumem o papel de atualizar permanentemente o texto constitucional sem mediação legislativa ou reforma formal, abre-se espaço para aquilo que alguns chamam de “engenharia constitucional”, isto é, a construção gradual de uma Constituição paralela por meio de decisões judiciais. Nos Estados Unidos, um dos críticos mais conhecidos da teoria da Constituição Viva foi o juiz Antonin Scalia, da Suprema Corte. Defensor do chamado originalismo, Scalia argumentava que a Constituição não deveria ser interpretada como um texto mutável ao sabor das preferências ideológicas dos magistrados.

Em diversas conferências e votos judiciais, ele afirmava que uma Constituição que muda conforme a vontade dos juízes deixa de ser uma Constituição e passa a ser simplesmente um conjunto de decisões judiciais momentâneas. Em um de seus argumentos mais citados, Scalia advertiu que permitir interpretações ilimitadamente evolutivas poderia transformar tribunais constitucionais em verdadeiros legisladores permanentes. Nesse cenário, magistrados deixariam de interpretar o texto constitucional para assumir o papel de reformadores informais da ordem jurídica. Debate semelhante também aparece no Brasil. Juristas como Miguel Reale Jr. têm insistido na importância de preservar limites claros entre interpretação judicial e produção normativa. Reale Jr. já afirmou em diversos textos que o protagonismo judicial excessivo pode gerar insegurança jurídica ao substituir o processo legislativo democrático por decisões tomadas no âmbito restrito dos tribunais. Outro nome frequentemente citado nesse debate é o do jurista Ives Gandra da Silva Martins. Em artigos e conferências, Gandra tem alertado que a Constituição não pode ser tratada como uma matéria plástica permanentemente moldável pelas cortes. Para ele, mudanças profundas na ordem constitucional deveriam ocorrer por meio dos mecanismos formais previstos pelo próprio texto constitucional, como emendas aprovadas pelo Congresso.

A questão torna-se ainda mais sensível quando se considera o modo como magistrados são escolhidos para tribunais constitucionais em diferentes países. Em diversos sistemas jurídicos, inclusive no Brasil, membros das cortes supremas são indicados por autoridades políticas e posteriormente aprovados por órgãos legislativos. Esse modelo não é exclusivo do Brasil e existe em várias democracias consolidadas. Entretanto, críticos apontam que quando critérios de escolha passam a ser predominantemente políticos ou ideológicos, o risco de judicialização excessiva aumenta. Magistrados indicados por afinidade ideológica com governos ou correntes políticas podem, conscientemente ou não, reproduzir em suas decisões visões alinhadas com o ambiente político que os levou ao cargo.

No caso brasileiro, o protagonismo do Supremo Tribunal Federal cresceu de maneira significativa nas últimas décadas. O tribunal passou a decidir questões que vão desde conflitos entre poderes até temas sensíveis de política pública, direitos individuais e organização do sistema eleitoral. Parte desse protagonismo decorre da própria estrutura da Constituição de 1988, que ampliou significativamente o acesso ao controle de constitucionalidade. Contudo, esse protagonismo muitas vezes ultrapassa a mera interpretação do texto constitucional e passa a envolver criação normativa direta. Decisões judiciais que estabelecem novas regras ou reinterpretam profundamente dispositivos constitucionais são vistas como sinais de ativismo judicial.

Filósofo do direito Ronald Dworkin, frequentemente citado nos debates sobre interpretação constitucional, defendia que juízes devem interpretar a Constituição à luz de princípios morais e jurídicos coerentes. Mesmo assim, Dworkin reconhecia que decisões judiciais precisam manter vínculo consistente com o texto e com a estrutura institucional da Constituição. No Brasil contemporâneo, discussão sobre a “Constituição Viva” revela tensões profundas entre diferentes concepções de democracia.

O tema adquire ainda maior relevância quando decisões judiciais passam a afetar diretamente políticas públicas, processos eleitorais ou funcionamento das instituições. Nesses casos, linha que separa interpretação jurídica e decisão política torna-se particularmente delicada. Questão central permanece a mesma que já preocupava juristas e constitucionalistas ao longo do século 20. Quem deve ter a última palavra na interpretação da Constituição? Parlamentares eleitos pelo voto popular ou magistrados que exercem funções técnicas de controle constitucional?

A frase que foi pronunciada

Temos a Constituição escrita mais antiga ainda em vigor no mundo, e ela começa com três palavras: “Nós, o povo”.

Ruth Bader Ginsburg

História de Brasília

Nós havíamos dito que o serviço de imprensa do Planalto não sabe nada a respeito do dr. João Goulart, porque todos os dias anunciava a vinda do presidente, e desmentia a notícia anterior. (Publicada em 16/05/1962)

Os dias estão ficando MAIS LONGOS

Elevação do nível do mar tem reduzido a velocidade de rotação da Terra, provocando aumento na duração dos dias. Embora infinitesimal, essa alta tem potencial para gerar diversos problemas, como na navegação espacial, que exige dados exatos

» ISABELLA ALMEIDA

As mudanças climáticas estão tornando os dias mais longos — literalmente. A razão: a elevação do nível do mar tem diminuído a velocidade de rotação da Terra. A descoberta foi feita por pesquisadores da Universidade de Viena, na Áustria, e da ETH Zurique, na Suíça. O trabalho revela que o aumento atual na duração do dia, de 1,33 milissegundos por século, embora ínfimo, é algo jamais visto nos últimos 3,6 milhões de anos. Para o trabalho, publicado ontem na revista *Journal of Geophysical Research: Solid Earth*, a equipe reconstruiu cenários antigos utilizando restos fósseis de organismos marinhos unicelulares conhecidos como foraminíferos bentônicos.

Os dias não têm exatamente 24 horas. O que convençionamos chamar de “dia” é o período aproximado, considerando os efeitos gravitacionais da Lua, bem como diversos processos geofísicos que atuam no interior da Terra, na superfície e na atmosfera do planeta. Há muito tempo cientistas tentam provar que as mudanças climáticas atuais também influenciam nessa duração. Conforme os pesquisadores, entre 2000 e 2020, nossos dias se alongaram a uma taxa equivalente a 1,33 milissegundos por século devido a fatores relacionados ao clima, especialmente a redistribuição da massa continental-oceânica causada pelo derretimento das calotas polares e geleiras de montanha. A alteração constatada, ainda que muito pequena, é um fenômeno considerável, ao se considerar a idade do planeta e o tempo dos períodos geológicos.

Em trabalhos anteriores, a equipe revelou que o derretimento acelerado das calotas polares e geleiras de montanha no século 21 está elevando o nível do mar de maneira considerável, abalando a velocidade de rotação da Terra, e, por consequência, alongando os dias no planeta. “Semelhante a um patinador artístico que gira mais lentamente quando estende os braços e mais rapidamente quando

Professor Peter Convey



Restos da geleira McCloud, em 2024: região teme aquecimento acelerado

mantém as mãos próximas ao corpo. O que permanecia incerto era se houve períodos anteriores em que o clima aumentou a duração do dia em um ritmo igualmente acelerado”, detalha Mostafa Kiani Shahvandi, cientista do departamento de meteorologia e geofísica da Universidade de Viena.

Resultados claros

Para colocar fim a essa dúvida, os pesquisadores utilizaram restos fossilizados de organismos marinhos unicelulares conhecidos como foraminíferos bentônicos. A partir da análise da composição química dos fósseis de foraminíferos, a equipe conseguiu inferir flutuações do nível do mar e, em seguida, derivar matematicamente as mudanças correspondentes na duração do dia. Para obter resultados mais sólidos, a equipe empregou um algoritmo durante o trabalho. “Esse modelo captura a física da mudança do nível do mar, mantendo-se robusto às grandes incertezas inerentes aos

dados paleoclimáticos”, destaca Kiani Shahvandi, coautora do estudo e cientista climática e geofísica da Universidade de Viena.

Os resultados foram claros: ao longo de 2,6 milhões de anos, o crescimento e o derretimento de grandes calotas polares continentais causaram variações sequenciais significativas na duração da rotação terrestre devido às mudanças no nível do mar. Comparado com os valores do século 21, no entanto, fica claro que o aumento atual na duração do dia se destaca na história climática dos últimos 3,6 milhões de anos. “Apenas uma vez, há cerca de 2 milhões de anos, a taxa de variação na duração do dia foi quase comparável, mas nunca antes ou depois disso a ‘patinadora’ planetária ergueu seus braços e o nível do mar tão rapidamente quanto entre 2000 e 2020”, afirma Kiani Shahvandi.

“Esse rápido aumento na duração do dia implica que a taxa de mudança climática moderna não tem precedentes, pelo menos desde o final

do plioceno, há 3,6 milhões de anos. O atual aumento rápido na duração do dia pode, portanto, ser atribuído principalmente à influência humana”, destaca Benedikt Soja, professor de geodésia espacial da ETH Zurich.

Segundo Marco Moraes, divulgador científico e autor do livro *Planeta hostil*, o derretimento das geleiras está acelerando devido a um ciclo conhecido como ‘feedback do albedo do gelo’. “O gelo, por ser branco, reflete a maior parte da luz solar de volta para o espaço. No entanto, à medida que o gelo derrete, ele expõe a superfície mais escura do oceano ou da terra, que absorve mais calor. Esse calor adicional derrete ainda mais o que está congelado, criando um ciclo. Estudos recentes evidenciam que as geleiras estão derretendo 36% mais rápido do que há 20 anos, perdendo uma média de 273 bilhões de toneladas de gelo por ano.”

Os cientistas destacam que, até o fim do século 21, é esperado que a mudança climática afete a duração do dia ainda

mais do que a Lua. Mesmo que a alteração seja de apenas milissegundos, ela pode causar problemas em muitas áreas, como na navegação espacial, que requer informações exatas sobre a rotação da Terra.

Para o membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza e professor do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (USP) Alexandre Turra, a mensagem central é que a única forma de trabalhar para impedir a elevação do nível do mar é implementar o acordo de Paris e reduzir as emissões. “De forma que a gente consiga reverter o efeito estufa e esse processo de derretimento das calotas polares, da neve e do gelo no topo das montanhas. Sem isso, a gente vai ter que agir fortemente para se adaptar às mudanças que vão acontecer e causar muitos prejuízos. Então é muito mais inteligente ou apropriado você trabalhar em cima da mitigação das emissões do que nas adaptações que não terão fim.”

Palavra de especialista

Arquivo pessoal



Quando o dia tinha 21h

O derretimento das massas de gelo na atual aceleração da mudança do clima implica no aumento do nível do mar e na redistribuição de massas. *Soma-se a isso a mudança de correntes, marés, e assim por diante. Isso, obviamente, gera impacto em toda a nossa vida moderna, que está sincronizada com posicionamento, comunicação etc., com o uso de satélites. É importante dizer — inclusive falo disso em sala de aula — que o período de rotação do planeta Terra, há 600 milhões de anos, no período paleozoico, era de 21 horas. E, claro, à medida que ocorreram mudanças na tectônica de placas, na posição dos continentes e na evolução da vida, além do surgimento das massas de gelo nos últimos 30 milhões de anos, houve uma redução da taxa de rotação da Terra e assim chegamos ao dia de 24 horas.*

FRANCISCO ELISEU AQUINO, climatologista e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Hannah Griebeling



Segunda-feira, 9 CURIOSOS POR NATUREZA

Pesquisadores da Universidade da Colúmbia Britânica, no Canadá, descobriram que guaxinins são genuinamente curiosos. Segundo a publicação feita na revista *Animal Behaviour*, o interesse desses mamíferos vai além da busca por comida. Para o trabalho, os cientistas utilizaram uma caixa-quebra-cabeça personalizada com múltiplos acessos e mecanismos como fechos, portas deslizantes e puxadores. O objeto tinha nove pontos de abertura, divididos em fáceis, médios e difíceis. Em cada teste de 20 minutos, a caixa continha uma única guloseima, mas os bichos continuavam explorando novas portas mesmo após comer o alimento, um sinal claro da busca ativa por informações e de flexibilidade na resolução de problemas.

Terça-feira, 10 EXPANSÃO ACELERADA NO ALASCA

Pesquisadores da Universidade Estadual do Colorado, nos Estados Unidos, descobriram que os lagos glaciais no Alasca estão se expandindo em ritmo acelerado devido ao derretimento das geleiras, com um avolumamento rápido em apenas seis anos. A pesquisa também projeta onde os lagos podem crescer ou se formar no futuro — informações cruciais para o planejamento e a segurança pública. Publicado na revista *Pnas*, o estudo constatou que, de 2018 a 2024, os lagos glaciais do Alasca cresceram 50% mais rápido do que entre 2009 e 2018. Nesse período, a expansão foi de 156 quilômetros quadrados. A taxa é mais do que o dobro da registrada entre 1986 e 1999.

David López-Idiáquez/Divulgação



Quarta-feira, 11 CLIMA AMEAÇA AVES BRITÂNICAS

Uma nova pesquisa da Universidade de Oxford mostra que ondas de frio e chuvas intensas podem prejudicar o crescimento e reduzir as chances de sobrevivência de filhotes de chapim-real no Reino Unido. Os cientistas assinalam que a reprodução mais cedo na temporada pode atenuar muitos desses efeitos relacionados ao clima. O estudo se baseia em 60 anos de dados de mais de 80 mil chapins-reais selvagens individuais na floresta de Wytham, em Oxford, combinados com registros meteorológicos históricos diários. Análise das informações identificou os dias mais frios, mais úmidos e mais quentes de cada temporada de reprodução. Os pesquisadores contaram quantos desses eventos ocorreram durante períodos específicos de desenvolvimento, para examinar seu impacto na massa corporal quando os filhotes deixaram o ninho, um fator preditivo fundamental para sua sobrevivência.

Quinta-feira, 12 ARTEMIS 2 REAGENDADA

A Nasa anunciou uma nova previsão para o lançamento da missão Artemis 2, inicialmente marcado para 3 de fevereiro, mas que acabou cancelado após a detecção de vazamentos na nave. Agora, a agência espacial norte-americana se diz pronta para enviar o foguete SLS (Space Launch System) e a cápsula Orion a partir de 1º de abril. A Artemis 2 será o primeiro voo tripulado ao redor da Lua desde a finalização do programa americano em 1972, que levou os primeiros e únicos humanos à superfície lunar. “Estamos a caminho do lançamento”, disse Lori Glaze, alta funcionária da Nasa, durante uma coletiva de imprensa na qual advertiu que “ainda há trabalho” a fazer antes da decolagem. Três americanos e um canadense vão participar da missão. Durante o voo, a tripulação vai orbitar o satélite natural da Terra sem alunissar e testará o equipamento em preparação para a missão seguinte, Artemis 3, que marcará a volta dos americanos à superfície da Lua.

BRB-MASTER

PF pede mais tempo para investigação

Prazo para conclusão do inquérito terminaria nesta segunda-feira, mas a Polícia Federal alega que o volume de provas apreendidas nas três fases da Operação Compliance Zero, iniciada em novembro de 2025, é muito grande

» ADRIANA BERNARDES
» ANA CAROLINA ALVES

O relator do inquérito do Banco Master, ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), vai analisar o pedido da Polícia Federal para prorrogar o prazo de conclusão das investigações envolvendo o banqueiro Daniel Vercaro, preso em Brasília desde 8 de março, na Penitenciária Federal.

Inicialmente, as investigações deveriam ser concluídas em 16 de janeiro, prazo prorrogado por 60 dias, ou seja, na próxima segunda-feira. A solicitação é comum quando a polícia precisa de mais tempo para analisar provas, realizar perícias e cumprir outras diligências necessárias à investigação. “Esse tipo de solicitação é muito comum nos processos e, normalmente, o juiz concede”, informou uma fonte ao **Correio**.

Os investigadores à frente da Operação Compliance Zero, iniciada em novembro de 2025, devem relatar ao ministro a necessidade de ampliar o prazo para a conclusão do inquérito devido ao grande volume de provas apreendidas nas três fases da investigação — a última delas em março de 2026 —, que apura um esquema de emissão e negociação de títulos de crédito falsos dentro do Sistema Financeiro Nacional.

O escândalo estourou quando o Ministério Público Federal apontou indícios de que o Banco Master teria produzido carteiras de crédito sem lastro e vendido ao Banco de Brasília (BRB). Segundo as investigações, após fiscalização do Banco Central, esses ativos teriam sido substituídos por outros títulos sem avaliação técnica adequada.

Ibaneis rebate críticas de ambientalistas

O governador Ibaneis Rocha (MDB) classificou como uma “guerra de ambientalistas” a reação contrária à inclusão da Gleba A da Serrinha do Paranoá no pacote de socorro financeiro ao Banco de Brasília (BRB). Durante agenda pública, o chefe do Executivo minimizou as polêmicas sobre a área — uma das garantias para empréstimos de até R\$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC) ou outras instituições — e atacou críticos que, segundo ele, se opõem à solução dada à crise da estatal.

“Lá dentro do terreno, que era da Terracap, não existe uma nascente. Isso aí é uma guerra de ambientalistas e de pessoas que são contra a solução apresentada”, declarou.

Segundo o governador, os estudos e esclarecimentos sobre a área já teriam sido apresentados pelo governo. “Todas as explicações estão sendo prestadas. Nós temos toda a tranquilidade. Era um projeto que já vinha sendo analisado desde o início da minha gestão, em 2019. Então, nós temos convicção de que estamos no caminho correto”, afirmou.

Ibaneis também rebateu críticas relacionadas à política ambiental do governo e disse ter ampliado medidas de proteção durante sua gestão. “Ninguém nesta capital fez mais pela proteção ambiental do que eu. Aprovei todos os projetos que chegaram, aprovei o PPCUB para preservar o urbanismo e, mais recentemente, o PDOT, permitindo que a gente tenha segurança na expansão imobiliária da nossa capital”, disse. “Estou com a consciência bem tranquila. Nós vamos avançar e vamos vencer”, acrescentou.

Ao comentar as críticas e a pressão política em torno do tema, o governador afirmou que conflitos fazem parte da gestão pública. “Eu sempre digo que, se governo não tivesse problema,

Rosinei Coutinho/STF



O ministro André Mendonça, do STF, relator do inquérito do Banco Master, vai analisar o pedido da PF

Na primeira fase da Operação Compliance Zero, agentes da PF fizeram buscas na sede do BRB e em endereços ligados ao, até então, presidente do banco, Paulo Henrique Costa. De acordo com estimativas da PF, o BRB transferiu cerca de R\$ 16,7

bilhões ao Master. Parte significativa desse montante, cerca de R\$ 12 bilhões, teria sido destinada à aquisição de carteiras de crédito consideradas de baixa qualidade e sem garantias financeiras adequadas.

Em 19 de novembro, logo após o início

da operação, o juiz da 10ª Vara Federal de Brasília, Ricardo Leite, determinou que Paulo Henrique Costa fosse afastado por 60 dias em 19 de novembro. No entanto, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), decidiu pela saída definitiva do

Marcos Woortmann/Material cedido ao Correio



Gleba A da Serrinha do Paranoá foi incluída pelo GDF como garantia no projeto de lei de capitalização do BRB

informar e conhecer melhor o território da Serrinha. Não emitimos opiniões, divulgamos conhecimento”, afirmou.

A organização cita análises sobre o lençol freático e as sensibilidades ambientais da região, diagnóstico das nascentes, estudos do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e pesquisas da professora Mercedes Bustamante sobre os interflúvios ou áreas altas que funcionam como Caixas D’água para as nascentes. “São muitos os estudos e artigos

já apresentados com argumentos robustos. Da parte do GDF só vemos opiniões e convicções que ignoram a ciência para fazer valer os negócios “já iniciados” e priorizados pela gestão atual. Os projetos viários e habitacionais, seguindo o padrão da Terracap, serão devastadores para a cidade”, alertaram.

Manifestação

Uma nova manifestação em defesa

executivo. Paulo Henrique foi informado da notícia em Boston, nos Estados Unidos, onde participava de um evento na Universidade de Harvard. O novo presidente do BRB escolhido por Ibaneis foi Nelson Antônio de Souza, com 40 anos de experiência na área financeira, que teve a posse oficializada em 27 de novembro.

Procurado para comentar a provável prorrogação do prazo das investigações envolvendo os negócios do BRB e Master, o advogado de defesa do governador Ibaneis Rocha, Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, se demonstrou tranquilo. “Nenhuma preocupação quanto a isso”, disse.

Em janeiro de 2026, a PF deu início à segunda fase da operação para aprofundar as apurações sobre crimes como gestão fraudulenta de instituição financeira, manipulação de mercado, organização criminosa e lavagem de dinheiro. Entre os alvos estavam endereços ligados ao empresário Daniel Vercaro, dono do Banco Master, e aos empresários Nelson Tanure e João Carlos Mansur.

Em 4 deste mês, os investigadores ampliaram o foco para apurar também crimes como ameaça, corrupção, invasão de dispositivos informáticos e lavagem de dinheiro. A PF passou a investigar a possível atuação de uma organização criminosa estruturada, descrita nas apurações como uma espécie de “milícia privada” que teria sido usada para monitorar e intimidar adversários empresariais, autoridades, ex-funcionários e jornalistas.

Nessa etapa, o STF autorizou novas prisões, como a de Daniel Vercaro, buscas e bloqueios de bens que podem chegar a R\$ 22 bilhões, com o objetivo de interromper a movimentação de ativos ligados ao grupo investigado e preservar recursos potencialmente relacionados às práticas ilícitas

da Serrinha do Paranoá está programada para acontecer amanhã no Eixão do Lazer. O ato acontecerá às 11h no Eixão Norte, altura da quadra 208. Esta será a segunda manifestação em defesa da área após a inclusão na lista dos nove imóveis públicos a serem dados como garantia para possíveis empréstimos a serem tomados pelo BRB. No último domingo, manifestantes se reuniram na própria Serrinha para pedir pela proteção do lote. (AB, ACA)

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Ed Alves/CB/D.A Press



Ringue eleitoral na Justiça

O governador Ibaneis Rocha (MDB) ingressou com duas ações judiciais contra o presidente da ABDI, Ricardo Cappelli, por comentários críticos nas redes sociais: uma por injúria e outra com pedido de indenização. A vice-governadora Celina Leão (PP) também ajuizou uma denúncia por injúria. Ao lado do deputado Rodrigo Rollemberg (PSB-DF); do presidente do PSB-DF, Rodrigo Dias; e do ex-senador Cristovam Buarque (Cidadania), Cappelli protocolou ontem ação contra o projeto de capitalização do BRB. E o embate está apenas começando.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Carlos Vieira/CB/D.A Press



Respeito a quem pensa diferente

A vice-governadora Celina Leão (PP) criticou declarações da deputada Érika Hilton (PSol-SP), eleita presidente da Comissão de Defesa da Mulher da Câmara dos Deputados. Ex-presidente da bancada feminina na Câmara, Celina disse, em postagem no Instagram, que não discutiria o mérito de Erika Hilton se tornar a primeira parlamentar trans a assumir a presidência da Comissão de Defesa da Mulher. Falaria apenas do tom do que Érika disse. “A turma do Partido Socialista e da Liberdade, que vive falando em defesa da democracia deveria lembrar algo muito simples que é quem ocupa uma cadeira pública precisa saber respeitar quem pensa diferente”, afirmou Celina.

Nem direita, nem esquerda nem centro

Para Celina, a Comissão da Mulher não pertence à esquerda, à direita ou ao centro. “Ela pertence às mulheres do Brasil, às mães, às trabalhadoras, às que enfrentam violência e morrem todos os dias, às que lutam por mais dignidade”, afirmou.

Brasília em Paris

De 16 a 21 de março, o Palais d'Iéna, sede do Conselho Econômico, Social e Ambiental da França (CESE), recebe a exposição *Brasília — Da Utopia à Capital*, sob curadoria de Danielle Athayde. Trata-se de mostra dedicada à história, à arquitetura e à dimensão simbólica da capital do Brasil. A exposição, que conta com apoio institucional da Embratur, apresenta as ideias, os personagens e os percursos históricos que levaram à criação de Brasília, inaugurada em 1960.

Divulgação



Nomes do modernismo

O projeto, que conta com o apoio institucional da Embratur, é composto por um acervo de cerca de 300 obras de arte e documentos históricos. A mostra reúne maquetes de edifícios icônicos projetados por Oscar Niemeyer (foto); desenhos e a maquete fotográfica do Plano Piloto de Lucio Costa; esculturas de Maria Martins, Bruno Giorgi e Alfredo Ceschiatti; além de fotografias históricas de Marcel Gautherot, Peter Scheier, Jean Manzon, Mário Fontenelle e Orlando Brito, entre outros nomes centrais do modernismo brasileiro.

STAFF/AFP



Divulgação



Candidatura em reduto de esquerda

Reduto tradicional da esquerda brasiliense, o Bar Pardim, na 405 Norte, será palco amanhã do lançamento da pré-candidatura de seu proprietário, Jarbas Pardim, a deputado distrital pelo PT. O local chegou a sediar a comemoração da condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro. Baiano de Morpará, Pardim vive há 25 anos em Brasília, onde construiu sua trajetória no comércio.

Divulgação



Publicação lança luz sobre jogo jurídico do futebol brasileiro

Às vésperas da Copa do Mundo FIFA de 2026, um debate que acontece longe dos gramados ganha destaque em Brasília. O advogado e professor Luciano Ramos lança, na terça-feira (17/3), o livro *A recuperação judicial do clube-empresa no Brasil*, pela Editora Thoth. Com uma abordagem inédita no país, a obra analisa se clubes de futebol podem recorrer à recuperação judicial para reorganizar dívidas. O tema ganhou visibilidade após casos como o do Vasco da Gama e do Coritiba. O lançamento vai contar com a presença de juristas, dirigentes e interessados no futuro financeiro do futebol brasileiro.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR....

Com essa nova internação hospitalar de Jair Bolsonaro com pneumonia grave, o ministro Alexandre de Moraes, alvo de muitas críticas recentes, vai autorizar a prisão domiciliar do ex-presidente?

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | RAFAEL BUENO | SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DO DF

Gestor avalia que, até o momento, não há expectativa de impacto para exportações de frango ao Oriente Médio, mas o GDF acompanha o mercado e se mantém em vigilância. Carregamentos da ave para a Arábia Saudita tiveram que ser desviados

Guerra acende alerta na avicultura

» ARTUR MALDANER*

Seguindo a participação de produtores locais em feiras internacionais, com novas oportunidades de exportação, o secretário de Agricultura do DF, Rafael Bueno, convidado do CB.Agro — parceria entre o **Correio** e a TV Brasília — de ontem, defende que contratos comerciais com países do Oriente Médio não devem ser impactados, mesmo com o bloqueio do estreito de Ormuz e a Guerra no Irã. Mesmo assim, ele disse que o governo se mantém alerta quanto à avicultura, que é o principal mercado exportador do DF. Carregamentos originados no DF com destino a Arábia Saudita tiveram de ser desviados para a China. “No entanto, os embarques para os sauditas continuam ocorrendo de forma regular no porto. Nossa expectativa é que esses e os próximos carregamentos cheguem ao mercado consumidor final, sem gerar impactos diretos para os produtores do Distrito Federal”, acrescentou Bueno.

Haverá a maior feira do Brasil na área de hortaliças e fruticultura, e o DF estará lá. Qual a importância dessa participação de produtores? E qual a importância de estar em uma feira internacional, como a Fruit Attraction, que será 24 a 26 de março, em São Paulo?

A fruticultura já é um setor tradicional no Distrito Federal, muito forte pela goiaba, abacate, morango e, agora, mirtilo e açaí. É normal que, com o aumento da produção e da qualidade, a gente busque mercados que pagam melhor. Para acessar esses mercados,

a melhor maneira é a participação em feiras internacionais. Este ano, em relação ao ano passado, quando 30 países estiveram presentes com seus compradores, estamos indo para um total de 40 países. Já temos resultados positivos da última edição, com negócios fechados para mandioca, mirtilo, abacate e também fibra de coco produzida no DF, que serve de insumo para o próprio cultivo do mirtilo. No ano passado, participaram 12 produtores e, este ano, serão 15 com capacidade de exportação, sendo que alguns já iniciaram esse movimento.

Carlos Vieira/CB/D.A press



Quais os benefícios aos produtores com essas aberturas de mercado?

A ideia é que, ao abriremos esses mercados internacionais, o produtor tenha uma remuneração em moedas mais fortes, como o dólar e o euro. Isso permite investimentos na propriedade, como o aumento da mão de obra, aquisição de novas tecnologias e uma maior oferta de produtos para o próprio DF. Sabemos que nem toda a produção é destinada à exportação, assim, o aumento da oferta local resultará em

produtos mais frescos, com mais qualidade e uma tendência de preços menores para o consumidor final.

E quanto à guerra, como ficam esses contratos? O que está em jogo e como isso altera o dia a dia do produtor? Se ele fechar o contrato na feira, como funcionará o processo?

Na feira, geralmente não se fecham os contratos, mas sim pré-contratos. O comprador identifica o produto e verifica sua qualidade,

mas trabalhamos muito com itens já embalados. O mirtilo já sai em embalagens de 125g, enquanto a mandioca é disponibilizada em pacotes de 700g, 800g, 1kg ou até 5 kg. A partir daí, é necessário passar para a etapa de rotulagem, pois os produtos estão com rótulos em português e precisam se adequar ao idioma e às exigências sanitárias do país de destino. Portanto, há um interstício de tempo, geralmente de seis a oito meses, para a adequação das embalagens e das normas, antes de iniciarmos os primeiros embarques. Por isso, no caso da fruticultura, a gente identifica que, dado o prazo para adequação e início das exportações para os Emirados Árabes, por exemplo, temos tempo e acreditamos que em sete ou oito meses, essa guerra esteja resolvida.

Mas há sinal de alerta para outras cadeias agropecuárias?

Quando analisamos outras cadeias agropecuárias para as quais já exportamos rotineiramente para o Oriente Médio, como a Arábia Saudita, acendemos o sinal de alerta. A avicultura de corte é a principal cadeia pecuária do Distrito Federal, e a Arábia Saudita consome metade de tudo o que produzimos



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

aqui e, por isso, o Governo do Distrito Federal mantém uma vigilância constante, seguindo a preocupação do governador Ibaneis e da vice-governadora Celina em manter as cadeias pujantes e viáveis. Temos acompanhado a situação e falado com o setor e, até o momento, não foi reportado desabastecimento ou impacto na cadeia local. Soubemos sim de carregamentos originados no Distrito Federal com destino a Arábia Saudita que precisaram ser desviados para a China, que é outro mercado já atendido. No entanto, os embarques para os sauditas continuam ocorrendo de forma regular no porto. Nossa expectativa é que esses e os próximos carregamentos cheguem ao mercado consumidor final, sem gerar impactos diretos para os produtores do Distrito Federal.

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Mediúnica com Gandhi

As crianças estão perguntando por que existem tantas guerras no mundo. Não adianta explicar que é porque alguns são gananciosos, estúpidos, tolos e querem invadir o território dos outros. Elas não entendem. Por isso, esta coluna fez uma entrevista mediúnica exclusiva com o grande líder Mahatma Gandhi para discorrer sobre a paz. Fala, mestre!

Qual a sua visão de democracia e por que ela é importante?

Minha noção de democracia é um regime em que o mais fraco deve ter as

mesmas oportunidades que os mais fortes. A democracia disciplinada e esclarecida é a melhor coisa do mundo.

Como enfrentar os inimigos da democracia?

O único tirano que aceito neste mundo é a voz interior, suave e serena.

Nós estamos vivendo um momento de muita intolerância. O que fazer?

A lei de ouro do comportamento é a tolerância mútua, já que nunca pensaremos todos da mesma maneira, já que nunca veremos senão uma parte da verdade e sob ângulos diversos.

Como se livrar de uma agenda do ódio que domina o nosso país?

Eu me considero incapaz de odiar qualquer ser humano no mundo. Por

meio de um longo caminho de disciplina e devoção deixei de odiar a quem quer que fosse. Olho por olho, e o mundo acabará cego.

Um dos efeitos da corrupção que nos assola não é desvalorizar o trabalho?

Nada desmoraliza tanto uma nação como aprender a desprezar o trabalho. A pureza de espírito e a ociosidade são incompatíveis.

As máquinas libertam ou aprisionam o homem?

Para serem bem usadas, as máquinas têm de ajudar e atenuar o esforço humano. O uso atual das máquinas tende cada vez mais a concentrar a riqueza nas mãos de uns poucos em total menosprezo a milhões de homens e mulheres, cujo pão lhes é arrebataado da boca.

Como enfrentar o culto da violência?

Eu sou contra a violência porque parece fazer bem, mas o bem só é temporário; o mal que faz é que é permanente. Creio que a não violência é infinitamente superior à violência.

A não violência é uma filosofia dos fracos?

A não violência exige muito mais coragem do que a violência. Não estou pedindo que se pratique a não violência por ser uma nação fraca. Quero que se pratique a não violência por estar consciente de sua força e poder. A força da não violência é infinitamente maior do que todas as armas inventadas pela engenhosidade do homem. Essa força da não violência só é ativa se temos um amor a Deus.

As suas ideias são belas, mas elas são viáveis?

Aqueles que querem praticar o bem não são egoístas, não têm pressa. Sabem que é preciso muito tempo para impregnar as pessoas com o bem. A força não provém da capacidade física. Provém de uma vontade indomável.

Como resolver a questão da pobreza no mundo?

Há riqueza bastante no mundo para as necessidades do homem, mas não para a sua ambição.

Que mensagem o senhor deixaria aos governantes neste momento tão conturbado?

Dai-me um povo que acredita no amor e vereis a felicidade sobre a Terra. O amor é a força mais sutil do mundo. O amor é a força mais abstrata, e também a mais potente que há no mundo.



STJ decidirá, em 8 de abril, se o soldado Kelvin Barros da Silva responderá na Justiça Comum ou Militar pelo feminicídio da cabo do Exército Maria de Lourdes Freire Matos, nas dependências de quartel no SMU em dezembro

Competência será julgada

» DARCIANNE DIOGO

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) marcou para 8 de abril o julgamento do conflito de competência acerca do assassinato da cabo do Exército Brasileiro Maria de Lourdes Freire Matos, morta em 5 de dezembro de 2025, nas dependências do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, no Setor Militar Urbano (SMU). O autor do crime, o soldado Kelvin Barros da Silva, 21, é réu na Justiça comum pelos crimes de feminicídio e destruição de cadáver, após o Tribunal do Júri aceitar denúncia do Ministério Público (MPDFT). A vítima tinha 25 anos.

O julgamento está previsto para começar às 14h. Será decidido se Kelvin responderá perante a Justiça Comum ou Militar. Em 7 de janeiro, a Justiça Comum aceitou a denúncia do Ministério Público do DF (MPDFT). O assassinato foi enquadrado como feminicídio, porque envolveu “menosprezo e discriminação à condição de mulher”. O MPDFT também imputou ao acusado um aumento de pena, tendo em vista que o crime foi praticado “de forma cruel e sem chance de defesa da vítima”.

Reprodução Rede Sociais



Maria de Lourdes Matos era musicista do 1º RCG

Reprodução/Redes Sociais



O réu Kelvin Barros confessou ter matado a cabo

Conflito judicial

O Ministério Público sustentou, à época, que o crime não tem relação direta com a atividade militar e, por isso, deve prevalecer a competência constitucional do Tribunal do Júri para julgar crimes dolosos contra a vida. A Promotoria

argumentou que o Judiciário deve permitir que a “sociedade exerça sua defesa e acuse o réu perante o júri popular”.

O juiz Paulo Rogério Santos Giordano, do TJDF, ao receber a denúncia do Ministério Público, afirmou que o devido processo penal constitucional “deve primar

por segurança jurídica, em especial, quando o assunto é a definição da competência jurisdicional, até para se evitar ocorrência de possíveis nulidades”. Destacou que, ainda que o fato tenha ocorrido em lugar sujeito à administração militar, tanto o acusado quanto a vítima não estavam atuando em razão

da função militar.

Ainda na decisão, o magistrado frisou que a competência da Justiça Militar demanda interpretação restritiva. “Desse modo, somente ocorrerá crime militar [...] quando o delito for praticado por militar da ativa, em serviço, ou quando esse tenha se prevalecido de sua função para a prática do crime.”

O Ministério Público Militar (MPM) manifestou-se pelo conflito de competência no mesmo dia. A promotora de Justiça Militar Ana Carolina Teles argumentou que, embora a Justiça Comum tenha recebido a denúncia, a competência legal para julgar o caso é da Justiça Militar da União. Solicitou, ainda, que a questão seja enviada ao STJ para que seja decidida, de forma definitiva, qual das duas Justças deve conduzir o processo, com base no artigo 105 da Constituição Federal.

A fundamentação da promotora baseia-se no fato de os crimes terem sido praticados por militar da ativa contra militar da ativa em lugar sujeito à administração militar, o que, conforme o Código Penal Militar e a Lei nº 13.491/2017, caracteriza crimes militares.

Onde pedir ajuda

» **Ligue 190:** Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF).

» **Ligue 197:** Polícia Civil do DF (PCDF).
E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br
WhatsApp: (61) 98626-1197
Site: <https://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher>

» **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher.

» **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):** funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.

» **Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos**
Whatsapp: (61) 99656-5008 - Canal 24h

» **Secretaria da Mulher do DF**
Whatsapp: (61) 99415-0635

» **Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)**
Promotorias nas regiões administrativas do DF
<https://www.mpdft.mp.br/portal/index.php/promotorias-de-justica-nas-cidades>
Núcleo de Gênero
Endereço: Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sala 144, Sede do MPDFT
Telefones: 3343-6086/9625

ATAQUES VIRTUAIS

Hater da primeira-dama do DF na mira da polícia

» PAULO GONTIJO

Um homem de 37 anos, morador de Piracicaba (SP) é investigado por suspeita de realizar ataques virtuais contra a primeira-dama do Distrito Federal, Mayara Noronha Rocha. A apuração é conduzida pela Polícia Civil do Estado de São Paulo e inclui o cumprimento de mandados de busca e apreensão ocorridos na última quinta-feira.

As diligências foram realizadas na residência e no local de trabalho do investigado. Durante a operação, os policiais apreenderam um aparelho celular que, segundo o próprio suspeito, teria sido utilizado para interagir com o perfil da primeira-dama na rede social.

De acordo com as investigações, o homem teria usado um perfil no Instagram, rede social de compartilhamento de fotos e vídeos, para publicar ofensas e ameaças veladas contra a esposa do governador Ibaneis Rocha (MDB). O nome do investigado não foi divulgado até o fechamento desta reportagem.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Mayara Noronha Rocha soube da operação após realização das buscas

mento desta reportagem.

O inquérito apura a possível prática dos crimes de perseguição, violência psicológica contra a mulher e crimes contra a honra. As penas podem ser agravadas por causa do uso de rede social.

A investigação teve início em Bra-

sília e, posteriormente, foi encaminhada para o interior paulista, local onde o suspeito reside. O material apreendido será submetido à perícia técnica e analisado ao longo da apuração, que busca esclarecer completamente os fatos e verificar eventual responsabilidade criminal.

Ao **Correio**, Mayara Noronha Rocha informou que soube da operação apenas após a realização das buscas. “Tomei conhecimento do cumprimento do mandado de busca e apreensão através das redes sociais. Confio no trabalho das autoridades e no andamento das investigações. Internet não é um espaço sem regras. A legislação brasileira prevê punições para ameaças, perseguições e ataques à honra praticados no ambiente digital, que podem ser ainda mais graves pelo alcance das redes. É importante lembrar que liberdade de expressão não autoriza a prática de crimes,” relatou.

A operação é resultado de uma investigação iniciada em novembro de 2025 pela Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC) da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). O caso começou após a formalização de uma denúncia indicando que um perfil no Instagram teria publicado ofensas e ameaças contra a primeira-dama do DF.

COMBUSTÍVEIS

Restrição atinge a capital

» SAMANTA SALLUM

As distribuidoras começaram a alternar as entregas de óleo diesel e gasolina, e estão com contenção no envio, o que está impactando diretamente a oferta na bomba no Distrito Federal, onde 22% dos postos são os chamados bandeira branca — abastecidos pela importação do produto ou por refinarias independentes no Brasil. Com a guerra no Irã e a disparada do barril no mercado internacional, esses estabelecimentos não conseguem comprar o produto e os que estão atrelados às grandes distribuidoras estão recebendo de forma restrita.

Empresas do setor atacadista, que precisam abastecer a frota de caminhões, enfrentam dificuldades, na capital federal, para comprar diesel e gasolina. A Associação Nacional dos Atacadistas manifestou preocupação com o cenário atual, sinalizando que vai haver aumento nos custos operacionais.

A medida do governo federal de redução de impostos sobre diesel e

gasolina pode não alcançar o efeito esperado de segurar os preços. A Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecomcombustíveis) alertou que medida tributária é apenas um dos componentes que influencia o custo final do combustível. “No contexto da guerra, as oscilações de preços são diárias e imprevisíveis”, informou.

O que está acontecendo é que, para ajudar postos desabastecidos, as distribuidoras estão remanejando as entregas. “O cobertor está curto. Reduz em um posto para repassar a outro com estoque zerado. E, assim, tentar equilibrar o mercado. Como há postos que estão sem condições de operar, a demanda está migrando para os que têm reserva. No entanto, isso faz também acabar mais rápido o produto dele. Então, só há duas alternativas: vender todo o combustível e fechar o estabelecimento até que chegue mais combustível. Ou racionalizar a venda, aumentando o preço para durar mais o estoque”, explicou o presidente do Sindicomcombustíveis-DF, Paulo Tavares.

Obituário

Sepultamentos realizados em 13 de março de 2026

» Campo da Esperança

Divino Pires da Costa, 44 anos
Emília Muñoz Correa, 69 anos
Francisco Aquino Sobrinho, 89 anos
João Sebastião Possati, 81 anos
José Miguel de Souza, 76 anos
Jucélia Dias de Alencar, 69 anos
Maria Gonçalves Nóbrega de Oliveira, 81 anos
Maria Honorata Ribeiro da Costa, 86 anos

Osmar Torres de Assunção Filho, 60 anos
Rafael Rodrigo Chaves Maciel, 35 anos
Raimundo da Silva Bezerra, 63 anos
Raimundo Pontes Cunha Neto, 68 anos
Sebastião de Souza Pires, 86 anos
Sylvia Caldas Ferreira Pinto, 95 anos

» Taguatinga

Augusto Paulo Ximenes, 92 anos
Cristiano Macedo Rodrigues, 53 anos
Ellis Regina Carvalho, 47 anos
Epaminondas Alves de Melo, 97 anos
Gonçalo Pereira Martins, 84 anos
João Antônio Fontenele de Sousa, 77 anos
João de Souza Filho, 67 anos
José Luis Pereira, 81 anos
Lídia Moreira de Oliveira, 88 anos
Maria de Lurdes Cardoso Costa, 85 anos

Rosália Maciel da Cunha, 83 anos
Salvador Leite Maciel, 44 anos
Zenozira Pereira de Souza, 80 anos

» Gama

Helena Saraiva Rocha, 72 anos
José Carlos Balbino, 46 anos
Kaio Eduardo Barbosa da Conceição, menos de 1 ano
Manuel Pinto de Macedo, 69 anos
Maria Luiza Alves Pereira, 69 anos

Raquel José Leandro de Mello, 55 anos

» Planaltina

Maria da Conceição da Silva, 107 anos

» Brazlândia

Maria de Lourdes Pereira, 74 anos
Marinete Pereira de Souza, 58 anos

» Sobradinho

Lucimar da Silva Correia, 59 anos
Lucrécia da Costa Santos, 68 anos

» Jardim Metropolitano

Adeilâne Souza da Costa, 29 anos
Athus Alves Ribeiro, 94 anos (cremação)
Léa dos Santos de Almeida Pinto, 94 anos (cremação)
Luis Pereira de Araujo Filho, 64 anos (cremação)
Maria Regina Nunes da Silva, 78 anos (cremação)



O desembargador do TDJFT Robson Teixeira de Freitas, Miguel Matos, ministra Daniela Teixeira e o presidente do Correio Braziliense Guilherme Machado



Ministro César Asfor Rocha e o senador Ciro Nogueira



Kiko Caputo, Carol Guimarães e Sandoval Borges

Ministro César Asfor Rocha lança segunda edição de *Cartas a um Jovem Juiz*

Na última terça-feira, o ministro César Asfor Rocha lançou a segunda edição de sua obra *Cartas a um Jovem Juiz*, em um evento prestigiado por autoridades e nomes importantes dos três poderes. O coquetel de celebração foi realizado no Lago Sul, com clima de reencontros e confraternização. No livro, o ex-presidente do STJ reflete sobre suas experiências como magistrado e advogado, relembrando o verdadeiro papel da justiça na vida da população.



Glória Camara, Daniela Teixeira e Jacques Wagner



O vice-presidente sênior da BYD do Brasil Alexandre Baldy e o presidente da BYD no Brasil Tyler Li



O diretor regional do Grupo Saga Gian Mendonça e o CEO do Grupo Saga Sérgio Maia



Nadim Haddad e o presidente do Conselho do Grupo Saga Fernando Maia

Brasília, a capital dos carros elétricos

O futuro automobilístico estacionou na capital com a inauguração da loja-conceito da Denza, marca premium da BYD, no polo automotivo do aeroporto. Realizado na terça-feira, o coquetel reuniu empresários, executivos, autoridades e convidados exclusivos para conhecer em primeira mão a nova concessionária da marca que, no Brasil, opera em parceria com o Grupo Saga. A noite também apresentou o lançamento da nova tecnologia de carregamento ultrarrápido, tornando Brasília a primeira cidade das Américas a recebê-la. Durante seu discurso, o CEO do Grupo Saga analisou: “Brasília registrou o maior número de emplacamentos de veículos eletrificados do Brasil em 2025”.



Stela Maryanne, o diretor-geral da Denza Brasil Caio Mandarin, Cristiane Coelho e Giuseppe Salvatore



Estefania Morey e Gustavo Roccha

Memórias gastronômicas em cerâmica

E se pudéssemos levar uma boa lembrança de cada restaurante visitado? A partir dessa ideia, nasceu a Associação dos Restaurantes da Boa Lembrança. Atualmente, o grupo representa estabelecimentos de todo o Brasil onde é possível sentar-se, saborear um prato especial e levar para casa uma cerâmica decorada e exclusiva. Entre os restaurantes associados, está o brasiliense Universal, que recebeu convidados na última segunda-feira para apresentar a receita deste ano: um French Rack de Cordeiro com melado de romã e risoto de gorgonzola.



Thiago Kammoun, Gleici Mendes e o proprietário do Haná Leonardo Kammoun

Reinauguração de um clássico

Em nova fase, o Haná reabriu suas portas na terça-feira com um jantar especial para seletos convidados. A noite celebrou o novo projeto arquitetônico e os 24 anos de história do restaurante com um rodízio oriental de sushis, sashimis, pratos quentes e sobremesas.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

PORTARIA/ Ibaneis Rocha assina medida que integra setores hoteleiros Sul e Norte à zona central, área estratégica para o planejamento e atuação da SSP

Hotéis em área de segurança

» DAVI CRUZ

Os setores hoteleiros Sul (SHS) e Norte (SHN), que são as regiões com maior circulação de turistas e visitantes da capital federal, vão passar a integrar a Área de Segurança Especial (ASE) de Brasília. A ampliação foi oficializada ontem, após a assinatura de uma portaria pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), que anunciou o desejo de transformar a medida em um projeto de lei.

Com a ampliação, essas regiões passam a integrar a área considerada estratégica para o planejamento e atuação das forças de segurança do DF. Na prática, manifestações e reuniões públicas feitas dentro deste perímetro deverão ser comunicadas previamente à Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), com antecedência mínima de cinco dias úteis.

Durante a solenidade, o chefe do Executivo local destacou que a iniciativa deve se tornar uma medida permanente no DF. “São inúmeras pessoas que estão se mudando de cidades mais inseguras, onde o crime organizado já tomou conta, para vir para a nossa capital. Por isso, tive a ideia de transformar isso num projeto de lei. Porque, se alguém chegar depois e quiser desfazer, vai ter de encaminhar uma proposta para a Câmara Legislativa e ter de enfrentar um debate com a sociedade para mostrar os motivos de estar afastando aquela política

Renato Alves/Agência Brasília



Ibaneis Rocha destacou que a medida deve se tornar permanente

pública. Isso se chama segurança jurídica”, defendeu Ibaneis.

O secretário de Segurança Pública (SSP), Sandro Avelar, declarou que o documento será fundamental na prevenção de crimes na área. “A portaria é mais uma medida que faz com que a segurança pública seja proativa. É uma tentativa de enxergar o problema antes que aconteça. Tenho certeza de que o resultado será muito positivo”, defendeu.

A medida foi estudada por um grupo de trabalho criado pela SSP-DF. O estudo considerou fatores como segurança pública, mobilidade urbana e a grande circulação de pessoas na região central da cidade.

A Área de Segurança Especial abrange locais estratégicos de Bra-

sília, como a Esplanada dos Ministérios, o Eixo Monumental, a Plataforma Rodoviária, a Praça dos Três Poderes, a Praça do Buriti, os setores culturais Norte e Sul, a Esplanada da Torre e o Setor do Palácio Presidencial, onde ficam os palácios da Alvorada e do Jaburu. As áreas também integram o Conjunto Urbanístico de Brasília, tombado pelos governos distrital e federal e reconhecido como Patrimônio Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Festas

O calendário das tradicionais festas das frutas do DF foi lançado oficialmente ontem, com a presença

do governador. O anúncio ocorreu durante um almoço com produtores, expositores e autoridades no Espaço Boechat, no Parque de Exposições da Granja do Torto.

Neste ano, a 11ª Feira da Goiaba de Brasília ocorrerá entre 4 e 12 de abril, em Brazlândia. A 6ª Feira Nacional da Uva e do Vinho de Brasília será realizada de 31 de julho a 9 de agosto, em Planaltina. Encerrando o calendário, a 30ª Feira do Morango de Brasília também será promovida em Brazlândia, entre 4 e 13 de setembro.

No encontro, Ibaneis destacou a importância do investimento no campo. “Morei no interior e sei das dificuldades dos produtores, mas hoje nós temos aqui grandes investimentos.”

Produção

O DF contabilizou, em 2025, 39,43 hectares plantados de uva, com colheita de 484,86 toneladas e atuação de 59 produtores. A cultura está presente em áreas como Planaltina, PAD-DF, Sobradinho e Vargem Bonita.

O morango, por sua vez, segue com forte presença em Brazlândia, principal polo produtor do fruto no Distrito Federal. Neste ano, a cultura soma 131,9 hectares plantados, produção de 3.956,1 toneladas e 403 produtores na região.

Já a goiaba tem produção concentrada em Alexandre Gusmão e Brazlândia, com 3.385,4 e 3.737,2 toneladas produzidas, respectivamente.

RECONHECIMENTO

Minervino Junior/CB/D.A Press



Correio é homenageado em 7ª edição da premiação da CLDF

Correio entre ganhadores do Prêmio Marielle Franco

» LUIZ FELLIPE ALVES

Na noite de ontem, a 7ª edição do Prêmio Marielle Franco de Direitos Humanos homenageou pessoas, projetos e iniciativas que atuaram em defesa aos direitos humanos e cidadania. Criada em 2019, a premiação reconhece e valoriza o trabalho de pessoas e entidades comprometidas com a defesa dos direitos fundamentais. A diretora de Redação do **Correio Braziliense**, Ana Dubeux, foi uma das homenageadas pelo ciclo de matérias contra o feminicídio produzido pela equipe do jornal.

O deputado distrital Fábio Felix (Psol), criador do prêmio, afirmou que estar a frente de mais uma premiação é uma superação. “Nossa jornada está intrinsecamente ligada às nossas lutas, que nos impulsionam a aspirar à participação política. A ocupação de espaços de poder é um desafio

complexo e árduo”, afirmou. Felix também ressaltou a importância de nomear o prêmio em homenagem à vereadora carioca Marielle Franco. “Esse prêmio tem um significado político muito forte para nós. Essas pautas precisam continuar sendo debatidas e discutidas na sociedade. Não podemos nos invisibilizar”, frisou.

Representado pela jornalista Adriana Bernardes, o **Correio** recebeu um dos troféus da noite. Ao receber a premiação, a coordenadora de produção de Cidades ressaltou o compromisso do jornal de ser uma voz constante da democracia. “Mais do que um veículo de notícias, o **Correio** se empenha como uma plataforma de mobilização. Nós não estamos aqui apenas para relatar os fatos, para contar as histórias de Brasil, estamos aqui para convocar a sociedade civil e o poder público para os debates urgentes”, declarou.

Marcas & Negócios

GRUPO SÓ REPAROS

Um legado de confiança

Há mais de três décadas, um pequeno negócio voltado para ajudar moradores a resolver reparos domésticos começava a dar seus primeiros passos em Brasília. O que nasceu de forma simples, impulsionado pelo sonho de dois empreendedores, transformou-se ao longo dos anos em uma referência no setor. Hoje, a Só Reparos conta com três unidades e 326 colaboradores diretos, firme no propósito de se consolidar como a melhor loja de materiais de construção e acabamentos da região.

“A ideia surgiu da vontade de empreender, mas também de uma visão de futuro. Brasília ainda era uma cidade muito jovem, com cerca de 30 anos, e havia uma percepção clara de que o varejo de materiais de construção e acabamentos seria um setor promissor, acompanhando o crescimento da cidade e das necessidades da população”, destaca Alexandre Soares, diretor-executivo do Grupo Só Reparos.

Ele relembra que, em 1990, a marca surgiu com o intuito de atender o mercado local da Asa Norte, unindo a bagagem e a experiência de um atendimento mais próximo, confiável e humano dos sócios-fundadores, Francisco Hubner Mendes Carneiro e Miguel Soares Neto. O espírito dos sócios se mantém pulsante, onde a marca brasileira preza não apenas o serviço prestado, mas o relacionamento e a confiança com os clientes.

“Acreditamos que vender material de construção e acabamentos é, na prática, ajudar pessoas a realizar sonhos, reformar espaços, construir histórias e resolver problemas com agilidade e responsabilidade”, diz Alexandre.

Três perguntas para Alexandre Soares, diretor executivo do Grupo Só Reparos



Qual legado a Só Reparos quer deixar?

A Só Reparos quer deixar um legado de confiança, serviço bem prestado e construção de relações duradouras. Queremos ser lembrados como uma empresa que cresceu sem abrir mão de valores, que tratou pessoas com respeito, que profissionalizou sua gestão e que ajudou a elevar o nível de gestão e profissionalismo do setor em Brasília. Também queremos deixar nossa marca na construção de lares, negócios e organizações da cidade e das regiões ao redor, participando ativamente de mais da metade da história de Brasília com presença concreta no desenvolvimento local.

Como a Só Reparos enxerga o segmento de materiais de construção atualmente?

O segmento continua relevante e cheio de oportunidades, mas atravessou anos desafiadores no pós-pandemia, especialmente no Distrito Federal. Desde 2023, muitas empresas do setor vêm convivendo com resultados mais pressionados, o que exige mais eficiência, inteligência comercial e diferenciação real. Para 2026, nossa visão é mais positiva. O mercado dá sinais de melhora, ainda que de forma seletiva. E, no nosso caso, os movimentos de inovação ajudaram o

grupo a sentir menos essa pressão. Em um primeiro momento, tivemos o impulso do e-commerce com atuação nacional. Em um segundo, a abertura das lojas-conceito permitiu acessar novos mercados e novas frentes de crescimento. Ou seja, não foi um período simples, mas foi justamente nesse cenário que a capacidade de adaptação fez diferença.

Por que o lema da empresa é encantar o cliente? Como esse encantamento é feito na prática?

Porque acreditamos que atender bem não é suficiente. O cliente precisa se sentir compreendido, respeitado e seguro ao longo da jornada. Encantar o cliente, para nós, é criar uma experiência memorável. Isso acontece com escuta ativa, atendimento humano, atenção aos detalhes, agilidade para solucionar problemas, cuidado no pós-venda e genuína vontade de ajudar. Nos últimos anos, esse olhar foi reforçado por aprendizados muito alinhados à filosofia de que serviço não deve apenas satisfazer, mas gerar conexão, confiança e lembrança positiva. Em outras palavras, encantar é transformar uma compra em uma relação de longo prazo. Esse princípio está no centro do nosso propósito.

Por essa razão, a marca combina atendimento humano, curadoria de produtos e atenção verdadeira aos detalhes. “Esse jeito de atuar está ligado à nossa essência de acessibilidade, escuta ativa, solução e cuidado com o todo”, complementa.

No mês de março, a empresa celebra 36 anos de atuação no mercado. Para o diretor, o sucesso dessa trajetória se deve a uma combinação de capacidade de adaptação, foco no cliente, cultura forte, olhar atento para inovação e

trabalho sério ao longo de muitos anos. Além disso, há o compromisso consistente com a capacitação de parceiros, muitas vezes, em conjunto com os fornecedores.

“A empresa soube evoluir sem perder sua essência. Continuamos acreditando em atendimento humano, em relacionamento de longo prazo e em fazer bem-feito. Isso gera confiança, e confiança, no varejo, é um ativo valioso. Nossos valores também sustentam essa trajetória, com ênfase em crescimento, comunicação honesta,

espírito de família, melhoria constante e busca por evolução contínua”, ressalta.

O executivo recorda que os primeiros anos foram marcados por desafios, especialmente no que diz respeito à consolidação da marca e à necessidade da atuação dos sócios em todas as frentes, visto que a empresa era pequena. “Era preciso receber mercadoria, armazenar, expor, vender, entregar e ainda cuidar da gestão financeira e administrativa ao mesmo tempo. Tudo isso em um contexto

econômico muito instável, de inflação alta e muitas incertezas, logo após o período do confisco do governo Collor”, explica.

Novidades

Em 2026, a marca pretende concentrar seus investimentos na expansão do e-commerce, na ampliação das unidades-conceito e no fortalecimento da presença no Distrito Federal junto a clientes e parceiros. Entre as novidades, está a criação da Liven Forma, braço

educacional do grupo voltado à profissionalização em gestão de escritórios de arquitetura, design e profissionais do setor.

“A ideia é que essa iniciativa funcione como uma extensão prática da formação desses profissionais, oferecendo suporte, desenvolvimento e conteúdo aplicado ao mercado. Esse movimento reforça a transição da Só Reparos para dentro de um ecossistema maior, o Grupo SR, em que diferentes negócios se fortalecem mutuamente”, aponta.

MEMÓRIA / Moradoras que chegaram à capital federal entre 1959 e 1969 se reúnem no Lago Sul para celebrar o Dia Internacional da Mulher. Elas compartilharam histórias de Brasília e fortaleceram a amizade

Encontro de mulheres pioneiras

» VITÓRIA TORRES

Ainda em clima de comemoração pelo Dia Internacional da Mulher, o Grupo de Pioneiras Candangas realizou o primeiro encontro de 2026. A reunião aconteceu na Casa de Biscoitos Mineiros, no Lago Sul, e reuniu mulheres que chegaram a Brasília entre 1959 e 1969, período de construção e consolidação da capital. Em um encontro descontraído, 12 participantes compartilharam lembranças, histórias e experiências vividas durante os primeiros anos da cidade, enquanto tomavam café e relembravam uma época considerada única. Com registros físicos e nos celulares, memórias foram resgatadas.

Criado há três anos, o grupo mantém encontros trimestrais com o objetivo de preservar memórias e fortalecer os laços entre mulheres que fizeram parte da história. Segundo a líder do grupo, Elizabet Campos, as reuniões são um momento especial de troca e de valorização das vivências dessas pioneiras.

“Ao todo, somos 30 pioneiras. Nos encontros, contamos fatos marcantes desde a chegada em Brasília. Falamos das dificuldades, dos sabores e das surpresas que tivemos ao chegar aqui. Compartilhamos alegrias, tristezas e rimos muito das nossas histórias”, afirma.

Ela destaca, ainda, o compromisso do grupo com a cidade. “Temos um propósito que é lutar pela preservação da qualidade de vida da capital que vimos nascer. Nos



Elizabet Campos lidera a turma e mostra Correio com sua história

orgulhamos de termos participado da construção de Brasília. A efervescência daquele tempo imprimiu em meu espírito um profundo amor por Brasília, respeito ao trabalho dos candangos e às amizades que perduram até hoje como elo da construção da minha história de vida”, completa.

Entre as participantes estava a fazendeira Maria Helena Gomide, 80 anos, moradora da Asa Sul e primeira-dama do último prefeito do Distrito Federal, Wadjo da Costa Gômide. Durante o encontro, ela mostrou fotos de uma ocasião especial em que o casal recebeu, em Brasília, a rainha da Inglaterra, Elizabeth II e o príncipe Philip.

“Ela era linda e super simpáti-

Fotos: Bruna Gaston CB/DA Press



Grupo de Pioneiras Candangas tem o propósito de lutar pela preservação da qualidade de vida da capital que viram nascer

COM APOIO:



ca. Achei ela um encanto. Nós os levamos para conhecerem a Torre de TV. Oscar Niemeyer mostrou o projeto da cidade para eles e acharam tudo maravilhoso”, recorda.

Segundo Maria Helena, o encontro rendeu até uma curiosa tro-

ca de presentes. “Nessa ocasião, ela nos deu um casal de cisnes. Em retribuição, nós, o Distrito Federal, demos um casal de onças, a pedido deles”, conta.

Sobre as reuniões do grupo, ela destaca a importância de manter o contato com antigas amigas. “Muitas eu convivi anos atrás. Passamos muito tempo juntas. Isso é muito importante. A gente relembra os tempos idos e vívidos. Eu vim para cá quando Brasília tinha seis anos. Sempre gostei de Brasília. Quando viajo, fico doída para voltar.”

A artista plástica e gastrônoma Cláudia Jucá, 58, considerada a “caçula” do grupo, nasceu em Brasília quando a cidade ainda era marcada pela poeira e pela terra verme-

lha. Filha de um homem que veio trabalhar como garçom para o ex-presidente Juscelino Kubitschek, ela diz se sentir parte das histórias contadas pelas pioneiras. No encontro, exibiu fotos de seu pai, Jorge, com imenso orgulho.

“Me consideram pioneira porque eu nasci em Brasília. Sou da gema. E elas me abraçaram, porque todas as histórias delas, tudo que elas contam, eu me sinto incluída em cada história”, relata. “Mesmo sendo criança, eu me lembro de vários fatos que aconteceram em Brasília. Me sinto super feliz e privilegiada por fazer parte desse grupo. O mais incrível é que as histórias nunca se repetem”.

Autora do livro *Mulheres Pionei-*

ras de Brasília, Elvira Barney, 87, conta que a chegada ao grupo foi marcada por uma recepção especial. “No meu primeiro encontro, fui homenageada por elas, lá no Museu Vivo da Memória Candanga. Foi muito bom. Eu levei os livros para sortear, e elas adoraram. Acho importante nos encontrarmos para socializar”.

Para a fazendeira Maria José Rodrigues, 84, os encontros são também uma oportunidade de reencontrar antigas amigas e relemburar momentos importantes da vida. “Eu gosto muito desses encontros. Conversamos sobre tudo. Várias são amigas”, afirma. Durante a reunião, ela também mostrou fotografias de quando se formou em jornalismo, em 1961.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasília em quadra

Em um momento positivo no Novo Basquete Brasil (NBB), o Brasília Basquete embalou uma sequência de três vitórias na disputa e retornou à quinta posição da tabela. Hoje, os Extraterrestres finalizam a estadia no Nordeste enfrentando o Unifacisa, às 19h30, em Campina Grande, na Paraíba. Diante dos nordestinos, o ET tem um grande desafio para manter a invencibilidade, pois apenas na temporada atual quebrou um tabu de quatro anos sem vencer os anfitriões.

CANDANGÃO Gama, Ceilândia, Samambaia e Sobradinho formam quatro dos maiores polos de talentos do DF; semifinais do torneio local colocam em campo cidades que já revelaram nomes como Kaká, Endrick, Igor Thiago e Robert Renan

Onde nascem os craques

O Campeonato Candango de 2026 vive uma semifinal programada para ir além das quatro linhas. Protagonistas da reta decisiva do torneio, Gama, Ceilândia, Samambaia e Sobradinho representam regiões administrativas consolidadas como bairros nobres da bola no Distrito Federal. Em cada uma delas, nasceram ou cresceram atletas de destaque no cenário nacional e internacional. A definição do primeiro finalista ocorre hoje, às 16h, no Bezerrão, quando o alvinegro e o alvinegro se enfrentam, com transmissão da Record. Amanhã, o Cachorro Salsicha e o Leão da Serra completam o roteiro dos duelos entre quatro cidades responsáveis por contar a história da formação de talentos na capital.

No Gama nasceu um dos maiores jogadores brasileiros deste século. Pentacampeão com a Seleção Brasileira, em 2002, e eleito o melhor jogador do mundo em 2008, Kaká veio ao mundo na região administrativa antes de crescer em Taguatinga e iniciar a trajetória até o ápice no futebol europeu. Apesar da carreira construída longe do Distrito Federal, o craque manteve ligação afetiva com a cidade natal.

Na melhor temporada da carreira, Kaká voltou ao Bezerrão e participou da reinauguração do estádio em um amistoso entre Brasil e Portugal, vencido pela Seleção por 6 x 2. Na ocasião, o meia falou sobre a emoção de atuar no local onde nasceu. “Mesmo morando fora, sempre venho a Brasília pelo menos duas vezes por ano. Tenho um contato muito próximo com meus familiares. Será um jogo muito especial para mim, ainda mais por ser no Gama, exatamente o local em que nasci. É uma felicidade especial”, afirmou à época.

O Gama também aparece como ponto de origem de talentos da nova geração. Endrick, candidato a disputar a Copa do Mundo de 2026 com a Seleção Brasileira, estudou na Escola Classe 09 da região administrativa e jogou em escolinha do clube alvinegro. Outro nome em ascensão no futebol europeu, o atacante Igor Thiago

Divulgação/RR Sports



HOJE 16h	Bezerrão Gama	Candangão Semifinal — volta	Ingressos R\$ 30 a R\$ 75	AMANHÃ 16h	Serejão Taguatinga	Candangão Semifinal — volta	Ingressos R\$ 10 e R\$ 5
GAMA		CEILÂNDIA		SAMAMBAIA		SOBRADINHO	
Leandro (Renan Rinaldi); Michel Henrique, Darlan, Zulu e Lucas Piauí; Lúcio, Russo, David Lucas e Renato; Ramon e Felipe Clemente		Sucuri; Sávio, Henrique Alagoano, Barão e Fabinho; Cleyton Maranhão, Sandy e Robert; Cardoso, Marquinhos e Patrickão		Murilo; Caetano, Regino, Iago e Romário; Talisca, Nolasco e Lila; Jadilson, Vitor Xavier e Diego Xavier		Michael; Douglas Rato, Medeiros, Felipe Kauan e China; Paranhos, Geovane e Bernardo; Thiago André, Rodriguinho e Roniel	
Técnico: Luís Carlos Souza		Técnico: Adelson de Almeida		Técnico: Leonardo Roquete		Técnico: Vinicius La Porta	
Árbitro: Maguielson Lima Barbosa				Árbitro: Marcello Rudá			

também nasceu na cidade.

Do outro lado do confronto de hoje está Ceilândia, região administrativa mais populosa do Distrito Federal e também responsável por exportar talentos para o cenário nacional. O exemplo mais recente é o zagueiro Robert Renan, atualmente no Vasco. O defensor mantém relação próxima com a

cidade e costuma realizar eventos na região durante as férias. Antes de ser anunciado pelo clube carioca, por exemplo, o jogador utilizou as instalações do Ceilândia para manter a forma física e manifestou carinho ao Gato Preto.

Robert costuma destacar o amor por Ceilândia a cada visita feita à cidade. No ano passado, por

exemplo, registrou as férias em um canal pessoal no YouTube e destacou a transformação social vivida pelo local onde cresceu. “As coisas mudaram bastante desde que eu saí da minha ‘quebrada’. Tinha bastante tráfico, guerra entre gangues. Hoje, as crianças têm um campo sintético e podem brincar na rua até 10h da noite”, comentou

o menino criado na Expansão do Setor O.

O segundo confronto da semifinal também carrega identidade formadora. Samambaia revelou o atacante Ângelo Gabriel, revelado pelo Santos e, hoje, no futebol árabe. Já Sobradinho construiu tradição no desenvolvimento de goleadores, com nomes históricos

» Ingressos da final

Assim como na última temporada, a final do Campeonato Candango terá ingressos e transporte gratuitos. O anúncio da medida foi feito, ontem, pelo GDF. Nos próximos dias, haverá a definição de como será a distribuição. A decisão será no próximo sábado, às 16h, no Mané Garrincha.

como Toni e Dimba. A cidade da região norte do DF também conta com uma curiosidade: quase contou com Caio Bonfim nos gramados, antes de o atleta se transformar em referência mundial da marcha atlética.

Apesar da origem nas regiões administrativas do DF, os atletas têm algo em comum. Nenhum deles conseguiu defender clubes do Campeonato Candango em nível profissional. Os talentos deixaram o Distrito Federal ainda jovens para buscar oportunidades em centros maiores do futebol brasileiro. O contraste evidencia um desafio histórico do esporte local: formar jogadores capazes de alcançar o cenário nacional, mas com dificuldades para mantê-los por mais tempo nos clubes da própria região.

Dentro de campo, a disputa pelas vagas na final segue aberta. Após empate por 1 x 1 no jogo de ida no Abadião, o Gama joga por nova igualdade para garantir a classificação no Bezerrão. O Ceilândia precisa vencer para avançar à decisão. No outro lado da chave, o Samambaia também carrega vantagem após o duelo sem gols diante do Sobradinho no primeiro confronto. O Cachorro Salsicha avança com novo empate na soma dos resultados.

Entre memórias de craques e sonhos de novas gerações, o Candangão 2026 transforma as semifinais em uma vitrine do talento nascido nas periferias da capital. Nos gramados do Distrito Federal, quatro cidades tentam consolidar, com a taça de campeão, o posto de verdadeiro bairro nobre da bola.

Bicampeã, Juliana Pereira se prepara para novo feito



MEL KAROLINE*

A obsessão, quando levada para o lado positivo, coloca o atleta a buscar superar-se sempre que possível. Talvez, a corredora Juliana Pereira se enquadre nesta característica, pois, desde a primeira participação na Maratona Brasília, a goiana leva para casa o pódio da prova promovida pelo **Correio**. Em 2024, quando estreou na disputa, a atleta passou a linha de chegada, com a marca de 3h18min3s. No último ano, fechou com oito minutos a menos: 3h10min. Para 2026, a meta de alcançar o tricampeonato pessoal está traçada.

Assim como em 2025, Juliana terá um compromisso antes da Maratona Brasília, a Maratona Internacional de São Paulo. O intervalo entre as provas para se recuperar e fazer uma contenção básica no físico e no mental é de apenas nove dias. Afastada dos treinos, a corredora corre contra o tempo para se recuperar plenamente de a uma gripe que à persegue há duas semanas. Mas a atleta afirma ser possível encarar os desafios.

Provavelmente, o clima de Brasília deva ser a maior queixa para os maratonistas de plantão. Entre os desafios enfrentados no percurso do ano passado, a temperatura foi um dos mais duros, principalmente no final da prova, já que a largada geralmente acontece às 5h30, ainda com o dia clareando e um clima fresco. Mesmo com as dificuldades de ter

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Atleta goiana venceu no ano passado e baixou o próprio tempo na prova

vindo de uma maratona e o tempo, Juliana conseguiu se superar, ir ao pódio e bater o recorde de 2024.

“O desafio será maior”, exclamou. O objetivo da goiana é defender a hegemonia da categoria feminina por mais um ano. “O percurso de Brasília não é nada fácil, estarei vindo de outra prova. Fazer um resultado expressivo é difícil. Quero manter, pelo menos,

o tempo que fiz”, pontuou. Para a corredora, controlar o ritmo e superar o desgaste mental em tão pouco tempo é uma tarefa que precisa de cuidado. “Naquele dia, sofri muito devido os 42km que havia feito há 11 dias. A maioria dos atletas leva até um mês para se recuperar. O impacto físico e psicológico é grande”, relatou.

Com a sabedoria adquirida

pela experiência, Juliana deixou conselhos aos que participarão de uma corrida de rua pela primeira vez e, também, para os que já estão acostumados. Aos de primeira viagem, a antecedência é a melhor opção. Decidir-se com antecedência é o ideal para preparar-se e treinar com calma. Além disso, recomenda o auxílio de conhecimento para treinar corretamente, saber informações sobre o clima, percurso e a ajuda de um profissional para realizar um trabalho específico para a maratona. “Para os atletas com experiência é mais fácil por ter já uma carga maior de treino. É fazer na prova o que foi feito no treino. A alimentação e a suplementação também são eficazes e ajudam no desempenho, tanto no treino e no dia da corrida. No dia da prova, é importante usar somente o que foi ingerido durante o ciclo de treino para maratona”, indicou.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Programa-se

Maratona Brasília 2026

- » **18/4 (sábado):** Corrida Kids (50 a 300 metros) e 5 km
- » **19/4 (domingo):** 5 km e 10 km
- » **20/4 (segunda-feira):** 5 km e 21 km
- » **21/4 (terça-feira):** 3 km (caminhada), 5 km, 10 km, 21 km e 42 km
- » **Desafio BSB 66 anos:** 21 km (no dia 20) + 42 km (no dia 21)
- » **Desafio JK:** 21 km (no dia 20) + 21 km (no dia 21)
- » **Desafio Brasília sem limites (novidade):** 5 km (no dia 18) + 10 km (no dia 19) + 21 km (no dia 20) + 42 km (no dia 21)
- » **Inscrições no site:** www.brasilcorrida.com.br

ESPORTES

BRASILEIRÃO

Como o alto nível da Premier League influencia o clássico entre Botafogo e Flamengo, hoje, no Nilton Santos

Molho inglês

VICTOR PARRINI

Aliga mais badalada do planeta bola influencia os dois últimos campeões brasileiros e da Libertadores. Adversários no clássico de hoje, às 20h30, no Nilton Santos, Botafogo e Flamengo contam com jogadores moldados na Premier League para levar intensidade e experiência adquiridas na Inglaterra. O Prime Video (streaming) transmite o duelo.

O principal jogador do Botafogo do técnico Martín Anselmi até aqui é o volante Danilo. O boleiro formado no Palmeiras teve experiência de dois anos e meio no Nottingham Forest. Foram 63 partidas, seis gols e quatro assistências no período. Amadureceu tática e tecnicamente e sob as mentorias dos treinadores Steve Cooper e Nuno Espírito Santo.

Danilo evoluiu para além do papel defensivo. Hoje, tira onda de atacante no Glorioso: são cinco gols em 10 partidas e indica corresponder ao investimento de 22 milhões de euros, que o coloca como maior contratação da história do clube.

Outro alvinegro com o molho inglês é o lateral-esquerdo Alex Telles. Aos 33 anos, segue como titular absoluto da posição na terceira

temporada no Botafogo. É líder do grupo e carrega no currículo a experiência de pressão diária no gigante Manchester United, entre 2020 e 2022. É dele a missão dentro de campo manter o ânimo após a eliminação na terceira fase da Pré-Libertadores para o Barcelona de Guayaquil três dias atrás no Nilton Santos.

O Flamengo coloca quatro “ingle-
ses” à disposição do técnico Leonar-
do Jardim. O meio-campista Jorginho
é “o cara” da cadência e dá pitadas de
Chelsea e Arsenal no rubro-negro. No
setor defensivo, a liderança é de Da-
nilo. O lateral-direito e zagueiro ab-
sorveu conhecimento do melhor trei-
nador do mundo, Pep Guardiola entre
2017 e 2019. Não à toa, tornou-se um
dos “conselheiros” de Jardim.

“A experiência com o Guardiola me ajudou muito a pensar o jogo, os espaços, o timing dos passos, o timing de movimentação. E isso eu vou passando para os meus companheiros. Ajudo bastante, obviamente não passo por cima da comissão, mas ajudo quando eu posso ajudar, quando sou chamado também”, destacou em entrevista ao site GE.

Emerson Royal defendeu o Tottenham por três temporadas. Dividiu gramado com estrelas, como Harry Kane e o sul-coreano Heung-min Son,



Gilvan de Souza/Flamengo



Ex-Nottingham Forest, Danilo é peça-chave do Botafogo de Anselmi

PLACAR

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º São Paulo	13	5	4	1	0	8	2	6
2º Palmeiras	10	5	3	1	1	13	7	6
3º Fluminense	10	5	3	1	1	7	4	3
4º Bahia	8	4	2	2	0	5	3	2
5º Bragantino	8	5	2	2	1	4	4	0
6º Flamengo	7	4	2	1	1	6	4	2
7º Coritiba	7	5	2	1	2	7	6	1
8º Athletico-PR	7	4	2	1	1	4	3	1
9º Grêmio	7	5	2	1	2	9	9	0
10º Corinthians	7	5	2	1	2	5	5	0
11º Mirassol	6	4	1	3	0	8	7	1
12º Chapecoense	5	4	1	2	1	6	8	0
13º Atlético-MG	5	5	1	2	2	7	8	-1
14º Santos	5	5	1	2	2	8	10	-2
15º Vasco	4	5	1	1	3	5	7	-2
16º Vitória	4	4	1	1	2	5	8	-3
17º Botafogo	3	3	1	0	2	7	6	1
18º Remo	3	5	0	2	3	6	10	-4
19º Internacional	2	5	0	2	3	3	7	-4
20º Cruzeiro	2	5	0	2	3	4	11	-7

e encarou alguns dos ataques mais qualificados do planeta. O ritmo acelerado exigia apoio constante na fase ofensiva e fôlego para recompor.

O último boleiro com experiência no país berço do futebol moderno foi Lucas Paquetá, sob o peso de

contratação mais cara da história do futebol brasileiro, por 42 milhões de euros, mas ainda não engrenou. Chegou desperdiçando chance clara na Supercopa do Brasil contra o Corinthians, quando a partida estava 1 x 0 para os paulistas. As melhores

Lucas Paquetá leva ao clássico a experiência adquirida no West Ham

explicações para o jogador de 28 anos ainda não ter deslanchado no retorno. A principal diz respeito à maneira como o antecessor Filipe Luís o escalava. "Acho que ele pode fazer três posições na equipe: segundo volante, meia mais ofensivo e meia pela direita. Tínhamos que preparar um cenário porque ele não é um ponta. Se for receber a bola em cima da linha e driblar, não vai funcionar", analisou.

Feminino

A falta de planejamento afetou o Botafogo x Flamengo, ontem, no Nilton Santos, pela 3ª rodada do Brasileiro Feminino. O jogo marcado para às 19h atrasou em 30 minutos, pois a assistente 2 Julian Martins Gomes e a quarta árbitra Jenifer Alves de Freitas ficaram presas no trânsito no Rio. A CBF não havia comunicado as equipes e outros profissionais foram acionados de última hora.

ataques foram contra os modestos Sampaio Corrêa e Madureira pelo Campeonato Carioca. Porém, foi justamente contra o Botafogo o primeiro gol em clássico e contra time da Série A, nas quartas de final do Estadual.

O treinador Leonardo Jardim tem

A promotional poster for the Maratona Brasília 2026. The top half features a large orange and green logo with a silhouette of a runner. Below the logo, the text 'CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO' is written in white. The dates '4 DIAS DE COMPETIÇÃO' and '18, 19, 20 E 21 DE ABRIL' are prominently displayed in green and white. A QR code is provided for registration. The bottom section lists various sponsors and partners, including Free Center, Guarã, Viva, Conjunto Nacional, BYD, Saga, US, Unity Saúde, Exame, and Social Prevençcionista. A photograph of a male runner in a black and green outfit is shown on the right side.

Diversão & Arte



TORCIDA PARA O MELHOR FILME DO MUNDO EM LINHA RETA

NA VÉSPERA
DO OSCAR,
PERNAMBUCANOS
QUE MORAM NO
DISTRITO FEDERAL
REIVINDICAM, NO
MÍNIMO, DUAS
ESTATUETAS DO
OSCAR PARA
O AGENTE
SECRETO

Wagner Moura e Kleber
Mendonça nas gravações de
O agente secreto



Victor Jucá/Divulgação

» MARIANA REGINATO

Estamos em contagem regressiva dramática para a história de *O agente secreto*. A 98ª edição do Oscar, maior premiação do cinema mundial, será amanhã no Dolby Theatre, em Los Angeles. Na capital federal, os pernambucanos organizam suas torcidas para *O agente secreto*, longa de Kleber Mendonça Filho, que se passa em Recife e narra a história de Marcelo, professor que decide sair de São Paulo e se mudar para Recife em época de carnaval para fugir do seu passado.

O pernambucano Kleber Mendonça Filho fez história com a presença de *O agente secreto* no Oscar. O longa foi indicado a quatro categorias: Melhor filme internacional, Melhor elenco, Melhor ator pela performance de Wagner Moura e Melhor filme, maior categoria da premiação. O filme foi reconhecido no Critics Choice Awards e no Globo de Ouro como Melhor filme internacional e tem chances no prêmio da Academia.

O educador parental Peu Fonseca comenta que para quem é pernambucano, o domingo de Oscar vem carregado de emoções. “Pernambucano não é um povo que cria pequenas expectativas. Lá em Pernambuco, a gente tem Recife, a cidade com mais pontes do Brasil. É lá que a gente tem Avenida Caixangá, a maior avenida em linha reta do Brasil. Quando a gente olha para o cinema, é pensando do mesmo jeito”, avalia Peu.

Peu tenta conter as expectativas porque sabe da dificuldade de conquistar um prêmio como o Oscar. “Mas sendo pernambucano, a vontade não falha nunca. A gente tem certeza que vai ganhar. Duas estatuetas, certeza que a gente vai ganhar”, acredita o educador. A cerimônia será assistida em família, já que seus quatro filhos estão super envolvidos com a premiação.

“Escutam sobre *O agente secreto* mesmo antes de ser um filme, sobre essa cidade Recife que elas não

Arquivo Pessoal



A família pernambucana de Peu Fonseca se mobilizou para torcer por *O agente secreto*

Vamos assistir em casa, mas sempre com uma boa torcida organizada e blusa da pitombeira. O Kleber traz em seus filmes o estado de Pernambuco como cenário de lutas de classe, história, cultura e poder”,

Caroline Didier, fisioterapeuta

nasceram, mas que elas amam tanto. A gente vai assistir em família e vai fazer uma festa com muita pipoca e, quem sabe, para comemorar, fazer uma cartola pernambucana para celebrar com um gostinho doce”, comenta Peu sobre os planos da noite de premiação.

Para Peu Fonseca, Kleber Mendonça Filho é um pernambucano nato. “Tem uma coisa que é muito comum: você pode chegar em qualquer lugar onde tem a plateia, público, pode ser show, festival, uma praia no exterior, você vai achar uma

bandeira de Pernambuco. Isso é algo que é nosso porque ela diz muito sobre a gente, ela já nos identifica na coletividade”, reflete. “O Kléber é esse cara, chega há muitos anos para dar uma chacoalhada na maneira de se fazer cinema e com esse respeito profundo que ele tem pelo lugar de onde ele veio.”

O educador reforça que um dos pontos que o marcou foi a sensação de que o filme cria uma dobra no tempo. “Apresenta uma cidade que subverte a lógica da temporalidade. O Recife que a

gente está vendo é o Recife que já foi, mas também é o Recife que é agora no presente e é o Recife que ainda está por vir. E acredito que, do ponto de vista macro do filme, essa é a coisa que mais me marca”, destaca. Além disso, Peu ressalta que a cena do monólogo de Alice Carvalho é uma das melhores dos últimos tempos do cinema brasileiro.

Caroline Didier, fisioterapeuta, também assistirá o filme em casa com a família. “Vamos assistir em casa, mas sempre com uma boa

torcida organizada e blusa da pitombeira. O Kleber traz em seus filmes o estado de Pernambuco como cenário de lutas de classe, história, cultura e poder”, comenta Caroline sobre o que a agrada na cinematografia do diretor pernambucano.

Para ela, o que o diretor representa no filme faz com que ela se recorde do tempo de faculdade. “A violência, autoritarismo, corrupção e poder associados à ditadura. Eu sempre amei estudar essa parte da história, meus professores eram os melhores historiadores de Recife e viveram a ditadura”, destaca a fisioterapeuta.

Kalyne Aguiar, sanitarista, está certa de que o filme sairá do Oscar com vitórias e as expectativas são altíssimas. Para ela, Kleber Mendonça Filho representa muito bem o estado. “Criativo, crítico e ainda leva toda a cultura pernambucana para o mundo. O elenco é sensacional, o olhar do que tinha de mais precioso na época e em especial em Recife”, aponta Kalyne.

O fisioterapeuta Diogo Aguiar está com as expectativas altas para o domingo de Oscar. “Como bom pernambucano, digo que *O Agente Secreto* é o melhor filme em linha do mundo e levaremos estatueta de novo. Agora mais de uma”, afirma Diogo. Para ele, Kleber Mendonça Filho inclui elementos da cultura e do cotidiano pernambucano e recifense de forma particular. “Mas sem deixar de fazer a conexão com todo o contexto mais universal. Isso acaba despertando a curiosidade em quem não é de Pernambuco que busca compreender melhor. De certa forma, é uma forma muito eficiente de fazer a propaganda do nosso país Pernambuco”, brinca.

Diogo destaca que apesar de não ter nascido no período do filme, relembrou histórias que ouvia em sua infância. “Conseguir captar e retratar fielmente o cotidiano da época, inclusive que, em muitos aspectos, ainda está cristalizado na sociedade recifense e pernambucana nos dias atuais”, destaca o fisioterapeuta.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 8h32 até 12h14 HBr
As manhãs de sábado, que muitas pessoas aproveitam para solucionar o que durante a semana não é possível, por falta de tempo, hoje não é uma que ofereça um cenário propício para garantir as soluções procuradas. Melhor esticar o tempo na cama, fingir que é feriado prolongado e ancorar a despreocupação na consciência, fazendo planos para o futuro e se dedicando a desfrutar da vida como se não houvesse amanhã. É evidente que o amanhã existe, mas se esse anda produzindo angústia, por que não declarar por uns instantes que se pode viver com serenidade? Faz isso, dentro do possível, para que, após o horário em que a Lua Vazia termina, tu retomes as ações pertinentes para que teus melhores planos avancem com vigor e firmeza.



ÁRIES
21/03 a 20/04

O bardo disse e está dito, o mundo é um grande palco no qual os humanos desempenhamos papéis, nem sempre sabendo especificamente a natureza desses, mas sendo levados daqui para lá pelas ondas da vida. Muita vida.



TOURO
21/04 a 20/05

A serenidade brilha pela sua ausência, agora não é um momento em que você possa depender dela, nem muito menos continuar esperando que os ânimos se acalmem. É preciso fazer o necessário a despeito de tudo e de todos.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Tomar iniciativas e fazer acontecer é o melhor para este momento, porque mesmo que você tenha medo dos eventuais resultados, atravessar a barreira do medo fará você perceber a verdadeira face das coisas. Coragem.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Jogo aberto e honesto, só assim sua alma vai poder ter domínio sobre o que acontece e, além disso, vai conseguir resistir ao avanço de certas pessoas, que ainda pretendem que tudo continue escondido. Melhor não.



LEÃO
22/07 a 22/08

Manobras delicadas podem ser feitas neste momento, aquelas que você achou arriscadas demais em outros tempos, mas que agora se apresentam como perspectivas que sua alma pode digerir sem dificuldade. Em frente.



VIRGEM
23/08 a 22/09

É oportuno selecionar direito as pessoas com que você anda e que se acostumou a ter como referência, porque elas exercem uma influência enorme nas suas decisões. Como agora é um tempo decisivo, a natureza das pessoas importa.



LIBRA
23/09 a 22/10

Tome para si a responsabilidade de fazer dar certo o que pretende, porque ainda que para isso certas pessoas deveriam cumprir suas partes, depender delas só fará você perder tempo. Assuma a responsabilidade e ponto final.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Com tanta coisa envolvida nesta parte do caminho, e com tão pouca ajuda da parte das pessoas, sua alma se encontra no momento em que a impaciência parece ditar as regras, e não é que, no fim, é ela que resolve?



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Há coisas que passam e não deixam rastros, mas para isso você precisa conter o nervosismo que dá contemplar o cenário de ponta-cabeça, justo num momento em que a alma precisaria ter mais sossego. Deixe passar.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A inevitabilidade de certas conversas pode dar um pouco de medo, mas isso há de ser desconsiderado, porque o medo nem sempre é uma profecia de que algo dará errado. O medo também é a medida da importância da situação.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Obter conforto e segurança não é algo que venha a ser servido em bandeja de prata. Você precisa se erguer e fazer as demandas necessárias e, além disso, tomar todas as iniciativas pertinentes. Em frente.



PEIXES
20/02 a 20/03

A vida não outorga a você muita margem de manobra nesta parte do caminho, porque há coisas que não podem mais ser proteladas nem evitadas. É hora de agarrar o touro à unha e assumir o protagonismo do destino.

CELEBRAÇÃO

Carlos Veras/Divulgação



Irmãos Ferreira recebem homenagem no Espaço Cultural Renato Russo

Mês da poesia

» JÚLIA COSTA*

Em comemoração ao Dia Nacional da Poesia, celebrado em 14 de março, e ao Dia Mundial da Poesia, em 21 de março, a Biblioteca de Arte de Brasília e o Espaço Cultural Renato Russo inauguram o projeto Palco Poético — encontro de poesias no local. Para isso, dois eventos foram organizados: um neste sábado, de 13h às 20h, e outro em 28 de março, de 14h às 20h. A entrada é gratuita.

No sábado, quando também é comemorado o aniversário do escritor Castro Alves, a programação começa com uma roda de conversa com membros de diversas Academias de Letras do Distrito Federal e Entorno, como as de Planaltina, Cruzeiro, Gama e Taguatinga. Depois, o público pode aproveitar uma oficina de escrita criativa e poesia com a poetisa goiana Nanni Pimenta e a inauguração da exposição temática Mostra Arquivo Poético, com poemas de escritores do DF.

O dia se encerra com uma homenagem aos irmãos Ferreira, os compositores piauienses Clodo, Climério e Clésio, organizada pelo Grupo Colheita. Será realizada uma roda de conversa com Severino Francisco e Dea Barbosa, autores da biografia *Clodo, Climério e Clésio - A profissão do sonho*. E, em seguida, os irmãos João e Pedro Ferreira, filhos de Clodo, apresentarão um show com canções do trio piauiense. “Nós temos a Musiteca, que leva o nome do Clodo, e pelo Climério ser poeta, o Grupo Colheita sugeriu fazer a homenagem”, conta Leandro Matias, gerente do Espaço Cultural Renato Russo. No evento, estarão presentes a irmã e os filhos de Climério. Climério, Clésio e Clodo saíram do

Piauí em direção a Brasília aos 18, 17 e 13 anos, respectivamente. Compuseram canções como *Revelação*, de Clodo e Clésio e gravada por Fagner; e *Enquanto engoma a calça*, música de Climério com Ednardo. Como trio, gravaram cinco álbuns e tiveram composições eternizadas nas vozes de cantores como Ney Matogrosso, Milton Nascimento, Fafá de Belém, Elba Ramalho e Dominginhos.

João Ferreira, violonista e filho de Clodo, celebra a homenagem ao trio. “Sempre ficamos gratos por esses momentos, por lembrarem da obra deles. Três irmãos compositores piauienses que fizeram músicas que reverberaram na voz de grandes artistas”, diz. “Os três têm uma trajetória muito rica em Brasília, vieram logo no início da construção da cidade. É mais um momento para lembrarmos deles e celebrarmos a obra musical que construíram.”

No dia 28, será realizada a Feira de Exposição Poética, evento aberto para apresentações culturais. “Teremos várias bancas de poetas da cidade, e um palco aberto no espaço central do Espaço Cultural Renato Russo para quem quiser se apresentar”, convida Matias.

PALCO POÉTICO — ENCONTRO DE POESIAS

No Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul). Neste sábado, de 13h às 20h, e no dia 21 de março, de 14h às 20h. Entrada gratuita. Classificação indicativa livre.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

BIOGRAFIA DO ORVALHO

A maior riqueza do homem é a sua incompletude. Nesse ponto sou abastado. Palavras que me aceitam como sou — eu não aceito. Não aguento ser apenas um sujeito que abre portas, que puxa válvulas, que olha o relógio, que compra pão às 6 horas da tarde, que vai lá fora, que aponta lápis, que vê a uva etc. etc. Perdoai. Mas eu preciso ser Outros. Eu penso renovar o homem usando borboletas.

Manoel de Barros

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

					5		7	
	5			8	9		1	3
2	3	4	1					8
								6
	7	6		2				
		8	2		7			
	6				1			9
		1			4	5		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Vento forte que se move em círculos	Atividade muito praticada no rio Paraguai	Parte muscular do coração (Anat.)	Boa reputação	Fator negligência-do pelo atrasado	"Que Seja (?)", reality show do GNT
	Um dos satélites naturais de Júpiter		Mineral usado na síntese dos hormônios da tireoide		
					Ciência de Copérnico e Kepler
			Vazia		
			Monumento de Buenos Aires		
Povo indígena do Ártico	Consoantes de "queda"				
	Preá e castor				
		Adorno do pescoço			Fruto que faz parte da dieta amazônica
		Interjeição de alegria			
Ostentação ruidosa (fig.)	Mastro de bandeiras		Juntar pouco a pouco	É puro, no campo	
	Dez, em inglês			Hectare (símbolo)	
Situação de um negócio (fig.)		Assumir oficialmente um cargo	A primeira corda do violino	Zonza (pop.)	
			Tempo quente e seco		
"Meu Querido (?)", desenho animado	Principado europeu				Patrimônio do pecuarista
	Frequente				
		Alexandre (?), futebolista brasileiro			
		A conversa típica da popular "DR"			
		Litoral		Pequeno brinquedo com um cordel	Destino do carregamento de tijolos
		Bebida de ervas			
Sujeira de banheiros					
Inspecionado					
			(?) Niño, fenômeno climático mundial	"Mad (?)", série com Jon Hamm (TV)	
(?) sociais: são atendidas por ONGs e entidades filantrópicas		A popular "birra"			Olivia Byington, cantora e violonista
		Nota (abrev.)			
Coelho personagem do filme "Space Jam"					

2/el. 3/man — ten. 4/doce. 5/pônei. 6/amínde — europa — mônaco. 8/obelisco.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

T			O			P
P	E	R	S	P	I	C
I	N	V	E	R	N	O
D	R	O	S	I	R	I
L	A	R	G	O	S	R
O	D	N	I	F	P	A
O	O					
E	S	T	R	A	T	O
M	E	L	E	G	E	U
S	I	R	I			
L	U	S	T	R	O	R
P	A	I	E	I	S	E
G	U	A	M	T	R	A
R	R	U	I	E	T	A
E	C	R	A	C	A	O
E	S	T	A	C	I	O

SUDOKU DE ONTEM

8	9	6	7	2	5	3	1	4
7	2	3	1	8	4	6	5	9
5	1	4	9	6	3	7	2	8
4	3	9	8	7	2	1	6	5
2	8	5	3	1	6	9	4	7
6	7	1	4	5	9	8	3	2
1	4	8	2	3	7	5	9	6
9	6	7	5	4	1	2	8	3
3	5	2	6	9	8	4	7	1

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine nosso site!

COQUETEL

WAGNER MOURA FIGURA EM SELETA LISTA



O agente secreto, com Wagner Moura: quatro indicações ao Oscar

Reprodução/Vitrine Filmes

» RICARDO DAEHN

Num histórico dos candidatos a melhor ator, selecionados pelos votantes da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, é possível encontrar algumas semelhanças entre os idealistas personagens Marcelo, Armando e até Fernando, todos feitos por Wagner Moura em *O agente secreto*, e muitas circunstâncias de espionagem, tensão e de luta contra inimigos ocultos difundidos em filmes clássicos e com atores do mais alto nível a exemplo de Jack Lemmon, Adrien Brody e Harrison Ford.

Segredos, desconfianças sistemáticas, perseguição ideológica, peso da ditadura, silenciamentos, princípios desrespeitados, ameaças e necessidade de proteção — todos elementos presentes em *O agente secreto* já fizeram parte de tramas que, no passado, renderam indicações ao Oscar para atores amplamente reconhecidos. Confira a seleção do **Correio**, abaixo.

E ELLES FIZERAM A DIFERENÇA



1- SPENCER TRACY, em A conspiração de silêncio (1955)



Baseado em conto de Howard Breslin, este faroeste tem os planos vazios do deserto do Arizona e a intrigante atmosfera da longa nacional de Mendonça, trazendo o nove vezes indicado ao Oscar, Spencer Tracy, em um monumental longa de John Sturges. Veterano da Segunda Guerra Mundial, Macready (Tracy) pretende entregar uma medalha e homenagear um combatente nipo-americano. Sem muito respaldo, passa a combater uma enorme carga de paranoia e preconceitos avolumados no lugarejo.



2- RICHARD BURTON, em O espião que veio do frio (1965)



Alec Leamas é o protagonista deste clássico de Martin Ritt, que vem apoiado na literatura de John Le Carré. Um mar de inseguranças ronda o espião britânico que se vê como peça de engrenagem, maleável, dentro de conflitos de inteligência que norteavam a Guerra Fria. Enxertado na Alemanha Oriental, ele terá uma namorada comunista e, na trajetória, encontrará um desfecho icônico no Muro de Berlim.



3- PAUL SCOFIELD, em O homem que não vendeu sua alma (1966)



Num ajuste para a autodefesa, dentro da realidade da Rússia czarista, Yakov Bok tenta se libertar da identidade judaica. Ainda assim, ele servirá como bode expiatório, num caso de assassinato em que ele se vê completamente alheio. Filme exemplar de John Frankenheimer, que desenvolve o tema das restrições incontroláveis, a partir da literatura de Bernard Malamud (vencedor do prêmio Pulitzer).



5- MAXIMILIAN SCHELL, em Um homem na caixa de vidro (1975)



9- JAVIER BARDEM, em Antes do anoitecer (2001)



10- WILLIAM HURT, em O beijo da Mulher Aranha (1985)



O romance de Manuel Puig foi adaptado por Hector Babenco, e rendeu o prêmio, em Cannes (tal qual para Wagner Moura), de melhor ator. Permeado pelo cinema como elemento de conexão, em passagens estilizadas do filme, o prisioneiro político de esquerda Valentín Arregui se vê obrigado a conviver com o gay Luis Molina (papel de Hurt), numa prisão brasileira durante a ditadura militar. Haverá redenção no filme que fala de acolhimento e traições, entre outros assuntos.



11- GEORGE CLOONEY, em Conduta de risco (2007)



Neste filme de Tony Gilroy, um intrincado jogo se organiza à medida em que o roteiro avança e retrocede, tal qual em *O agente secreto*. Michael Clayton (Clooney) é um advogado designado a limpar as situações jurídicas de empresas altamente problemáticas. Agir nas sombras não será mais possível, em definitivo momento da trama.



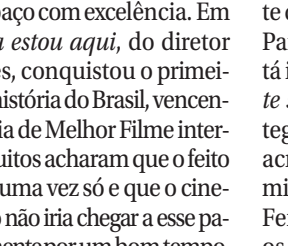
12- CHIWETEL EJIOFOR, em 12 anos de escravidão (2014)



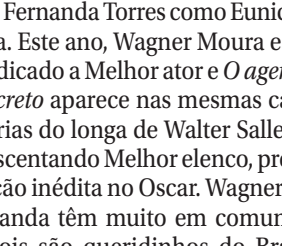
O longa dirigido pelo inglês Steve McQueen é um drama de época, baseado na realidade de Solomon Northup. Tudo na tela encerra a tocante história de escravidão a que foi submetido um homem livre, apartado do regular e harmônico núcleo social em que viva em 1841.



13- BENEDICT CUMBERBATCH, em O jogo da imitação (2014)



Com algo sério a escamotear, e dono de comportamento dúbio, o matemático Alan Turing tenta levar adiante uma relação amorosa que não floresce, enquanto engendra as combinações de peças desunidas que formam o chamado Enigma (código dos nazistas). Turing, por demais oprimido se vê numa prisão, sem estar preso, dada a pressão britânica frente a "um crime", capaz de levar o protagonista a uma definitiva e violenta guinada na própria jornada.



14- DENZEL WASHINGTON, em Roman J. Israel (2018)



Entre infinidade de dilemas éticos, o advogado interpretado por Denzel (nove vezes candidato ao Oscar) manipula arquivos arcaicos, num quadro de denúncia iminente de jogos de poder.



OBRAS PRIMAS DO CINEMA NACIONAL

» MARIANA REGINATO

O cinema nacional tem furado a bolha da crítica internacional e marcado seu espaço com excelência. Em 2024, *Ainda estou aqui*, do diretor Walter Salles, conquistou o primeiro Oscar da história do Brasil, vencendo a categoria de Melhor Filme internacional. Muitos acharam que o feito aconteceria uma vez só e que o cinema brasileiro não iria chegar a esse patamar novamente por um bom tempo. E no ano seguinte, *O agente secreto*, de Kleber Mendonça Filho, chega ao Oscar com quatro indicações.

No ano passado, *Ainda estou aqui* foi indicado a Melhor filme, Melhor filme internacional e Melhor atriz pela performance tocante de Fernanda Torres (como Eunice Paiva). Este ano, Wagner Moura está indicado a Melhor ator e *O agente secreto* aparece nas mesmas categorias do longa de Walter Salles, acrescentando Melhor elenco, premiação inédita no Oscar. Wagner e Fernanda têm muito em comum, os dois são queridinhos do Brasil e já trabalharam juntos em *Saneamento básico* (2007) e em *Os 8 magníficos*, documentário com oito

grandes atores do Brasil discutindo sobre a arte de representar.

A trajetória dos dois filmes até a premiação da Academia foi um pouco diferente. Às vésperas do Globo de Ouro, *O agente secreto* já acumulava mais de 50 prêmios, antes de vencer Melhor ator em filme de drama e Melhor filme em língua não inglesa. Já no ano passado, *Ainda estou aqui* chegou a premiação com 17 prêmios e, após a vitória de Fernanda Torres em Melhor atriz em filme de drama, o filme avançou nas premiações e ganhou destaque.

Ao fim da temporada, depois do

prêmio de Melhor filme internacional no Oscar, *Ainda estou aqui* contabilizou 70 prêmios. Por coincidência, *O agente secreto* está atualmente com 72 estatuetas, e ainda concorre a quatro categorias no Oscar, podendo aumentar o número de vitórias. Os dois filmes representam a força do cinema nacional e marcaram a história do cinema do país retratando de formas diferentes, mas igualmente belas, a ditadura militar no Brasil. A torcida é que o filme de Kleber Mendonça brilhe na premiação da Academia e que os feitos dos dois projetos se repitam todo o ano.

Divulgação



Ainda estou aqui: nova onda do cinema latino-americano

PELAS LENTES DE UM BRASILEIRO

Além do destaque de Wagner Moura e Kleber Mendonça Filho, outro brasileiro brilhou na temporada de premiações. Adolpho Velloso é o diretor de fotografia responsável por *Sonhos de trem*, longa indicado a Melhor filme no Oscar. Seu trabalho no longa de Clint Bentley foi reconhecido no Gold Derby Film Awards, Spirit Awards, e no Critics Choice Awards, premiações onde venceu a categoria

de Melhor fotografia. Adolpho também foi premiado pela Associação de Críticos de Cinema de Los Angeles por Melhor cinematografia.

Agora, Adolpho segue rumo ao Oscar concorrendo ao lado de Autumn Durald (*Pecadores*), Michael Bauman (*Uma batalha após a outra*), Dan Laustsen (*Frankenstein*) e Darius Khondji (*Marty Supreme*). O brasileiro é o primeiro indicado

nascido no Brasil a integrar a categoria. Em 2004, *Cidade de Deus* apareceu em Melhor fotografia, mas o diretor de fotografia, César Charlone, era uruguaio radicado no Brasil.

Em entrevista ao **Correio**, o diretor falou da sensação ao vencer no Critics Choice Awards. "Foi uma surpresa gigantesca. É um prêmio votado por mais de 500 críticos. Para um filme do

nosso tamanho, com todas as dificuldades, foi surreal. Depois ainda me falaram que eu fui o primeiro brasileiro a ganhar esse prêmio. Coisas que eu nem imaginava. A gente comemorou muito. Cada vitória é um vai Brasil e vai Corinthians", comentou Adolpho, que deve chegar a premiação da Academia com a mesma animação e o Brasil fica na torcida pelo cineasta. (MR)

Arquivo Pessoal



Adolpho Velloso no set de Sonhos de trem

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 14 de março de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS



110 NORTE Exclusivo Alto Padrão. 4 suítes espaciais, Vazado de 167m² a 335m². Lazer completo p/ toda família. 61 99202-8350 c10.089

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

QI 09 Bl P. 2 andar, 3 qtos, sala, cozinha, 2banh. 3 vgs garagem. 740 mil. 99858-9499

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos. Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www. geraldovieira.com.br :

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS



ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

PLANALTINA

2 QUARTOS

QD 18 Arapoanga Oportunidade! Lote com 3 casas de 2 qtos, todos c/ suítes, sala coz., churras., a rea de lazer. R\$ 370 mil. Tr: 99130-7882

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 TAGUATINGA



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos. Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www. geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
COSW 02 Loja de esquina. Alugada. -tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19398

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?**

**TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111


GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

OPORTUNIDADE ÚNICA
NO DF

ÚLTIMO LOTE
TERRENO EXCLUSIVO no Setor de Infilmações com 31.500 m2, área rara no Distrito Federal, ideal para centros logísticos, distribuição, armazenagem ou atividades industriais. Localização estratégica, próximo ao SIA e ao STRC, com acesso rápido à Via Estrutural e à EPTG, facilitando transporte e mobilidade. Zoneamento CSIIND3(LUOS/DF), permitindo diversas atividades industriais e logísticas. Excelente oportunidade para empresas que buscam expansão ou instalação em um dos principais polos logísticos de Brasília. R\$ 55.000.000,00 (61) 99880-9872 - Corporate

TAGUATINGA



GERALDO VIEIRA
 IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos. Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



GERALDO VIEIRA
 IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos. Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

JÓIA DO SOL NASCENTE
3.500m² H 50 anos com a mesma família, próx às quadras QNP 10 e 12 do Setor P Sul. Próxima das avenidas Hélio Prates e Estádio e da feira do Produtor. Toda murada. 2 Casas geminadas. Faça sua oferta! (61) 99890-2006

OUTROS ESTADOS

COLMÉIA-TO Imóvel rural 92ha em Colméia/TO, c/casa e suas benfs., Fazenda Nossa Senhora da Guia. Inicial R\$ 1.331.400,00 (Parcelável) dmleiloesjudiciais.com.br 0800-707-9272

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800 ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias.timo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lojas, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 ASA SUL

3 QUARTOS

415 SUL 80 m², arms, 3qtos, 2 banhs. blindex, DCE, cortinas. R\$ 3.950. Tratar: 99926-9766 - Saback

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

SCS ED Jockey Clube
alugo salas 101 e 301 98149-6405

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

HR V/25 EXL HS, semi-novo, pouco usado, ainda sem primeira revisão. Interessados tratar: 61 98408-5653 / 98408-5638 - Apenas particulares.

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.2 RELIGIOSOS

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA
Ao Menino Jesus de Praga. Oh! Jesus que disseste: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida, (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: tudo o que pedires ao Pai em Vosso Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu suplico que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Pai Nosso, 1 Salve Rainha e 1 Credo. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9:00hs. Agradeço a graça alcançada NF.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CRÉDITO

PRECATÓRIO VENDO do GDF, alimentar Vlaor R\$ 387 Mil com desconto de 30 ou 35% Falar c/ Celso T: 99168-7374

DINHEIRO E FINANÇAS

PRECATÓRIO transfiro Maiores informações (61) 99961-6481

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

VENDE-SE REDE DE SUPERMERCADOS
09 LOJAS - Em Quatro Cidades de Goiás, entorno de BSB, 11 anos de operação consolidada; faturamento \$ 190 milhões/ano. Tratar fone watsapp 61 99885-5017

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

LINDAURA MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX
IZAURA LINDA 50 anos 100% liberal c/ mass Atld só coroas Hot/ Mot 24h 61 98222-9938

6.1 NÍVEL BÁSICO

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

CASINHO BÁSICO
alugar. leito. Tratar: 61 3367-0108

CASEIRO p/ início imediato c/ experiência comprovada em carteira, e referências. Que possa dormir. Residência Lago Sul. Paga-se bem. Tr. (61) 99989-5042 Falar com Claudia.

DANÇARINAS(OS) COM/SEM exp p boate, ót.ganhos 99917-1403

DOMÉSTICA CONTRATA-SE (dormir no serviço). Residência familiar com casal e duas filhas contrata empregada doméstica com experiência comprovada em carteira. Funções: preparo de comida trivial, limpeza, arrumação e organização da casa. Requisitos: referências, responsabilidade e gostar de animais de estimação. Interessadas enviar mensagem c/ experiência. 61 98613-8049 ou e-mail: casal elzaeluz@gmail.com

MASSOTERAPEUTA PAGO fixo, com MEI. Urgência! c/ experiência e referência. Tr: 98270-3234

PASSADEIRA PRECISA-SE p/ 1 vez por mês trabalhar no Lago Sul. Tr: 3364-0129 (61) 99353-8188

PASSADEIRA PRECISA-SE p/ 1 vez por mês trabalhar no Lago Sul. Tr: 3364-0129 (61) 99353-8188

6.1 NÍVEL BÁSICO

VALOR AMBIENTAL

CONTRATA PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

NÍVEL MÉDIO

ANALISTA DEPTO Pessoal. Salário R\$ 3.500,00 + VT+VR, exp sistema domínio. Enviar currículo p/ seleciona top@gmail.com

URGENTE !!! CONTRATA-SE ATENDENTE DE LANCHONETE e Caixa. Salário comercial. Segunda a segunda, um domingo por mês, folga na segunda-feira. Enviar CV: rhfulodoacai@gmail.com

URGENTE! CONTRATA-SE! ATENDENTE DE LANCHONETE e Caixa. Com experiência. Enviar CV: rhfulodoacai@gmail.com

CONTRATA-SE FRENTISTA E CHEFE DE PISTA para região da Candangolândia-DF. Currículo pra o email: cv.rhpostopetromaxxspm@gmail.com

CONTRATA-SE GERENTE Para restaurante na Asa Sul. Enviar CV para: jijocacamara@gmail.com

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se de 2 (duas) c/ ou s/ exp c/comissão e treinamento. 411N Comercial (61) 98214-4880 Elen

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem exper. jornada diurna ou noturno. Ganhos acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

CLÍNICA ODONTOLÓGICA
CONTRATA TÉCNICA OU AUXILIAR Em Saúde Bucal com experiência. Enviar currículo para: tsbodonto2026@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

FARMAGREEN
CONTRATA ADMINISTRADOR (A) e vaga para Auxiliar de Manipulação. Enviar currículo p/ e-mail: curriculofarmagreen@gmail.com

ASSISTENTE JURÍDICO R\$2.100, +VA, +VT 44h /sem. Enviar CV para: diretoriafg.adv@gmail.com

ESCOLA CONTRATA REVISOR (A) de textos para material didático. Trabalho home office. Envio de currículo: rh.educacaobasica@gmail.com

PECINI LEILÕES Swiss Park

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasília Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias 23/03/2026 e 25/03/2026, às 15h30, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, e posteriores alterações, dos imóveis:

1) Lote nº 11, Quadra nº 54, do loteamento Parque do Distrito, à Rua 07, Cidade Ocidental/GO. Área de 295.00m². Matrícula nº 12.321 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 755411 e inscrição nº 1.75.00054.00011.0. Consolidação da Propriedade em 04/02/2026. **DESOCUPADO. LANCES INICIAIS: 1º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 159.065,28. 2º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 181.893,96.** Devedores Fiduciários: Dailson Guedes Costa Junior, CPF nº 864.432.081-53, e Aldenir Soares do Nascimento Guedes, CPF nº 022.554.791-09.

2) Lote nº 22, Quadra nº 78, do loteamento Parque do Distrito, à Rua 13, Cidade Ocidental/GO. Área do Terreno de 295.00m². Sobre o lote consta a construção inacabada de UMA CASA, com Área Construída Aproximada de 250.00m², conforme o Laudo de Avaliação, datado de 20/02/2026, não averbada na matrícula do imóvel. Matrícula nº 12.670 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 757822 e inscrição nº 1.75.00078.00022.0. Consolidação da Propriedade em 05/02/2026. **OCUPADO. LANCES INICIAIS: 1º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 500.000,00. 2º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 250.000,00.** Valor para o Exercício da Preferência: R\$ 147.350,81. Devedores Fiduciários: Antonio Marcos Feitosa Simplicio, CPF nº 020.614.021-51, e Petta Rayssa Dantas Araújo Simplicio, CPF nº 069.041.581-82.

Os valores foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual, podendo ser atualizados até as datas dos leilões. **Encargos do Arrematante:** i) pagamento à vista do arremate e 5% comissão; ii) custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; iii) os débitos de IPTU e condomínio existentes e no limite apurado ATÉ as datas dos leilões serão quitados pela CREDORA FIDUCIÁRIA, ficando o Arrematante responsável por eventuais valores não apurados e os que vencerem APÓS as datas dos leilões; iv) na hipótese de arrematação do Lote nº 1 no 1º público leilão, ficará a cargo exclusivo do arrematante a quitação de todos os débitos de IPTU e condomínio vencidos antes dos leilões; v) custas e despesas para regularização de eventual construção/benfeitoria; vi) verificação dos imóveis e de eventuais ações judiciais em andamento; vii) observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; viii) desocupação, na hipótese de ocupado; ix) venda ad corpus, os imóveis serão entregues no estado em que se encontram; x) na hipótese de exercício da preferência, os Devedores Fiduciários pagarão o valor total da dívida e a comissão do leilão, na forma do artigo 27, §2º B da Lei Federal 9.514/97. **Os Leilões serão realizados na modalidade online.** Ficam os Devedores Fiduciários desde já intimados das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no portal: www.pecinileiloes.com.br. E-mail: contato@pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485, Fones: (19) 3794-2044 - (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade

Sigilo absoluto.

197

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE